



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO NOVA ODESSA ANUAL

PERÍODO:	JANEIRO a DEZEMBRO	ANO:	2025
----------	--------------------	------	------

1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1 Nome da Organização	CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
1.2 Endereço	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
1.3 Bairro	Jardim Santana
1.4 CEP:	13.478-700
1.5 Telefones:	3461-6364 3604-9399
1.6 E-mail:	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração: 07/2025	
2. PÚBLICO ALVO	
2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social	Proteção Social Especial Média complexidade
2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
2.3. OBJETIVO DO PROJETO	
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores	
2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais</li><li>b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas</li><li>c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</li></ul>	



d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.

e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

<b>2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:</b>								Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual			
<b>2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:</b>								Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual			
<b>2.6. Número De Usuários Atendidos no Ano:</b>								13			
<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
12	13	13	13	13	13	12	12	12	11	11	11
<b>3. REPRESENTANTE LEGAL</b>											
<b>3.1. Presidente</b>								<b>Mauricio Roberto Bosquiero</b>			
<b>3.2. Coordenadora</b>								<b>Silmara Fahl Pinheiro</b>			



#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO: DE JANEIRO A DEZEMBRO/2025

##### 4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES  GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES	<p><b>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares</b> tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p> <p>Após a pandemia o formato deste grupo se modificou. Por esta razão, para 2024 o GRUPO Psicossocial de Inserção de novos usuários e familiares foi finalizado em fevereiro de 2024 em virtude de mudanças das demandas. No lugar deste grupo acontece o Grupo Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, na primeira 2ª feira. O Grupo de Inserção poderá acontecer ocasionalmente.</p> <p>Em <b>abril</b> foram realizados 2 encontros, que ocorreram com a participação de mais 3 profissionais além da psicóloga: assistente social, terapeuta ocupacional e professor de orientação e mobilidade.</p> <p><b>1º encontro da Psicologia e Serviço Social:</b> Todos se apresentaram compartilhando suas histórias em relação à perda da visão e a chegada até o CPC, como estão se sentindo e as novas perspectivas que estão surgindo. Realizada a explanação sobre os atendimentos, os profissionais, as normas internas e procedimentos, normas relacionadas à saúde e finalizado com expressões de cada usuário/ familiar sobre o encontro.</p> <p><b>2º encontro:</b> OM: Orientação de algumas práticas de orientação e mobilidade para familiares e novos usuário do CPC. Foi feita uma vivência com o uso de vendas para alguns familiares onde foram feitos alguns percursos com o uso das técnicas de autoajuda. Além disso, foram passadas informações gerais de como ajudar na locomoção das pessoas com deficiência visual. Já para os usuários foram feitas instruções de localização dos ambientes da recepção e banheiro. Avaliação: A vivência atingiu os objetivos pois os</p>	<p>Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b> <b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b> <b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de: 94%</b></p>	<p><b>Inserção</b> Os usuários/familiares receberam orientações de sobre o CPC e os atendimentos, normas internas e normas específicas o que demonstra que o processo está fluindo.</p> <p>O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa através de orientações.</p> <p>Durante as reuniões individuais de avaliação da evolução dos usuários foi possível perceber o resultado positivo dessa primeira etapa que é o Grupo Psicossocial de Inserção de Novos Usuários e Familiares, através das falas dos usuários e, principalmente dos familiares de agradecimento e compartilhando o antes e o depois do usuários ser inserido no CPC. <i>“Eu estou bem feliz, observei bem</i></p>



	<p>familiares possuem mais informações sobre as pessoas com deficiência visual. Também foi positiva para os usuários pois puderam trocar experiências entre si.</p> <p>TO: Orientação em como servir-se do café e da bolacha que ficam em cima da bancada, situada na recepção com autonomia e independência. Desde a higienização das mãos com álcool em gel, pegar o copinho descartável, posicionar embaixo do bico, apertar o botão da garrafa térmica e sentir através do peso e temperatura a quantidade de café. Colocar açúcar ou adoçante, pegar a bolacha dentro do pote e depois jogar o copinho descartável.</p> <p>Foram 2 encontros de 2 horas.</p> <p>No mês de <b>junho</b> foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos.</p> <p>Nos meses de <b>julho</b> e <b>agosto</b> foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos, entregas das normas internas e específicas. No mês de <b>setembro</b> foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. Também os novos usuários participaram da caminhada inclusiva do Setembro Verde - atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>No mês de <b>outubro</b>, além das coletas de dados e orientações sobre o CPC foi realizado um encontro do Grupo de Inserção com os profissionais de Psicologia, Terapia Ocupacional e Orientação e Mobilidade. Também nova profissional de SS para conhecer o trabalho. Todo o processo teve como objetivos :Acolher aos novos usuários e seus familiares no início do processo de reabilitação; Dar orientações básicas sobre OM e TO. Possibilitar que os familiares tenham referência de como agir com as PCDV. Através de orientações, vivências e roda de conversa para compartilhamento da experiência e das histórias de vida:</p>	<p>que vocês não fazem diferença entre nenhuma pessoa; tratam todos iguais e muito bem."</p> <p><b>Grupo Mulheres:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e trazendo assuntos de interesse. O grupo foi ampliado para nova integrante.</p> <p>Os objetivos foram cumpridos com organização e cumprimentos dos requisitos da ISO 9000. Sempre buscando oferecer trabalho com a máxima qualidade cumprindo os prazos.</p> <p>Havia como meta ampliar o grupo para outras mulheres. O que foi possível. Utilizamos o espaço/tempo para melhor receber as usuárias em suas demandas. Todas se mostraram acolhidas e estimuladas a falar de si e das expectativas; participativas e interessadas nos assuntos apresentados.</p> <p>A proposta é de continuar com o grupo e com o acompanhamento através de contatos telefônicos</p>
--	---	--



	<p>21.10.25- Foram 13 participantes, 06 usuários e 07 familiares. Os usuários foram recebidos pelos profissionais de Psicologia, TO e OM na recepção onde foi iniciado o trabalho. Psicóloga fez a introdução do objetivo do grupo, da importância da presença dos usuários e seus familiares/cuidadores e a apresentação dos demais profissionais. Professor de OM deu sequência apresentando a recepção desde a porta de entrada, elevador, guichê, campainhas, cadeiras, piso tátil, mesa de café e bebedouro. Após a audiodescrição do ambiente, convidou os familiares para serem vendados e experimentarem junto aos usuários seguir dos seus lugares até bebedouro e café. Depois a orientação foi para o trajeto até os banheiros feminino e masculino.</p> <p>Após a etapa de orientações com profissional de OM, os participantes foram conduzidos até a sala com a TO para orientações de como se servir de café, adoçando com açúcar ou adoçante. Usuários e familiares passaram pela experiência e depois em roda de conversa foi possível todos compartilharem todo o processo vivenciado, as expectativas, inseguranças, dificuldades, possibilidades. Também foram conduzidos para reflexões sobre abertura para novos aprendizados, paciência para com aqueles que não conhecem sobre a DV e no papel de cada um no repasse das orientações recebidas no CPC. Algumas frases ou palavras foram evidenciadas durante o compartilhamento: “tudo de bom para ajudar a gente”, “reaprendendo”, “é necessário ter força de vontade, querer”, “repetição”, “prestar atenção nos detalhes”, “aceitar e não ser vítima”. Dessa forma encerramos o encontro e finalizamos o trabalho encerrando este grupo.</p> <p>No mês de <b>novembro</b> foram realizadas coletas de dados, orientações sobre o CPC e entregue as normas internas e procedimentos assim como as normas específicas. Encontros deverão ocorrer no próximo semestre, a partir da entrada de novos usuários para composição de um grupo.</p> <p>Durante todo o mês de <b>dezembro</b> as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural etc. as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p>	constantes, monitoramento através de mensagens, ligações ou áudios, investindo nos vínculos entre todos os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade; fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
--	---	--



	<p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais, com dados e fotografias.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais, com dados e fotografias.</p> <p><b>Grupo das Mulheres:</b></p> <p>Um encontro por mês, às 2as feiras, das 13h30 Às 14h30 com mulheres usuárias e familiares de usuários.</p> <p>No mês de <b>janeiro</b> foram atendimentos individuais, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; Reunião de Acolhimento; Aula aberta de Movimento Vital Expressivo com tema “Janeiro Branco: cuidando da saúde mental”. Contato para acolhimento e coletas de dados com vários novos usuários juntamente com seus familiares.</p> <p>No mês de <b>fevereiro</b> foi focado no fortalecimento do espaço de confiança e entrega, através do acolhimento das participantes, da garantia do sigilo das demandas espontâneas surgidas no encontro. Houve a chegada de 2 novas integrantes necessitando de apresentações pessoais e apresentação dos objetivo /atividades do grupo que foi favorecido com a leitura do relatório do semestre anterior. Profissional também contou a história do surgimento do grupo, da ampliação para as mulheres familiares de usuários. Foi um encontro leve e bem amoroso.</p> <p><b>Março</b> a data ocorreu na emenda do feriado de carnaval não havendo encontro.</p> <p>No mês de <b>abril</b> não houve encontro por motivo de faltas justificadas das participantes.</p> <p>No mês de <b>maio</b> iniciamos o encontro com as integrantes sendo presenteadas pela profissional com chocolates do CPC brincando que “O Coelhinho da Páscoa estava trazendo chocolate para comemorar o Dia das mães”. Ficaram felizes e a partir desse início foram surgindo fatos, histórias até o tema protagônico do encontro: “<i>Mudanças e preocupações</i>”. Mudanças de fases, mudanças de interesses, prioridades, desejos, de importâncias,</p>	
--	--	--



	<p>mudanças boas e mudanças que ocorrem sem percebemos. Mudança de estados emocionais, da leveza e alegria da criança em procurar os ovinhos de Páscoa para a adulta que se preocupa em excesso. Algumas questões foram levantadas para reflexões: Preocupação em excesso devido ao tempo ocioso? Ocupar a mente? Para quê? Qual o sentido de se ocupar? Profissional conduziu o grupo para uma atividade corporal em duplas, onde uma tinha que desrosquear a cabeça da outra e depois desrosquear os pés. Atividade lúdica simples, mas que originou a possibilidade de movimentar a energia de todas de forma a deslocar o centro da atenção da cabeça (pensamento) para os pés (ação) e explorando sensações que foram surgindo como a leveza, a alegria, a surpresa, descontração e o calor por todo o corpo. Após a atividade os compartilhamentos foram sobre: aproveitar os momentos para contemplação, descanso, sentir leveza e alegria por mais vezes durante o dia, brincar sozinha, rir, assim como muitas avós se divertem quando estão com os netos. Assim encerramos o encontro, com muita participação de todas.</p> <p>Em <b>Junho</b> houve o encontro com os objetivos de acolher as demandas surgidas do grupo, manter espaço de confiança, entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas. Com apenas uma participante ocorreu um atendimento individual, em que a participante, esposa de usuário, compartilhou o bem que está fazendo à ela vir ao grupo, que estava entrando em depressão quando foi convidada e o quanto percebe sua própria mudança e o quanto está se sentindo mais leve em poder ouvir as mulheres do grupo com deficiência visual, auxiliando-a a compreender melhor seu marido.</p> <p>Em <b>julho</b> o encontro não ocorreu em virtude de ser mês de férias e as participantes com compromissos familiares de férias de filho e netos.</p> <p>Em <b>agosto</b> o encontro teve como objetivos: Manter espaço de confiança e entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas; trabalhar as demandas surgidas no encontro; integrar nova usuária no grupo; ler relatório semestral. 04.08.25- Iniciamos com as apresentações de todas em função da chegada da nova usuária. Profissional explicou o objetivo do grupo, como foi o seu início e para integrá-la às atividades já realizadas aproveitou o momento para a leitura do relatório. Chamou atenção da profissional que as participantes não estavam se lembrando dos encontros devidos às suas faltas; profissional aproveitou para chamar a atenção de todas para este assunto, como uma forma de avaliarem o real interesse na continuidade. Justificaram as ausências em função da dinâmica familiar, filhos, netos e as dificuldades em colocar limites aos familiares para usufruírem dos atendimentos. Este foi o tema que protagonizou: familiar trouxe uma situação atual e bastante perturbadora que está enfrentando em relação à uma vizinha invasiva. O tema reverberou fortemente em todas as participantes</p>	
--	---	--



	<p>tornando o encontro como importante ponto de referências, cada qual compartilhando situações similares e formas variadas de resoluções. No final do encontro a nova usuária agradeceu compartilhando sua alegria por estar no grupo e usuária retribuiu dizendo que sentia como se ela já fizesse parte há muito tempo.</p> <p>Em <b>setembro</b> o encontro do grupo ocorreu de maneira diferente: uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>Em <b>outubro</b> houve um encontro com o objetivo de acolher nova usuária e realizar apresentação entre todas as participantes. Foi o encontro da chegada da nova usuária que foi muito bem acolhida. Havia sido planejada uma dinâmica de apresentação que necessitou ser substituída devido a faltas de algumas integrantes. Cada participante se apresentou contando sua própria história, em função das ausências. Ambas se apresentaram contando suas histórias da perda da visão e o caminho para chegar até o CPC. Usuária está na instituição há pouco tempo, tem baixa visão e já percebe a diferença no seu local de trabalho com as orientações que já recebeu aqui. No final do encontro compartilhou seu agradecimento pela possibilidade de contar sua história e se sentir acolhida. Encontro leve e repleto de afeto.</p> <p>No mês de <b>novembro</b> não houve encontro em função da participação da profissional Encontro Internacional Rio Abierto/MVE nas cidades de Teresópolis e Rio de Janeiro no período de 26/10 à 03/11.</p> <p>Durante todo o mês de <b>dezembro</b> as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do</p>	
--	--	--



	<p>ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural etc. as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>		
<b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</b>	<p><b>Atividades Serviço Social:</b></p> <p><b>Janeiro:</b> Realizadas 6 Fichas do Serviço Social: 04 residentes em Americana, 01 de Nova Odessa e 01 de S.B.d'Oeste. Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede, que foram: APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Praia Azul, CRAS São Manoel, SEAS de Americana. Serviço Social da Secretaria de Educação de S.B.O com a Assistente Social, com Coordenador do Transporte e Motorista, Casa da Criança de S.B.O – Acolhimento. De acordo com a demanda foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e aos CRAS para referenciamento. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana. Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda. No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), sendo que esses possíveis usuários não estão na lista dos atendidos constante nesse relatório, em alguns casos ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, para verificação de elegibilidade, mantemos a troca de informações com as escolas, CRAS e encaminhamentos de acordo com a demanda e avaliação realizada pelo Serviço Social, inclusive se necessário para Óticas parceiras para aquisição de óculos. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico. Reuniões com usuários, familiares e cuidadores, para orientação e demandas diversas. Envio de ofício aos transportes de S.B.O e Nova</p>	<p>Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115):</b> 78%, permanecendo acima da média de 51%</p>	<p>As atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores.</p>



	<p>Odessa, com os horários dos usuários. Participação de visita do Vereador do município de Americana. Organização e participação na Reunião de Acolhimento anual, com os profissionais e 52 usuários, familiares e cuidadores. Com duração de 2 horas, tendo como objetivo informar as atividades realizadas pelos profissionais, a interação entre os usuários que já frequentam a instituição e os que estão iniciando os atendimentos, orientações gerais do funcionamento da instituição, do trabalho voluntário, do orçamento anual e das formas de captação de recursos. Nesse momento foi realizada uma dinâmica com todos e frisamos a importância do cuidado com a saúde mental – janeiro Branco. Repassadas as doações de caixas de leites aos usuários, familiares/cuidadores.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Realizadas 6 Fichas do Serviço Social: 02 residentes em Americana, 01 de Nova Odessa e 03 de S.B.D'Oeste. Nesse mês os contatos foram: APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, UBS Praia Azul. Secretaria de Educação de S.B.O com a Assistente Social, Casa da Criança de S.B.O – Acolhimento. Secretaria de Educação de Nova Odessa. De acordo com a demanda foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento e atualização do Cadastro Único e aos CRAS para referenciação. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana. Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico. Reuniões com usuários, familiares e cuidadores, para orientação e demandas diversas. Reunião de rede no CREAS, para discussão de caso, junto com a APAE – Centro Dia, CREAS e Representante da SASDH – Clara. Visita de orientação a usuária e equipe da Residência Inclusiva, estavam presentes os profissionais do CPC – Coordenação, Professor de Orientação e Mobilidade, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional (atividade da vida diária). Acolhimento e orientação, aos usuários e familiares/cuidadores através da escuta. Participação na reunião dos Gestores e Pedagogos da Secretaria de Educação de Americana, para divulgação do trabalho da instituição e entrega da Cartilha, estavam presentes a Coordenadora, a Assistente Social e a Profissional de Comunicação. Reunião no CPC, Assistente Social, Coordenadora e Pedagoga, para orientação escolar de criança, estiveram presentes a</p>	<p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115):</b> 87%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%.</p> <p><b>Resultado de:</b> 94%</p>
--	---	--



	<p>Secretaria de Educação de Nova Odessa – Núcleo Educacional, Coordenadora da Escola EMEFEI Prefeito Simão Welsh, Professora da sala e Auxiliar. Esteve na instituição a Pedagoga da Casa da Criança de S.B.D'Oeste, para leitura de relatório e troca de informações sobre usuário adolescente acolhido. Continuamos a repassar aos usuários, familiares/cuidadores, as doações de leites e algumas cestas básicas, que recebemos de forma pontual e de acordo com o recebimento das doações. Participação no 2º Congresso Brasileiro de Estudos sobre as Pessoas com Deficiência e Demandas Psicossociais, nos dias 17, 18 e 19/02, com carga horária de 6 hrs.</p> <p><b>Março:</b></p> <p>Realizadas nesse mês 03 Fichas do Serviço Social: Realização da ficha de atendimento de dois usuários residentes em S.B.O e um usuário residente em Americana, visando registrar dados e acompanhar as necessidades específicas de cada um. Encaminhamento de dois usuários para consulta oftalmológica, com o objetivo de tratar questões relacionadas à saúde visual e preenchimento de relatório médico. Reunião com a Escola Passo a Passo: Participação em reunião no CPC com a Escola Passo a Passo, para fornecer orientações. Visita na EMEFEI Antônia Dagmar de Almeida Rosolen, para orientação aos professores. Realização de reunião com vereadores para a entrega de projeto de adequação de acessibilidade no entorno do prédio do CPC, visando melhorar as condições de acesso para os usuários. Contato com o CRAS Guanabara, para troca de informações sobre pessoa da comunidade que esteve na instituição. As assistentes sociais participaram ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Americana, com o objetivo de discutir e colaborar nas deliberações sobre políticas públicas e direitos sociais. Acompanhamento e Monitoramento de Usuários: Foi mantido o acompanhamento de usuários que, devido a problemas de saúde, não puderam acessar os serviços presencialmente. O acompanhamento foi realizado via WhatsApp e telefonemas, com visitas domiciliares feitas quando necessário. Além disso, quando possível, os atendimentos foram realizados de forma online. Encaminhamento de Usuários com Diagnóstico Oftalmológico Inconclusivo: Alguns usuários que chegaram ao CPC com diagnóstico oftalmológico inconclusivo necessitaram de acompanhamento para encaminhamento à área da saúde. O Serviço Social auxiliou na verificação da elegibilidade para o atendimento oftalmológico especializado, por meio da apresentação de laudos médicos. Reuniões com 06 Usuários, Familiares e Cuidadores: Realização de diversas reuniões com usuários, familiares e cuidadores, com o objetivo de oferecer orientações, esclarecer dúvidas e atender a demandas</p>	
--	--	--



	<p>específicas relacionadas ao acompanhamento social e familiar.</p> <p><b>Abril:</b> Ficha do Serviço Social de 01 adulto residente em Americana; Encaminhamentos para consultas com oftalmologista parceira de 02 usuários (01 adulto e 01 adolescente); Encaminhamento de usuária com prescrição médica, para avaliação de aparelho auditivo, através da parceria com o Lions Norte; Contato com o Núcleo de Especialidades e Secretaria de Saúde; Encaminhamentos de 02 usuários a Psicóloga parceira, para possível atendimento Psicoterapêutico; Reunião com o Secretário de Trânsito e Vereadores sobre acessibilidade no trajeto Terminal Urbano e CPC; Reunião na SASDH e Coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para alinhamento e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC; Reunião na APAE de Americana, para alinhamento de ações e discussão de casos; Reunião online Casa da Criança de S.B.D'Oeste; Reunião Escolar E.E.Maria Frizarin; Visita domiciliar realizada pela Assistente Social e Psicóloga à usuário residente em Americana; Elaborado pela equipe técnica Relatório dos atendimentos de usuária criança, para ser enviado ao CREAS de S.B.D'Oeste; Elaboração de documentos para renovação do CMAS de Americana; Entrega de doações de leite aos usuários.; Oferecemos escuta e acolhida às demandas dos usuários e seus familiares e cuidadores; Houve o acompanhamento de usuários que estão afastados por motivo de doença; Participação na Auditoria da ISO.</p> <p><b>Maio:</b> Nesse mês continuamos a entrega de leites aos usuários, familiares e cuidadores; participei de algumas reuniões de forma pontual com pais, responsáveis e usuários, promovendo o diálogo e o alinhamento de informações. Contribuí na execução da atividade do 18 de maio, junto com o Grupo de Adolescentes na Diaconia e no CRAS São Jerônimo, fortalecendo ações de conscientização. Mantive contato com a Secretaria de Educação de S.B.O, especialmente com o setor de transporte, além de estabelecer comunicação com o departamento de transporte de Nova Odessa, para viabilizar deslocamentos e parcerias. Troquei informações com a Secretaria de Educação sobre uma criança específica, auxiliando no acompanhamento do caso. Visitei a AVISTAR em Piracicaba, acompanhando profissionais e usuários adultos, promovendo integração e suporte às atividades realizadas. Encaminhei usuários para consultas oftalmológicas com uma parceira especializada, facilitando o acesso ao cuidado visual. Também encaminhei usuários para psicoterapia com uma psicóloga parceira da instituição, apoiando o bem-estar emocional. Participei de uma reunião online com a Casa da Criança (Acolhimento) em S.B.O, discutindo estratégias de atendimento. Acompanhando um usuário residente em Americana, que atualmente mora no Condomínio Vida Longa; Estabeleci comunicação com o</p>	
--	--	--



	<p>CREAS de S.B.O, através de troca de informações importantes. Participei de uma palestra alusiva ao 18 de Maio na FAM, promovendo conscientização e sensibilização. Participação na reunião do CMAS; também participei de uma reunião na Escola Monsenhor Henrique Nicopelli em S.B.O, orientando as adaptações necessárias e também discutindo questões relacionadas ao atendimento; contribuí em reuniões online com os profissionais da APAE de S.B.O e com o Instituto São José, com a presença da coordenadora e da educadora social, fortalecendo a rede de apoio. Por fim, enviei um e-mail ao CREAS com encaminhamento de casos, garantindo o fluxo de informações e o acompanhamento adequado. Participei da Reunião na Secretaria de Cultura de Americana, junto com a Coordenadora para estreitar parceria.</p> <p><b>Junho: Serviço Social:</b> Reagendei a ficha do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia para um adolescente de S.B.O, devido à sua doença, contribuindo para garantir o acompanhamento adequado. Encaminhei três consultas oftalmológicas por meio de uma parceira e solicitei relatório médico com indicação de professora auxiliar na sala de aula, o que ajudou a planejar melhor o suporte ao usuário. Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes, essas reuniões presenciais e online foram com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Repassado através de doações aos usuários, familiares/cuidadores, algumas cestas básicas recebidas pela instituição. Em acompanhamento de 13 possíveis casos em processo de verificação de elegibilidade, contribuindo para a identificação e inclusão de usuários que necessitam de apoio. Auxiliei na organização e participação na Festa Junina do CPC e disponibilizei junto com a equipe da instituição, roupas de inverno aos usuários pelo Varal Solidário. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Elaborei relatórios anuais, mensais e trimestrais, incluindo fotos das atividades, garantindo transparência e prestação de contas das parcerias municipais. Participei de reuniões semanais de equipe, promovendo o alinhamento e a discussão de casos, o que fortalece o trabalho colaborativo. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência</p>	
--	---	--



	<p>Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes.</p> <p><b>Junho:</b> garantir o acompanhamento adequado. Encaminhei três consultas oftalmológicas por meio de uma parceira e solicitei relatório médico com indicação de professora auxiliar na sala de aula, o que ajudou a planejar melhor o suporte ao usuário. Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes, essas reuniões presenciais e online foram com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “ EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Repassado através de doações aos usuários, familiares/cuidadores, algumas cestas básicas recebidas pela instituição. Em acompanhamento de 13 possíveis casos em processo de verificação de elegibilidade, contribuindo para a identificação e inclusão de usuários que necessitam de apoio. Auxiliei na organização e participação na Festa Junina do CPC e disponibilizei junto com a equipe da instituição, roupas de inverno aos usuários pelo Varal Solidário. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Elaborei relatórios anuais, mensais e trimestrais, incluindo fotos das atividades, garantindo transparência e prestação de contas das parcerias municipais. Participei de reuniões semanais de equipe, promovendo o alinhamento e a discussão de casos, o que fortalece o trabalho colaborativo. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes.</p> <p><b>Julho:</b> Durante esse período, inseri dois novos usuários, preenchendo suas fichas de Serviço Social e a Psicologia coletou dados; Participei de uma reunião com a equipe para elaborar indicadores técnicos de avaliação da evolução dos usuários e suas famílias, sendo o resultado 78% (Através do Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções); Ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de</p>	
--	---	--



	<p>repassar as doações de 03 cestas básicas, uma a usuária adulta residente em Americana e duas a usuárias residentes de S.B.O; Realizei, junto com a Pedagoga e Psicóloga de uma reunião com a professora da sala de recursos da Rede Estadual de Ensino para troca de informações. Participei junto com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional de 09 visitas domiciliares em Americana, Nova Odessa e S.B.O., acompanhando usuários e suas famílias. Mantive contato com o CREAS de S.B.O. após as visitas e com a mãe de uma criança em Home Care, que estava internada na UTI, para agendar uma visita futura. Conversei com uma oftalmologista de Piracicaba para orientar os pais de uma criança com baixa visão e encaminhei três usuários para consultas com a oftalmologista parceira da instituição. Houve a visita no CPC do Centro Educacional João Fischer de Limeira; Participei de um torneio de dominó com os usuários, coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade. Acompanhei usuários afastados por motivo de doença e troquei informações com as equipes da Residência Inclusiva; Reunião com Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta de uma criança, para alinhamento de conduta. Também participei de uma reunião, junto com a Coordenadora, de usuária adulta; Além de acompanhar junto com o Professora de Informática da leitura do relatório semestral do grupo Touch Scream. Por fim, participei do evento Jipe Inclusivo e de uma peça de teatro com acessibilidade, que foi apresentada no CPC com o tema: "Nem sempre é o que parece ser". Elaboração de Relatório Mensal e Trimestrais dos municípios.</p> <p><b>Agosto:</b> Nesse mês, realizei o preenchimento de 05 fichas do Serviço Social, sendo 03 residentes em Americana e 02 residentes em S.B.D'Oeste; encaminhei 02 usuários: 1 criança e 1 adulto, para consultas com oftalmologista parceira; realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de</p>	
--	--	--



	<p>S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários.</p> <p><b>Setembro:</b> No mês de setembro, foram elaboradas quatro fichas do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia sendo de dois adultos residentes em S.B.O e Americana, uma adolescente residente em Nova Odessa e uma criança residente em S.B.O. Foi realizado um encaminhamento para consulta com oftalmologista parceiro e solicitou-se relatório médico de um usuário já acompanhado pelo CPC, visando continuidade e atualização do atendimento. <b>Campanha Setembro Verde – Inclusão da Pessoa com Deficiência:</b> Durante o mês de setembro, foi promovida e acompanhada ação em alusão ao <b>Setembro Verde</b>, campanha de valorização e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. No dia 09 de setembro, às 09h00, o CPC realizou uma atividade especial no Jardim Botânico de Americana, envolvendo os usuários da instituição. A programação contou com caminhada em meio à natureza, exercícios de respiração e momentos de lazer para as crianças no parque, promovendo bem-estar e integração.</p> <p><b>Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio:</b> Em consonância com o <b>Setembro Amarelo</b>, mês de prevenção ao suicídio, foi realizada uma atividade com o grupo Psicossocial de adolescentes do CPC e os adolescentes da Diaconia São Judas Tadeu. A ação buscou promover a escuta qualificada, o acolhimento e o diálogo aberto sobre saúde mental. Durante o mês, mantiveram-se contatos frequentes com usuários afastados devido a problemas de saúde, assegurando o vínculo com o serviço e o acompanhamento das demandas. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p> <p><b>Articulação Intersetorial:</b> Estabeleceu-se contato com o <b>CRAS Romano</b> para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à <b>APAE de Americana</b> avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na <b>APAE de Santa Bárbara d'Oeste</b> com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da <b>APAE de Nova Odessa</b>, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de dezembro/2025.</p>	
--	---	--



	<p><b>Outubro:</b> Durante esse período, Foram entregues 04 cestas aos usuários, essas cestas básicas foram recebidas de doação da comunidade, sendo 02 usuários residentes em Americana, 01 usuário em S.B.D'Oeste e 01 em Nova Odessa, lembrando que as doações feitas para instituição e repassada aos usuários são de forma pontual. Realizado treinamento do Procedimento do Serviço Social da ISO a Assistente Social contratada. Ficha do Serviço Social de 03 usuários, sendo 02 adolescentes de Americana e 01 adulto de S.B.D'Oeste. Atendimento aos usuários, familiares/cuidadores, nas suas demandas através da escuta e encaminhamentos, podendo ser interno ou externo, como agendamento de exame de Audiometria, através da parceira com o Lions Norte, visita à Clínica de Repouso para orientação, onde reside uma usuária de Americana; reunião com filho de usuária idosa, para orientação; elaboração de atestado de frequência, para usuário entregar no INSS.</p> <p>Atendimento à uma jovem da comunidade, onde ocorreu a orientação sobre SUS, já está no sistema CROSS e aguarda cirurgia, não tendo nesse momento necessidade do atendimento pelo CPC. Contato feito pela Pedagoga da Rede Municipal de Americana, para troca de informações, sobre mãe com deficiência visual (ex-usuária) de aluno da rede; Reuniões: reunião com a SASDH e Conselho da Pessoa com Deficiência, para organização da Virada Inclusiva em Americana no mês de dezembro 2025; Reuniões de forma online, com as Escolas: Creche Municipal Nair Valente e Escola CAIC Irmã Dulce, com a participação do núcleo de inclusão da Secretaria de Educação de S.B.D'Oeste; Reunião online, com a Pedagoga da Sala de Recursos do Estado, houve a troca de informações e alinhamento dos atendimentos de 03 usuários da instituição, 02 adolescentes e 01 criança, residentes em Americana e S.B.D'Oeste; Frequentes contatos com a Diretoria de Ensino sobre as demandas dos usuários e agendamentos das reuniões. Contatos com a rede socioassistencial: SCFV Cruzada em Americana, fez contato para troca de informações sobre um usuário adulto que apresenta dificuldade visual, mas aguarda cirurgia, sendo nesse momento acompanhado pelo SUS; Contato por telefone, realizado pelo CPC com a Assistente Social do NAS San Marino em S.B.D'Oeste, sobre usuária e seu filho ambos com deficiência visual e posterior envio por e-mail de encaminhamento para acompanhamento e visita domiciliar da família por esse serviço, foi realizado também o encaminhamento ao CAPS e enviado cópia ao NAS, após os encaminhamentos foram mantidos pelo CPC, com contato de forma mais frequente, para posterior retorno das ações; Contato com Assistente Social do CAPS, sobre família mencionada anteriormente e envio por e-mail do encaminhamento para esse serviço; CRAS São Manoel em Americana, troca de informações sobre usuária criança e sua família,</p>	
--	--	--



	<p>será enviado relatório e solicitação de visita domiciliar e acompanhamento também por esse serviço; solicitado por e-mail aos cadastros únicos dos municípios de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste, o número do NIS dos usuários que fizeram o cadastro para atualização das informações, que constam nos relatórios nas listas dos usuários. Auxílio aos usuários, no evento: Teatro – “Nova Formas de se Ver” e também com a equipe da Instituição AVISTAR de Piracicaba, que estavam com os usuários daquele município, que puderam após o teatro, conhecer o espaço e as atividades do CPC.</p> <p><b>Novembro:</b> Foi registrada a inscrição de uma usuária adulta residente em Santa Bárbara d'Oeste, com projeção inicial de inserção de mais três novos usuários nos meses seguintes. Foram entregues quatro cestas básicas provenientes de doações da comunidade, destinadas a dois usuários de Americana, um de Santa Bárbara d'Oeste e um de Nova Odessa, ressaltando que as doações ocorreram de forma pontual. No período, ocorreram quatro consultas com a Dra. Beatriz, oftalmologista parceira da instituição. Foi agendada, para o dia 01/12 às 14h30, uma audiometria no Lions Norte para um usuário adulto de Americana, prevendo-se o acompanhamento pelo Serviço Social devido à proximidade com o CPC. Foi realizado atendimento a uma pessoa da comunidade de Americana que solicitou informações sobre o CPC para sua mãe residente em Santa Fé do Sul, sendo prestadas orientações sobre os serviços da instituição. Houve contato da Assistente Social do SCFV da Cruzada, em Americana, acerca de possível encaminhamento de usuário que aguarda procedimento cirúrgico via CROSS; ficou definido que, após a cirurgia e apresentação do laudo, será avaliada a possibilidade de inserção no CPC. Foram realizadas articulações com usuários e com o nutricionista voluntário para agendamentos e acompanhamentos. Foram feitos contatos telefônicos e por e-mail com o Programa Mamãe Nenê, com o objetivo de obter informações e avaliar futuras parcerias ou encaminhamentos. Atendendo à solicitação da Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste, foi enviada por e-mail a lista atualizada de usuários, organizada por territórios de NAS e CRAS. Houve contato com a Assistente Social do NAS San Marino, sendo enviados dois encaminhamentos — um ao NAS e outro ao CAPS — referentes a uma usuária e seu filho com deficiência visual, sendo sugerida visita domiciliar e acompanhamento familiar. Também foi encaminhado documento ao CAPS para avaliação de possível inserção, mantendo-se trocas constantes entre os serviços. A instituição realizou acompanhamento de uma criança residente em Americana, desde 21/02/2025, com orientações à família e à escola, bem como visita domiciliar. Foram mantidos contatos frequentes com o CRAS São Manoel em Americana, para verificar</p>	
--	--	--



	<p>referenciamento e Cadastro Único. Após o envio de relatório em 14/11/2025, foi realizada reunião online com a escola, onde foram relatadas dificuldades enfrentadas pela criança e pela família. No dia 25/11/2025, houve reunião online entre o CRAS São Manoel e a equipe técnica do CPC (Assistentes Sociais, Psicóloga e Coordenadora), definindo-se o envio de relatório ao Conselho Tutelar. Foi enviada mensagem à APAE de Americana sobre avaliação da criança citada anteriormente, agendada para 06/11/2025, que será reagendada pela clínica. Também foram solicitados contatos à Ótica Exótica, para possível parceria do Projeto Ray-Ban Meta. O CRAS N. Sra. Aparecida em Americana, informou que os casos de dois adultos, haviam sido encaminhados para o atendimento na APAE - Centro Dia em Americana, mas, após dois meses, não haviam iniciado a frequência. Diante da demanda diferenciada, foi solicitada reunião com a coordenadora da Média Complexidade da APAE, ficando o CPC responsável por verificar contatos da rede de apoio, visto que o casal demonstrou interesse em participar do serviço. Foi realizada orientação a uma família de Santa Bárbara d'Oeste, sobre atualização do Cadastro Único. Foi efetuada visita à Clínica Valter Rezende, em Americana, no dia 05/11/2025, com equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) para levantamento de demandas de uma usuária idosa. Em 25/11/2025, a Psicóloga e o Instrutor de Orientação e Mobilidade, estiveram no local para orientação das práticas de guia vidente aos cuidadores. Foi solicitada reunião com a técnica da Diretoria de Ensino, para tratar da demanda de uma adolescente de Nova Odessa; contudo, a reunião foi cancelada e reagendada para o retorno das aulas. Houve apoio à atividade do Grupo Cine Cultura, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente, com participação da Assistente Social. No processo de inclusão de dois irmãos adolescentes encaminhados pelo CRAS Mathiesen, foram realizadas coleta de dados na Psicologia e atendimentos conjuntos entre Assistente Social e Psicóloga para encaminhamentos, especialmente relacionados ao SUS. Foi realizada reunião online com a Casa Dom Bosco de Americana, para troca de informações com a técnica de referência, sobre os usuários irmãos, encaminhados pelo CRAS Mathiesen. Encaminhamento de usuária adulta, pelo CRAS Mathiesen, após contato pelo Serviço Social do CPC e dois agendamentos para preenchimento da Ficha do Serviço Social, será realizado contato com o CRAS, para que faça o acompanhamento da família e posterior encaminhamento ao CPC. Foram realizadas articulações para confirmação da confraternização dos usuários e familiares/cuidadores realizada no dia 27/11/25 e elaboração de ofício para solicitação de transporte de Santa Bárbara d'Oeste. Por fim, a Coordenadora e a Assistente Social participaram do Encontro do Edital CONDECA, no qual</p>	
--	---	--



	<p>foram apresentadas as diretrizes para projetos voltados a crianças e adolescentes, definindo-se o envio de projeto pela instituição.</p> <p><b>Dezembro:</b> Foram entregues 05 cestas básicas e leites aos usuários, sendo 02 usuários residentes em Americana, 01 usuário em S.B.D'Oeste e 02 em Nova Odessa, lembrando que essas doações, são repassadas aos usuários de forma pontual. Durante este mês, realizamos a elaboração, pela equipe técnica, do indicador técnico, onde o resultado foi 83%, nessa avaliação a partir dos itens: assiduidade, cumprimento dos objetivos, participação e interesse, referente ao semestre, atividade que permitiu sistematizar dados essenciais para o acompanhamento e avaliação dos usuários. Também realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário. Na primeira semana de dezembro, foi realizado o último atendimento do ano pelo nutricionista voluntário no CPC. O setor do Serviço Social articulou os atendimentos dos usuários com o nutricionista, possibilitando a orientação e o acompanhamento dos mesmos, e por fim, o setor também realizou a elaboração do escopo do Projeto para o Edital CONDECA, com o envio da proposta no dia 08/12. A proposta foi encaminhada para avaliação, com a expectativa de ser contemplada e possibilitar a execução das ações previstas no projeto no próximo ano.</p> <p>No âmbito das ações externas, participamos da Virada Inclusiva e do lançamento do Programa Americana Inclusiva, eventos que fortalecem a visibilidade das iniciativas voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão social. Além disso, participamos das reuniões de devolutivas realizadas individualmente, momento em que a equipe faz a leitura do Relatório Evolução Individual, que tem como itens: objetivos, atividades trabalhadas, evolução/avaliação, conclusão e objetivos e indicações para próximo semestre.</p> <p><b>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</b></p> <p><b>Psicologia Adulto:</b></p> <p><b>Janeiro</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9000, período de planejamento e demais demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos dos casos;</p>	
--	---	--



	<p>Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Agendamentos com usuários e familiares; Atendimentos/acompanhamento psicológico individuais de usuários; Reunião com coordenação para planejamento da reunião de acolhimento; Preparação de material e roteiro para a apresentação da Reunião de Acolhimento dos usuários; Convite aos usuários e familiares para Reunião de Acolhimento; Organização e 5S's do setor da Psicologia; Preparação de material para os profissionais para Campanha dos "5S's"; Organização e convite para aula de Movimento Vital Expressivo com usuários adultos e familiares como uma prática em alusão ao Janeiro Branco; Aula MVE janeiro Branco; Participação em reunião de coordenação com voluntárias de yoga; Reunião de equipe semanal; Reunião de Acolhimento aos usuários e familiares juntamente com equipe multidisciplinar; Desmontagem da Casa Modelo junto com profissionais da equipe multidisciplinar para pintura do local, "5S's" da casa toda para montagem de novos equipamentos na sala de estimulação sensorial; Organização dos grupos para início das atividades através de reuniões, planejamentos dos usuários, leituras e levantamento de ideias para o semestre.</p> <p><b>Fevereiro</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. E trimestral prefeitura de SBO. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9000, período de planejamento e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Agendamentos com usuários e familiares; Atendimentos/acompanhamento psicológico individuais de usuários; Organização e 5S's do setor da Psicologia; Treinamento "5S's" para profissionais da coordenação e recepção; Organização e convite para aula de Movimento Vital Expressivo com usuários adultos e familiares como uma prática em alusão ao Janeiro</p>	
--	---	--



	<p>Branco;</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e atuação em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem Estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p><b>Março</b></p> <p>Elaboração de relatórios Americana mensal e SOB, NO trimestral</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual;</p> <p>Providências para saída de férias: atualização de FOR's (formulários internos) planejamentos futuros, mensagens aos usuários, orientações e providências para usuários, familiares e equipe de profissionais;</p> <p>Férias da profissional</p> <p><b>Abril</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Reunião com psicólogo da Residência Inclusiva para tratar de assuntos referentes à usuária;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos;</p> <p>Preparação e auditoria externa da Qualidade;</p> <p>Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Visita domiciliar para usuário que está faltando por motivo de doença;</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Divulgação para os usuários e organização de visita na instituição AVISTAR de Piracicaba para evento de “Exposição Tapete Vermelho”: exposição tátil com obras em texturas marcantes, Braille e audiodescrição disponíveis em fones; além de um cinema acessível, com sessões com audiodescrição, diálogos dublados, LIBRAS e legendas descritivas.</p> <p><b>Maio</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios,</p>	
--	--	--



	<p>vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Visita domiciliar para usuário que está faltando por motivo de doença; Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e atuação em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Organização prévia e visita na instituição AVISTAR de Piracicaba para evento de “Exposição Tapete Vermelho”: exposição tático com obras em texturas marcantes, Braille e audiodescrição disponíveis em fones; além de um cinema acessível, com sessões com audiodescrição, diálogos dublados, LIBRAS e legendas descriptivas. Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p><b>Junho</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico,</p>	
--	---	--



	<p>referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Participação junto com toda equipe na Festa Junina do CPC,</p> <p>Auxílio no evento de lançamento de livro Yoga para todos no CPC, da voluntária de Yoga</p> <p>Audiodescrição no evento manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora voluntária de yoga do CPC.</p> <p>Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;</p> <p>forma como será realizado, cronograma, participantes, materiais que serão utilizados e precisam ser confeccionados, etc. O evento será em julho, no centro da cidade. Contará com usuários do Grupo Psicossocial Cidadania e alguns profissionais.</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar.</p> <p><b>Julho</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;</p> <p>Elaboração de relatório semestral de cada um dos grupos evidenciado a evolução do trabalho;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Visita domiciliar de usuário;</p> <p>Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em</p>	
--	---	--



	<p>prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;</p> <p>Organização do evento com a equipe de profissionais e últimas providências;</p> <p>Entrevista em rádio sobre a ação do Dia do Desafio;</p> <p>Dia do desafio em 21 julho na Praça Basílio Rangel (calçadão de Americana) com usuários do Grupo Psicossocial e profissionais da equipe em atividade de conscientização e orientações às pessoas da comunidade sobre a deficiência visual;</p> <p>1º Torneio de Dominó do CPC coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade: Auxílio na organização, na divulgação e no incentivo aos usuários. Também no dia do evento participação ativa junto com a toda a equipe de profissionais;</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar</p> <p><b>Agosto</b></p> <p>Férias da profissional, mas antes foram feitas as seguintes atividades:</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras antes das férias.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Elaboração dos relatórios semestrais dos grupos psicossociais;</p> <p>Leitura de relatório semestral nos grupos;</p> <p>Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar</p>	
--	---	--



		<p><b>Setembro</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de todos;</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Organização e condução de atividade do setembro Verde junto com profissional de OM: atividade de percepção sensorial e caminhada inclusiva no Jardim Botânico com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais.</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início do mês – Programa Bem-estar.</p> <p><b>Outubro</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Agendamentos diversos com usuários e familiares;</p> <p>Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;</p> <p>Acompanhamento de coleta de dados de usuário na Terapia ocupacional</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Coletas de dados de usuários junto dos familiares para acolhimento de</p>	
--	--	--	--



	<p>todos;</p> <p>Participação em atendimento de nutricionista com um dos usuários;</p> <p>Treinamento do 5S's realizado com nova profissional de Serviço Social;</p> <p>Treinamento sobre a Psicologia de Adultos do CPC com nova profissional de Serviço Social;</p> <p>Planejamento e organização do encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares;</p> <p>Realização do encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares em conjunto do os profissionais de OM e TO;</p> <p>Planejamento e organização do Espetáculo de Teatro "Novas Formas de Se Ver" ocorrido no CPC, com 2 usuários e 1 profissional no elenco. Um espetáculo com a temática da Deficiência Visual, onde usuários, familiares, profissionais e amigos foram convidados.</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Preparação de ação do Dia do Desafio em Sipat de empresa de Hortolândia. Porém, evento foi cancelado.</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Participação em 12º Encontro Internacional do Sistema Rio Aberto de 26/10 à 03/11 nas cidades de Teresópolis e Rio de Janeiro.</p> <p><b>Novembro</b></p> <p>Reuniões com usuários e alguns familiares para reuniões de devolutiva e leitura dos relatórios semestrais.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais;</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Reunião de Indicadores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Participação e organização da festa dos usuários e voluntários;</p> <p>Audiodescrição do ambiente da festa de confraternização;</p>	
--	---	--



	<p>Participação do Satsanga (confraternização do Yoga) no CPC; Audiodescrição do ambiente no Satsanga; Reunião com as duas profissionais do Yoga para planejamento das aulas de Yoga e MVE na Virada Inclusiva de Americana; Divulgação da Virada Inclusiva de Americana para os usuários, incentivo à participação e organização dos usuários e os transportes para chegar ao CC; Planejamento, divulgação e organização dos usuários para participação na Virada Inclusiva de Americana, incluindo o transporte para chegar ao CCL Condução da Roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares, profissionais e amigos foram convidados na Virada Cultural; Participação na atividade de Yoga e capoeira na Virada Cultural Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários e confecção dos relatórios semestrais; Elaboração de relatórios semestrais dos grupos.</p> <p><b>Dezembro</b></p> <p>relatórios semestrais.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais;</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicosociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001 e demandas da instituição;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Reunião de Indicadores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Reunião de equipe para assuntos gerais e estudos de casos;</p> <p>Participação e organização da festa dos usuários e voluntários;</p> <p>Audiodescrição do ambiente da festa de confraternização;</p> <p>Participação do Satsanga (confraternização do Yoga) no CPC;</p> <p>Audiodescrição do ambiente no Satsanga;</p> <p>Reunião com as duas profissionais do Yoga para planejamento das aulas de Yoga e MVE na Virada Inclusiva de Americana;</p> <p>Divulgação da Virada Inclusiva de Americana para os usuários, incentivo à participação e organização dos usuários e os transportes para chegar ao CC;</p>	
--	---	--



	<p>Planejamento, divulgação e organização dos usuários para participação na Virada Inclusiva de Americana, incluindo o transporte para chegar ao CCL</p> <p>Condução da Roda de Movimento Vital Expressivo (MVE) com usuários, familiares, profissionais e amigos foram convidados na Virada Cultural;</p> <p>Participação na atividade de Yoga e capoeira na Virada Cultural</p> <p>Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários e confecção dos relatórios semestrais;</p> <p>Elaboração de relatórios semestrais dos grupos.</p> <p><b>Psicologia Infantil:</b></p> <p><b>Janeiro, Fevereiro e Março:</b></p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Visitas Domiciliares;</p> <p>Atendimentos individuais;</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicosociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Elaboração e Participação de evento nos grupos das crianças, adolescentes e familiares;</p> <p>Acompanhamento de voluntária em grupo de famílias e estagiaria no grupo de adolescentes.</p> <p>O mês de Janeiro foi dedicado para reuniões e preparação dos planejamentos de todos os usuários (de atendimentos individuais e grupos).</p> <p>Confecção de relatórios: -Mensal Janeiro, Fevereiro e Março da cidade de Americana, -Trimestral Janeiro, Fevereiro e Março da cidade de Santa Bárbara e Trimestral Janeiro, Fevereiro e Março da cidade de Nova Odessa, Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p><b>Abril e Maio:</b></p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Atendimentos individuais;</p>	
--	--	--



	<p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicosociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto;</p> <p>Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico,</p>	
--	--	--



	<p>referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Supervisão das atividades da Estagiaria voluntaria de psicologia.</p> <p><b>Julho:</b></p> <p>09 Visitas Domiciliares, somente 8 fotos; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Reuniões com profissionais de áreas diversas fora da Instituição; Encaminhamentos para outros profissionais; 1º Torneio de Dominó do CPC coordenado pelo profissional de Orientação e Mobilidade: Auxílio na organização, na divulgação e no incentivo aos usuários. Também no dia do evento participação ativa junto com a toda a equipe de profissionais; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários.</p> <p><b>Agosto</b></p> <p>Coleta de Dados; Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC; Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p>	
--	---	--



	<p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Supervisão das atividades da Estagiária voluntaria de psicologia.</p> <p><b>Setembro</b></p> <p>Coleta de Dados, 05; Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 04; Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Supervisão das atividades da Estagiaria voluntaria de psicologia.</p> <p><b>Outubro:</b></p> <p>02 Coleta de Dados 03 Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 16 Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários;</p>	
--	--	--



	<p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicosociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais;</p> <p><b>Novembro:</b></p> <p>02 Coleta de Dados 06 Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC, 30 Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicosociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais;</p>	
--	--	--



		<p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p>Supervisão das atividades da Estagiária voluntaria de psicologia.</p> <p><b>Dezembro:</b></p> <p>Reuniões com as famílias dos usuários e com os usuários para devolutiva dos relatórios semestrais.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana de Novembro e Dezembro, quadrimestrais e anuais de SBO e Nova Odessa.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Reunião de Indicadores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Participação da Virada Cultural;</p> <p>Participação e organização da festa dos usuários e voluntários.</p>		
B. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente	<b>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE</b>	<p><b>Resumo geral das atividades:</b></p> <p>Foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários.</p> <p><b>Descrição de atividades específicas</b></p> <p><b>Janeiro:</b> No dia 23 foi feito um atendimento externo com instruções de orientação e mobilidade para um usuário em sua nova escola (Heitor Penteado), no dia 28 foi feita a reunião de acolhimento anual para todos os usuários do CPC, no dia 29 foi feito um trabalho interno de 5s nos ambientes do CPC e no dia 30 foi feito um atendimento externo com instruções de orientação e mobilidade para uma usuária em sua faculdade (FAM).</p> <p><b>Fevereiro:</b> Nos dias 04 e 06 foram feitos atendimentos externos com instruções de orientação e mobilidade para uma usuária em sua faculdade (FAM), no dia 20 foi feito uma oficina com orientações de guia-vidente para os alunos do SENAC (curso de enfermagem) e no dia 25 foi realizada uma</p>	<p>Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual.</p> <p>Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</b></p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p>	<p>Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para atendimento dos usuários de baixa</p>



proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas	<p>Reunião no CRAS da Vila Amorim- Americana em conjunto com os profissionais da Casa Dia/APAE para discutir atendimentos futuros do CPC a um usuário específico.</p> <p><b>Março:</b> No dia 11 houve a auditoria interna da ISO e no dia 18 houve uma reunião com os vereadores de Americana para tratar de um projeto de melhoria de acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência visual no trajeto entre o CPC e o Terminal Municipal.</p> <p><b>Abril:</b> No dia 08 houve a auditoria externa da ISO, no dia 03 houve uma reunião com secretário de trânsito de Americana e os vereadores Lucas Leoncine e Leco Soares para discussão do projeto de acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência visual no trajeto entre o CPC e o Terminal Municipal e nos dias 10 e 24 foram feitas reuniões com os técnicos do departamento de trânsito para detalhamento deste projeto. No dia 16 houve a participação de um evento externo de conscientização sobre o Pedestre Idoso.</p> <p><b>Maio:</b> No dia 05 houve uma orientação das práticas de guia vidente para os cuidadores do Centro Dia de Americana, também no dia 06 houve a participação dos usuários do CPC na Avistar de Piracicaba para a exposição tátil e áudio descritiva denominada Tapete Vermelho e no dia 27 houve uma vivência de orientação e mobilidade voltada para o grupo de novos usuários e seus familiares.</p> <p><b>Junho:</b> No dia 12 houve a Festa Junina para os usuários do CPC e no dia 18 teve a participação na audiência pública da Câmara de vereadores de Americana onde foi apresentado o Plano diretor de desenvolvimento físico e urbanístico do município.</p> <p><b>Julho:</b> No dia 21 houve a participação do Dia do Desafio na praça Basílio Rangel de Americana que teve o objetivo de conscientização da população para a questão da deficiência visual. Nas semanas de 08 e 15 houveram vários treinamentos de dominó para os usuários que participaram do torneio e no dia 22 houve o 1º Torneio de Dominó de pessoas com deficiência visual do CPC que teve a participação de usuários adultos e adolescentes.</p> <p><b>Agosto:</b> No dia 06 houve uma reunião com o vereador Lucas Leoncine, profissionais do departamento de trânsito/obras e também a diretoria do Lions Centro de Americana onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana, nesta reunião foram feitas sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. No período de 12 a 31 o profissional de OM esteve de férias.</p> <p><b>Setembro:</b> No dia 04 houve a palestra com a equipe do meio ambiente da prefeitura e também o plantio da horta sensorial com os adolescentes. Em função do setembro verde, que é o mês de conscientização da inclusão na</p>	<p><b>Indicador Técnico (FOR 115):</b> 87%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%.</p> <p><b>Resultado de:</b> 94%</p>	renda.
---	---	--	--------



		<p>sociedade das pessoas com deficiência, houve no dia 09 uma caminhada no Jardim Botânico com os usuários adultos e profissionais. Esta atividade iniciou com a psicóloga conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial e em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, para que posteriormente os usuários fizessem o percurso na pista de caminhada do jardim botânico. Nos dias 23 e 30 houve o treinamento específico dos ambientes do terminal urbano (banheiros, elevador, escada rolante, escadas, boteiras, plataformas e pontos de embarque/desembarque). Neste treinamento houve a marcação de referências e repetição dos percursos para a memorização dos lugares pelos usuários.</p> <p><b>Outubro:</b> No dia 16 foi feita a avaliação e validação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana, elaborado pela Prefeitura de Americana, no dia 21 houve uma vivência de orientação e mobilidade voltada para o grupo de Inserção de novos usuários e seus familiares, no dia 24 houve o suporte de orientação e mobilidade para a condução de expectadores vendados e pessoas com deficiência visual para o piso superior do CPC para a apresentação da peça de teatro “Novas formas de se ver” e também no dia 24 houve o acompanhamento da visita dos profissionais e usuários da entidade Avistar de Piracicaba.</p> <p><b>Novembro:</b> No dia 24 foi realizado o evento “Dia do Desafio” no Colégio Ideal, no dia 25 foi feita uma instrução de orientação e mobilidade para os funcionários da casa de repouso A Vida Nova, no dia 26 foi feita uma capacitação sobre a deficiência visual para os funcionários da Secretaria do Meio Ambiente e no dia 28 foi realizada a Festa de Confraternização de funcionários, usuários e voluntários do CPC.</p> <p><b>Dezembro:</b></p> <p>No mês de dezembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se os relatórios mensal e anual dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC. Houve ainda uma reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. No dia 05 houve a participação na Vivência Inclusiva realizada no Centro de Cultura e Lazer de Americana. Na semana de 08 a 12 de dezembro houveram reuniões devolutivas com os usuários onde foram abordadas suas respectivas evoluções no semestre.</p>		
C.	<b>Atividade de Vida Diária –</b>	<p><b>Janeiro:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Participação na Reunião de Acolhimento; Organização das salas e</p>	Planejamento de ações em conjunto	Houve melhora do neurodesenvolvimento;



Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.	<b>AVD</b> <b>Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD</b> <b>Integração Sensorial</b>	<p>dos materiais de trabalho – Programa 5Ss; Acompanhamento da instalação da estrutura e equipamentos da Spider na montagem da nova sala de IS.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Avaliação.</p> <p><b>Março:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Auxílio para servir o lanche aos usuários adultos; Avaliação; Auditoria Interna; Atividades em grupo com as crianças usuárias.</p> <p><b>Abri</b>: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Auditoria oficial; Atividades em grupo – crianças com seus familiares/cuidadores em comemoração a Páscoa; Participação no recebimento de doações de leite da Escola de Goleiros/Camisa 1 de Americana.</p> <p><b>Maio:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Visita para conhecer a AVISTAR – Piracicaba, junto com os usuários adultos; Participação no Grupo de Inserção – novos Usuários.</p> <p><b>Junho:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Participação do encontro e apresentação do Grupo dos Idosos com o Grupo dos Adolescentes; Participação no bazar no CPC das lojas Pé quente; Participação na Festa Junina do CPC; Reunião de Equipe para o planejamento do segundo semestre de 2025; Atividades coletivas junto com a Pedagogia.</p>	com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).	Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma rotina saudável, gerando maior autonomia e independência.
--	--	---	--	---



	<p><b>JULHO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Reunião de Equipe para fazermos o Indicador Técnico; Visita domiciliar junto com o Grupo Psicossocial dos Idosos; Limpeza e organização da sala de IS; Férias da profissional.</p> <p><b>AGOSTO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Atendimento pontual para orientações das demandas de uma usuária.</p> <p><b>SETEMBRO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Participação das atividades com os usuários no Jardim Botânico de Americana em comemoração ao Setembro Verde.</p> <p><b>OUTUBRO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AlVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Atendimentos pontuais; Reunião online entre profissionais do CPC e profissionais da Educação para alinhamento de condutas; Participação no Grupo de Inserção de novos usuários, junto com a Psicóloga e o Professor de Orientação e Mobilidade; Participação das atividades coletivas em comemoração ao Mês das Crianças.</p> <p><b>NOVEMBRO:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial</p>	<p><b>Usuário2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de:</b> 94%</p>
--	---	---



	<p>para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Atendimentos pontuais; Visita a Clínica de Repouso para observar a dinâmica e passar algumas orientações em relação a usuária idosa; Reunião com a Fisioterapeuta do Núcleo de Atendimento da APAE para alinhamento de condutas em relação a uma usuária; Atendimento em grupo com várias atividades com as crianças usuárias para encerramento dos atendimentos desse ano; Participação na Confraternização de fim de ano dos voluntários, usuários e seus familiares/cuidadores.</p> <p><b>DEZEMBRO:</b> Elaboração de relatórios semestrais; Reuniões de devolutivas do semestre aos usuários e seus familiares/cuidadores; Reunião da Equipe para fazer o indicador Técnico; Participação na Virada Cultural e Inclusiva realizada no CCL – Americana; Participação no evento Juntos por Americana; Confraternização dos profissionais; Programa 5Ss; Recesso.</p>		
<b>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</b>	<p><b>Janeiro:</b> Período de Férias das Pedagogas de: 05/01/2025 até 04/02/2025.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Efetuado o ensino do Braille para usuários com cegueira e estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimento individual. Adequações de materiais para usuários cegos e com Baixa Visão; planejamento das atividades a serem realizadas nos atendimentos, com o trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual dos usuários. Participação semanal dos usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Foram realizadas atividades lúdicas com os usuários no parque, na brinquedoteca e na quadra de cimento na área externa. Participação dos profissionais da instituição em discussões de casos, através de reuniões de equipe técnica, contatos com usuários e familiares; acolhimento; orientações; coleta de dados e avaliações de novos usuários e familiares. Utilização da máquina Braille, apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetinha com ponta grossa, barbante, lantejoulas e vários tipos de materiais impressos.</p> <p><b>Março:</b> Efetuado o ensino do Braille para usuários com cegueira e estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimento individual. Adequações de materiais para usuários cegos e com Baixa Visão; planejamento das atividades a serem realizadas nos atendimentos, com o trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual dos usuários. Reunião com profissionais da EMEFEI “Professora Antônia Dagmar de Almeida Rosolen”</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades de estimulação visual para usuários com baixa visão e até usuários cegos, trabalhando também sua coordenação motora fina e global, com uso de materiais adaptados de acordo com suas comorbidades, uso de recursos ópticos e não ópticos. Adaptações que</p>	<p>Houve uma evolução gradativa tanto em usuários de baixa visão quanto em usuários cegos de acordo com suas comorbidades. Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; proporcionando assim mais autonomia para os usuários.</p> <p>Dificuldades Encontradas: Atraso no processo de alfabetização em Braille do usuário devido as suas comorbidades.</p>



	<p>para alinhamento e conduta de trabalho. Participação semanal dos usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Foram realizadas atividades lúdicas com os usuários no parque, na brinquedoteca e na quadra de cimento na área externa. Participação dos profissionais da instituição em discussões de casos, através de reuniões de equipe técnica, contatos com usuários e familiares; acolhimento; orientações; coleta de dados e avaliações de novos usuários e familiares. Utilização da máquina Braille, apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetinha com ponta grossa, tinta guache, barbante, lantejoulas, uso vários tipos de materiais impressos. Brincadeiras no parque e na Brinquedoteca.</p> <p>Nos meses de <b>Abril, Maio e Junho</b> Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, habilidades sensoriais e uso funcional da visão residual. Podemos destacar o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem demonstrando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A usuária vem apresentando boa autonomia e evolução gradativa, consolidando assim o domínio do sistema Braille. Foram também oferecidas atividades de estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimentos individuais e em dupla. Os usuários estão demonstrando um ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas atividades propostas. Foram executadas à adaptação de materiais pedagógicos para atendimento às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de acordo com as necessidades individuais e potencialidades de cada usuário, visando o fortalecimento das habilidades visuais e o aprimoramento da eficiência visual. Foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte da reabilitação visual. As intervenções foram acompanhadas por discussões entre os profissionais da instituição, por meio de reuniões técnicas regulares. O contato com os usuários e seus familiares é mantido de forma contínua, através de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, garantindo acolhimento e orientações. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Para os usuários com baixa visão, os recursos utilizados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas e diversos materiais impressos adaptados. Também foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa</p>	<p>facilitem a funcionalidade do usuário através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</b></p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%, permanecendo acima da média de 51%</b></p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%.</b></p> <p><b>Resultado de: 94%</b></p>
--	--	--



	<p>Barbara e profissionais da: "EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e "CAIC Irmã Dulce" e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. No mês de junho, também foi realizada a nossa tradicional Festa Junina, envolvendo usuários, familiares e equipe de profissionais da instituição. O evento teve como objetivo promover a integração social, valorização da cultura popular e fortalecimento de vínculos entre os participantes. A atividade foi cuidadosamente planejada, respeitando as necessidades específicas dos usuários com deficiência visual. Foram utilizados recursos táteis, sonoros e adaptados para garantir a participação inclusiva e acessível de todos. Além de proporcionar um momento de lazer esocialização, a festa contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da orientação espacial e da interação entre os usuários, fortalecendo assim um vínculo muito bom entre todos nós.</p> <p>Grupo Cine Cultura Inclusiva: foram realizados dois encontros esse mês: Atividade com dança: forró, objetivando integração e participação dos usuários para a apresentação na festa junina do CPC. Exibição do filme "Elis", usando o recurso de acessibilidade do aplicativo "Moviereading". Atendimentos individuais: ensino do Braille para adultos e adolescentes, acompanhamento de leitura Braille em vós alta, com foco na melhora da fluidez de leitura, interpretação do texto e construção de textos. Instrumentalizei os usuários o instrumento "soroban" para o ensino da matemática, estimulação tátil, Lousa Braille, Célula, e atividades com jogos adaptados. No dia 05 de junho, junto com a coordenadora Silmara, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita a biblioteca em Braille para uma futura parceria com a esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo.</p> <p><b>JULHO:</b> Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A mesma tem demonstrado uma crescente autonomia e um ótimo domínio do sistema Braille. Para os usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, em atendimentos individuais e em dupla. Observou-se ótimo desempenho por parte dos usuários, que vêm utilizando</p>	
--	---	--



	<p>seus resíduos visuais de forma eficaz nas atividades propostas. Também foram realizadas adaptações de materiais pedagógicos, atendendo às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma individualizada, considerando as necessidades e potencialidades de cada usuário, com o objetivo de fortalecer as habilidades visuais e aprimorar a eficiência visual. Como parte do processo de reabilitação, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos. Todas as intervenções foram discutidas e acompanhadas por meio de reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, promovendo um trabalho integrado e qualificado. O contato com os usuários e seus familiares tem sido mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, garantindo acolhimento, orientação e suporte constante. Nas atividades voltadas ao uso do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille como principal recurso. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos materiais adaptados, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, lixas, palitos de sorvete, eva e impressos com adaptações específicas, adequados às necessidades visuais de cada usuário. Além disso, foram realizadas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, visando identificar o uso eficiente da visão residual e orientar as intervenções de forma personalizada. De 7 de junho a 20 de junho, as pedagogas do CPC estiveram de recesso escolar. Durante esse período, as atividades pedagógicas foram temporariamente suspensas, seguindo o calendário letivo da SEDUC. Os atendimentos foram retomados normalmente a partir do dia 21 de julho. As pedagogas da instituição participaram da 33ª Semana da Educação de Americana, promovida pela Secretaria de Educação do município, que contou com palestrantes renomados na área educacional. O evento proporcionou momentos de reflexão, troca de experiências e a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A profissional e os usuários do grupo Cidadania participaram ativamente do evento do <i>Dia do Desafio</i>, realizado na Praça Basílio Rangel. Foi um momento de integração com a comunidade, no qual puderam compartilhar sobre a importância do trabalho desenvolvido no CPC. Participação da equipe de profissionais do CPC e dos usuários adolescentes e adultos no Torneio de Dominó, promovido pelo profissional de Orientação e Mobilidade. A atividade teve como objetivo estimular a socialização, o raciocínio lógico e a interação entre os participantes. <b>AGOSTO:</b> Foram realizados atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento da autonomia, no aprimoramento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o</p>	
--	--	--



	<p>acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, demonstrando crescente autonomia e domínio progressivo do sistema. Para usuários com baixa visão, foram oferecidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos vêm apresentando ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades dos usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de forma personalizada, respeitando as necessidades e potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte do processo de reabilitação visual. Essas intervenções foram discutidas em reuniões técnicas regulares entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares têm sido mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento e orientações constantes. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Já para os usuários com baixa visão, os recursos empregados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diversos grãos e materiais impressos adaptados. Por fim, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado das necessidades visuais de cada usuário. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: "EE Maria Frizzarin", EE "Professor Marcelino Tombi"; rede estadual de Santa Barbara: EE Heloiza Therezinha Murbach Lacava", EE "José Gabriel de Oliveira"; profissionais da rede municipal de Nova Odessa da: EMEB "Prefeito Simão Welsh" e profissionais da rede municipal de Santa Barbara: EMEFEI "Professora Maria Martiniano Gouvêa Valente" – Dona Bininha para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Participação dos usuários na instituição do Evento na Apresentação da "Banda Municipal de Americana".</p> <p><b>SETEMBRO:</b> Realizamos atendimentos especializados voltados a usuários com deficiência visual focando o desenvolvimento da sua autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que tem apresentado avanços significativos na leitura e escrita em Braille, evidenciando crescente autonomia e domínio do sistema. Também merece destaque o acompanhamento de um usuário que está iniciando o processo</p>	
--	---	--



	<p>de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, demonstrando boa evolução nesse estágio inicial. Para os usuários com baixa visão, foram promovidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos têm demonstrado ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz os resíduos visuais nas tarefas propostas. Também foi realizada a adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades de cada usuário, seja cego ou com baixa visão. As atividades foram elaboradas com base nas necessidades individuais de cada usuário e em suas potencialidades individuais, com o objetivo de fortalecer suas habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Além disso, foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte integrante do processo de reabilitação visual. As intervenções foram constantemente discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento, escuta ativa e orientações permanentes. Durante as atividades voltadas ao ensino do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille, além de materiais sensoriais que contribuíram para o desenvolvimento do tato e da percepção espacial. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diferentes tipos de grãos e materiais impressos adaptados. Além disso, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças e adultos, contribuindo para um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades visuais de cada usuário. Houve também a realização de reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com representantes das seguintes instituições: EE “Maria Frizzarin”, “APAE” de Santa Barbara D’ Oeste, Casa da Criança “Taragua”. Esses encontros visaram alinhar condutas e estratégias de trabalho voltadas ao atendimento dos usuários. Participação de usuários/familiares/cuidadores para uma caminhada e o contato com a natureza no “Jardim Botânico” em comemoração ao Mês da Pessoa com Deficiência, “Setembro Verde”.</p> <p><b>OUTUBRO:</b> Realizamos atendimentos especializados voltados a pessoas com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Destaca-se o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços significativos na leitura e escrita em Braille, demonstrando crescente autonomia e domínio do sistema. Também merece atenção para o acompanhamento de um usuário que iniciou recentemente o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille,</p>	
--	--	--



	<p>evidenciando boa evolução nessa etapa inicial. Para os usuários com baixa visão, foram promovidas atividades de estimulação visual, tanto em atendimentos individuais quanto em duplas. Todos têm apresentado ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz os resíduos visuais nas tarefas propostas. Além disso, foram realizados processos de adaptação de materiais pedagógicos, considerando as especificidades de cada usuário, seja com cegueira total ou baixa visão. As atividades foram planejadas com base nas necessidades e potencialidades individuais, visando fortalecer as habilidades visuais e aprimorar a eficiência funcional da visão. Também foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte integrante do processo de reabilitação visual. As intervenções foram constantemente discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, garantindo uma abordagem interdisciplinar e coerente. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua, por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp, assegurando acolhimento, escuta ativa e orientações permanentes. Nas atividades voltadas ao ensino do sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille e materiais sensoriais que favoreceram o desenvolvimento do tato e da percepção espacial. Já para os usuários com baixa visão, empregaram-se diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, diferentes tipos de grãos e materiais impressos adaptados. Por fim, foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos, possibilitando um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades visuais de cada usuário. Em outubro, em comemoração ao Mês das Crianças, foram realizadas diversas atividades com os usuários de estimulação visual, de forma lúdica e criativa. As crianças puderam vivenciar momentos de cuidado pessoal, como maquiagem e esmaltação, além de receberem presentes recebidos de doações. Também foi promovida uma atividade na Sala de Integração Sensorial, com a participação de alguns profissionais da equipe técnica, de uma criança e de seu familiar. A proposta contou com um circuito motor, voltado a estimular o movimento, a coordenação e a interação, de maneira prazerosa e divertida. Durante o encontro, foram cantadas músicas infantis acompanhadas por violão, proporcionando momentos de alegria, descontração e socialização. Para encerrar a atividade, foi oferecido um lanche especial com pizza, celebrando a data de forma acolhedora e festiva.</p> <p><b>NOVEMBRO:</b> Realizamos atendimentos especializados para pessoas com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual. Entre os acompanhamentos realizados, destaca-se o de uma</p>	
--	---	--



	<p>usuária com cegueira total, que vem apresentando avanços expressivos na leitura e escrita em Braille, demonstrando maior autonomia e domínio progressivo do sistema. Também acompanhamos um usuário que iniciou recentemente o processo de aquisição dos pré-requisitos para o aprendizado do Braille, evidenciando boa evolução nessa etapa inicial. Para os usuários com baixa visão, foram desenvolvidas atividades de estimulação visual em atendimentos individuais e em duplas. Todos têm apresentado ótimo desempenho, utilizando seus resíduos visuais com eficiência nas atividades que lhes foram propostas. Além disso, realizamos adaptações de materiais pedagógicos conforme as necessidades específicas de cada usuário, tanto aqueles com cegueira total quanto aqueles com baixa visão. As atividades foram planejadas de acordo com as potencialidades individuais, buscando aprimorar continuamente as habilidades visuais e a funcionalidade da visão. Também foram promovidos treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte essencial do processo de reabilitação visual. As intervenções foram discutidas em reuniões técnicas entre os profissionais da instituição, assegurando uma atuação interdisciplinar e alinhada. O contato com os usuários e seus familiares foi mantido de forma contínua por meio de ligações e mensagens via WhatsApp, garantindo acolhimento, escuta ativa e orientações constantes. No ensino do sistema Braille, utilizamos máquinas Braille e materiais sensoriais que contribuíram para o desenvolvimento tático e da percepção espacial. Para os usuários com baixa visão, foram empregados diversos recursos, como apoio de mesa, plano inclinado, pautas ampliadas, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas, EVA, tinta guache, palitos e materiais impressos adaptados. Ao longo do período, realizamos diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças possibilitando um acompanhamento mais preciso e direcionado às necessidades de cada usuário. Além disso, realizamos atendimentos em grupo com várias atividades para o encerramento dos atendimentos do ano. Para finalizar, houve a participação de toda a equipe da instituição, usuários, familiares, cuidadores, voluntários e integrantes do LIONS na confraternização de fim de ano. <b>DEZEMBRO:</b> Realizamos atendimentos especializados voltados a pessoas com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, na ampliação das habilidades sensoriais e no uso funcional da visão residual bem como na instrumentalização do Sistema Braille. Elaboração de relatórios semestrais; Reuniões de devolutivas do semestre aos usuários e seus familiares/cuidadores; Reunião da Equipe para fazer o indicador Técnico; Participação na Virada Cultural e Inclusiva realizada no CCL – Americana; Participação no evento Juntos por Americana; Confraternização dos profissionais; Programa 5Ss; Recesso.</p>	
--	---	--



<b>Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação</b>	<p>Ao longo do ano de 2025, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Tivemos a oportunidade de receber estudantes de ETECs, que procuraram a instituição para realização de pesquisas e desenvolvimento de trabalhos voltados para Tecnologia Assistiva; foram momentos importantes de divulgação do nosso trabalho, levantamento de informações e promoção da conscientização sobre acessibilidade nos meios digitais. Salientamos ainda o período de elaboração de relatórios de evolução e reuniões com usuários e seus familiares/cuidadores no fim do ano: importante momento de reflexão sobre o andamento do nosso trabalho e conscientização das pessoas afins a respeito do desenvolvimento dos conhecimentos do usuário na Tecnologia da Informação.</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b> <b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b> <b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de: 94%</b></p>	<p>Os objetivos gerais e específicos para as atividades do atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso nas atividades ao longo do ano. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com êxito as divulgações nas redes sociais com informações a respeito da acessibilidade na Informática; a divulgação é muito significativa, pois contribui para desmitificar convicções equivocadas sobre a acessibilidade digital. A abertura que temos para a recepção de estudantes de cursos técnicos e/ou graduação é sempre muito estimada: procuramos dar a esses alunos a oportunidade de coletar informações e disseminar a</p>
--	--	--	---



				conscientização sobre o direito ao acesso aos meios digitais. As reuniões com usuários e familiares/cuidadores nos auxiliam não apenas na avaliação da evolução dos usuários atendidos, mas também numa autoavaliação do nosso trabalho.
<b>Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM</b>	Mantivemos no ano o objetivo principal do grupo, que é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhe facilidades; em especial, destacamos o Gemini, Be My Eyes, YouTube, atualizações e novas funcionalidades do WhatsApp, dentre outros. Salientamos ainda a visita de alunos de cursos das ETECs, que vieram em busca de informações sobre acessibilidade digital e promoveram pesquisas para aplicação em seus trabalhos de conclusão de curso.	Atendimentos em grupo de acordo com o For. 28 (Planejamento de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.  <b>1º Semestre/2025:</b>  <b>Indicador Técnico (FOR 115):</b> 78%, permanecendo acima da média de 51%	<b>2º Semestre/2024:</b>  <b>Indicador Técnico (FOR 115):</b> 87%, permanecendo acima da média de 51%  <b>Resultado do Indicador de Satisfação do</b>	Os usuários puderam praticar conceitos relevantes para seu cotidiano, proporcionando-lhes mais inclusão digital e, consequentemente, social. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades; neste caso, puderam vislumbrar novos canais de conhecimento e até mesmo superação de limitações impostas pela falta da visão como no uso do Be My Eyes e Gemini. As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento das propostas. Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem



			<b>Usuário 2025(FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de: 94%</b>	ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.
D.  Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.	<b>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</b>	<p><b>O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo</b> proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>No mês de <b>janeiro</b> foram atendimentos individuais, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; Reunião de Acolhimento; Aula aberta de Movimento Vital Expressivo com tema "Janeiro Branco: cuidando da saúde mental". Contato para acolhimento e coletas de dados com vários novos usuários juntamente com seus familiares.</p> <p>No mês de <b>fevereiro</b> aconteceram 2 encontros:</p> <p>12.02.25- Os usuários chegaram irradiantes contando sobre as férias e os avós compartilhando as travessuras com os netos. O usuário D também contou que será vovô, o que surpreendeu a maioria que nem sabia que ele tinha filho por ser jovem e solteiro. Todos bem de saúde e felizes pelo retorno. Realmente estava evidente a alegria pelos sorrisos estampados. Realizada a leitura do relatório do semestre anterior; junto com a leitura aconteceram os comentários de todos sobre o ano de 2024 e sua relevância para vida de todos. Após assinaturas, o foco foram as expectativas de 2025 com o novo projeto. Levaram como tarefa de casa pensar sobre o que os motiva para o novo projeto, qual o público-alvo que cada um imagina etc. Profissional levou várias questões para que os usuários pudessem se orientar nas reflexões.</p> <p>26.02.25- Alguns usuários fizeram a tarefa de casa em pensar sobre o projeto 2025, suas motivações e ideias para colocá-las em prática: usuário sugeriu o público alvo de crianças menores de 03 à 05 anos e as escolas dos seus netos (Sementinha do Saber no bairro Morada do Sol e Colégio Bandeirantes. Usuário trouxe questões: <i>não temos experiência, então por onde começamos? Qual preparação devemos fazer? Qual escola iremos? Qual idade das crianças?</i> Outro usuário também trouxe informações sobre a bengala, por que ela é branca? Identificação da pessoa com deficiência total. Profissional compartilhou sobre os diferentes tamanhos e os tamanhos adequados para cada pessoa, a técnica adequada para utilização da</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefones/mensagens/vídeochamadas, Participação ativa dos usuários.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b></p>	<p>A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo, que é a construção coletiva do novo projeto os deixa muito empolgados/motivados. Participação intensa de todos. Colocaram em prática formas de comunicação e expressão dos diferentes profissionais: repórter, entrevistador, apresentador, comentarista observada na pesquisa nos telejornais.</p> <p>Também foi realizado um constante trabalho de investimento nos vínculos com os usuários e os fortalecendo para o desenvolvimento de suas ideias e habilidades.</p> <p>A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo orientações</p>



	<p>bengala, as ponteiras. R sugeriu em tom de brincadeira receberem um “Habilitação para bengala”. Outro tema questionado pelos usuários sobre o piso tátil que muitos não conhecem detalhes. Foi um encontro bastante produtivo.</p> <p>Em março aconteceu 01 encontro em 26.03.25 e antes disso</p> <p><b>Março:</b></p> <p>Elaboração de relatórios Americana mensal e SOB, NO trimestral</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual;</p> <p>Providências para saída de férias: atualização de FOR's (formulários internos) planejamentos futuros, mensagens aos usuários, orientações e providências para usuários, familiares e equipe de profissionais;</p> <p>Férias da profissional.</p> <p>26.03.25- O objetivo do encontro era levantar temas para apresentação do novo projeto através de dinâmica em subgrupos. No início contaram como passaram a quinzena, como foram de carnaval, usuário que caiu num golpe de telefone fazendo pix de R\$1200,00. Usuário introduziu assunto do novo projeto dizendo que não havia feito a lição de casa de estudar sobre a bengala, pois achou que iria na cola do outro usuário que é bem estudioso, mas como este havia faltado estava sem graça. Profissional conversou a respeito das motivações percebendo a ausência de iniciativa por parte dos usuários e necessidade dos serem direcionados, propôs se dividirem em 2 grupos. A atividade foi: fazerem uma recapitulação de quando chegaram no CPC, tiveram pela primeira vez em contato com a ideia de usar a bengala, quais os pensamentos, sentimentos, expectativas. Com quem tiveram aula, como foram as aulas, quais conhecimentos fazem uso ainda hoje, o que ficou para trás etc. cada grupo deveria apresentar ao outro grupo em forma diferente de contar. Poderiam usar recurso da música, teatro, histórias, piadas ou o que mais tivessem ideias. Grupo 1- levaram para cena a música da Kátia, cantora cega, que fala que “Não está sendo fácil”. No momento da cena o celular não funcionou e o que seria apenas colocar a música para os outros ouvirem, tiveram que improvisar contando em trio e na improvisação acabaram criando algumas falas o que deu leveza e criatividade para cena, o canto em coros diferentes. Identificaram-se pelos sentimentos da cantora. O Grupo 2 - fez em forma de entrevista (entrevistador e entrevistado) e as falas que chamaram a atenção foram: “No começo é difícil, é como aprender outra língua”; “aceitar, aceitação, adaptação, reaprender, conseguir, superação”. No final foram avaliadas as cenas e ambos os grupos gostaram da entrevista e do uso da música com criatividade, trazendo a possibilidade de pesquisarem outras músicas. Exemplo: “A vida é um desafio”.</p> <p>No mês de <b>abril</b> os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo.</p>	<p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de:</b> 94%</p>	<p>sobre saúde e demais demandas de que necessitem.</p>
--	---	---	---



	<p>09.04.25- O encontro foi bastante produtivo. O usuário que faltou no encontro passado contou que pesquisou sobre o assunto das bengalas, os demais usuários o atualizaram sobre a atividade que ocorreu e na sequência profissional propôs a atividade de criação: foram divididos em 2 subgrupos para elaborarem em 10 minutos uma proposta para apresentação dos temas conversados: Grupo 1 para o público de crianças de 6 à 8 anos e o Grupo 2 para crianças de 3 à 5 anos. Receberam também como instrução que deveriam se atentar no tempo para conversar sobre a ideias e planejar a execução. Os usuários rapidamente já se organizaram e foram trazendo ideias. Os dois grupos animados com a possibilidade de fazerem algo para crianças menores foram discutindo sobre como falar das necessidades das pessoas com deficiência visual através de super-heróis ou outros personagens; também trouxeram a questão das curiosidades que crianças pequenas tem. E nas apresentações deram um show à parte. O Grupo 1 fez um breve diálogo do personagem Chaves com a Chiquinha (do Programa do Chaves) sobre a bengala do Chaves e em seguida a usuária falou sobre a importância do uso da bengala para quem não enxerga. O Grupo 2 iniciou a apresentação com um bom dia superanimado e contagiente e, em seguida, foi fazendo a apresentação em forma de perguntas para as crianças, por exemplo: "quando você tem dor nos olhos quem que você chama?" E as crianças responderam: "a mamãe". A apresentação contou com orientações sobre a saúde dos olhinhos e sobre a bengala. Houve uma pergunta da plateia que gerou um instante de silêncio e surpresa: "sua bengala é mágica?" usuário respondeu: "minha bengala não é mágica, mas ela faz milagres"; neste instante foi muita descontração por parte de todos. No final das cenas apresentadas pelos usuários houve um momento de trocas e reflexões e como pontos positivos foram levantados: O bom dia animado, os personagens do Chaves e Chiquinha, as perguntas feitas para as crianças.</p> <p>23.04.25- Todos bem animados iniciaram contando sobre a aula de yoga que haviam feito e que estavam nas nuvens, que haviam aproveitado muito. Esse comentário levou o encontro para reflexões bastante profundas a respeito da qualidade de presença no dia a dia, da necessidade que nosso ser tem das pausas constantes no cotidiano para nos percebermos. Em seguida, usuário contou que havia estudado o tema da deficiência para trazer conteúdo para ser discutido no grupo e apresentou sua pesquisa. Trouxe também dúvida sobre outras deficiências, principalmente sobre a deficiência intelectual. Esse tema abriu uma discussão muito rica e aprofundada no grupo sobre Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Autismo etc. Usuários trouxeram muitas perguntas e exemplos de usuários que frequentam a instituição e que eles notam algumas características específicas pela forma de comportamento desses usuários. Também o tema de reflexão seguiu para as</p>	
--	--	--



	<p>Inteligências múltiplas apresentada pela profissional a partir do grande interesse dos usuários. No final todos compartilharam as mensagens do encontro como “aprendizado individualizado” “caminhos e reflexões” “Informação e sabedoria que queremos para nós e possamos passar para os outros” “Como fazer nosso trabalho melhorando nosso conhecimento” “Trocas de capacidade”. Profissional finalizou com a frase: “Viver para ver crescer, crescer e desabrochar! Eis o momento presente.” Elogiando os usuários pela riqueza da discussão.</p> <p>No mês de <b>maio</b> os encontros tiveram como objetivo: Acolhimento dos usuários através de roda de conversa; Continuidade no <b>levantamento</b> dos temas para apresentação do novo projeto através de dinâmica em subgrupos; dinâmica de grupo utilizando os acessórios trazidos pelos usuários.</p> <p>14.05.25- Iniciamos o encontro dando as boas-vindas para usuária que estava faltando por problemas de saúde e havia ficado internada. Foi um retorno bastante afetuoso, principalmente por ser uma pessoa muito querida. Demos continuidade ao tema do projeto e profissional propôs que a usuária afastada fosse atualizada pelos colegas sobre as atividades que já ocorreram na ausência dela e que a atualização fosse em forma de perguntas feitas por ela e/ou pelos demais: 1.Qual a finalidade do projeto deste ano? Conscientizar as crianças nas escolas sobre a DV. 2. O que foi feito até agora? Informações sobre deficiência visual e bengala com personagens do Chaves e Chiquinha, com grupo cantando a música da Kátia “não está sendo fácil”, discussão sobre outras deficiências, sobre síndrome de down e autismo, teatro para chamar a atenção das crianças com perguntas para a plateia. 3. Qual será o público-alvo? crianças de 4 à 6 anos ou 7 à 9 anos; Uma das atividades feitas no encontro foi com foco nessas dois públicos, cada grupo preparou apresentação para uma idade. E a partir dessa atividade concluímos que será mais fácil preparamos nosso projeto e depois direcionarmos para a escola do que ao contrário. No final do encontro profissional solicitou que cada um trouxesse um acessório para o próximo encontro.</p> <p>28.05.25 – Iniciamos o encontro com algumas pautas pontuais: alta circunstancial de usuário com problema de saúde, comportamento cultural do brasileiro de chegar atrasado em sus compromissos e a importância de levarmos nossos exemplos como referências. Profissional deu início ao tema do encontro pesquisando quem havia se lembrado dos objetos e pediu que inicialmente desse dicas sobre o objeto como as características, qual a função que imaginaram: 1) R: avental, serve para qualquer pessoa desde morador de rua, médico, cozinheira, enfermeiro, criança, adulto, professor. Poderá ser usado para dona Florinda na cena dom Kico, Chaves, 2) I:</p>	
--	---	--



	<p>microfone, para facilitar a comunicação na apresentação, 3) F: objetos que lembram infância – fubecas, peão e bate bate, para resgatar com as crianças certas brincadeiras esquecidas ou desconhecidas 4) JÁ: celular, fundamental para a PcDV. Nas atividades do projeto já ajudou para pesquisarem a música da Kátia, na pesquisa que o usuário C fez. Usuário JÁ faltou do encontro, mas conforme solicitado enviou por mensagem o objeto e a importância dele. A partir dos objetos apresentados e identificados psicóloga deixou que os usuários os experimentassem de maneira espontânea o que permitiu que surgissem “pérolas” como o apresentador engraçado (C), o radialista narrando uma partida de futebol (F), uma cantora desafinada (F) e outras identificações. Mesmo aos usuários R e D que não levaram objetos foi solicitado que falassem o que poderiam ter levado: 5) R: gravata.</p> <p>Desta forma encerramos a etapa de levantamento de ideias e sugestões. Foi explicado aos usuários que todo o trabalho desenvolvido nesses meses do 1º semestre serviu para o aquecimento do tema, estimulação da criatividade, para criação do repertório/material a ser utilizado. A partir de junho iremos costurar todas as ideias que surgiram ao longo do semestre para iniciarmos o processo de formatação da apresentação. Todos muito empolgados se comprometeram a trazer novamente os objetos para o próximo encontro e darmos sequência.</p> <p>No mês de <b>junho</b> os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Iniciar etapa de construção da apresentação através dos materiais desenvolvidos até o mês de maio.</p> <p>Acolhimento dos usuários através de roda de conversa em todos os encontros e foram utilizadas dinâmicas de grupo utilizando os acessórios trazidos pelos usuários e todas as demais atividades realizadas como entrevista, música, apresentação, perguntas para crianças, etc e dinâmica de grupo para criação coletiva, utilizando imagens, sons e o corpo como aquecimento para o surgimento de personagens</p> <p>11.06.25- Roda de conversa inicial, todos animados profissional fez recapitulação com os usuários sobre todo o processo de construção das ideias até o mês de maio para o projeto em pauta: 1. <i>Acessórios trazidos: sino, gravata amarela, avental, microfone, boneca de pano, celular cavalinho de pau.</i> 2. <i>Propostas: música da Kátia “Não está sendo fácil”, entrevista, Chaves e Chiquinha, radialista, professor e alunos perguntando, a bengala é mágica? A bengala não é mágica, mas faz milagres.</i> 3. <i>Mensagens: O que é a Deficiência Visual, perda visual em qualquer idade, processo: revolta, aceitação, reabilitação, superação; a importância da bengala para a autonomia no ir e vir.</i></p> <p>A partir das lembranças, os usuários foram estimulados a contribuírem com</p>	
--	---	--



	<p>possibilidades de aglutinação dessas ideias: <i>Programa de auditório, jornal nacional, batalha de rimas: caju e castanha, Gil Gomes anunciando acidente de PcDV, repórter, entrevista com cantor, com cego acidentado etc. Resumindo: uma cena com apresentador, repórter e as situações sendo demonstradas. Profissional pediu que cada um escolhesse os papéis de preferência: F-Gil Gomes, C-Gil Gomes, D-apresentador e figurante, I-apresentadora e entrevistada, R-entrevistada e Chiquinha, R-acidentado, C-apresentador ou repórter, F-Gil Gomes e Chaves.</i></p> <p>Por enquanto serão apenas 2 encontros por mês. Previsão de datas: 11, 25/06 e 16,30/07 elaboração; agosto férias da profissional; 10/09 e 08,22/10 finalização e providências, 12/11 apresentação.</p> <p>25.06.25- Iniciamos falando sobre o evento ocorrido antes do encontro da manhã de autógrafos do livro <i>Praticar Juntos</i>, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora de yoga voluntária no CPC. Profissional e usuários compartilharam suas histórias do CPC em relação ao yoga e a alegria do evento. Em seguida, profissional fez um resumo do encontro anterior para que usuário que faltou se atualizasse do processo de criação do grupo e propôs aquecimento corporal baseado nas ideias surgidas no encontro passado, estimulando os usuários através dos movimentos e sons do corpo criarem personagens: 1. <i>R/ Usuária com braços estendidos para frente rodando 360º dança alegremente: é a Boneca de pano giratória do centro de Condeúba (cidade da Bahia que faz limite com Minas Gerais) em dança. Boneca colorida, cabelo de lã e vestido amarelo.</i> 2. <i>I/ usuária com um braço à frente de corpo e uma das mãos fechadas próximo à boca: é uma apresentadora, sentada atrás da mesa, na bancada do jornal, segurando o microfone.</i> 3. <i>JÁ/ Pessoa trabalhando digitando em um teclado e, em seguida, se divertindo distraidamente com o celular na mão.</i> 4.<i>D/ Usuário movimentando o corpo para frente e para trás e quando entrevistado por profissional disse que estava esquentando o corpo e após sua fala o personagem chegou: Repórter ansioso para entrar no ar.</i> 5. <i>R/ Usuário andando para frente em passos rápidos e curtos dizendo: Sou o Seu Boneco, ando sem direção.</i> 6. <i>F/ usuário musicando e batendo as palmas das mãos: é a trilha sonora do início do Jornal.</i></p> <p>Após o surgimento dos personagens profissional pediu que aproveitassem as inspirações e trouxessem manchetes para a apresentação do jornal: 1. <i>F/ "Elemento distraído, cego (DV) esqueceu a bengala em casa e caiu no buraco.</i> 2. <i>JÁ/ Trabalhando e se divertindo.</i> 3. <i>I/ A importância da bengala para a PcDV.</i> 4. <i>D/ DV esquece a bengala e cai no buraco.</i> 5. <i>R/ Para dançar não existe hora certa, mesmo que seja com a boneca.</i> 6. <i>R/ Quantos buracos cheia! Cadê minha bengala?</i> 7. <i>I/ Pode um cego guiar outro cego?</i> 8. <i>R/Quem canta seus males espanta, quem dança também.</i> 9. <i>D/ Notícias</i></p>	
--	---	--



	<p>extraordinárias aqui no CPC NEWS. 10. D/ A bengala que oi atropelada. 11. R/ DV sem direção. Outras ideias começaram a brotar: 12. I/ Reações de quando você perde a visão o profissional ...vai nos dizer quais as reações de uma pessoa quando ela perde a visão" seguir com uma entrevista. 13. R/ Para a PcDV existe ou não existe limitação? 14. Atenção, atenção!!! Veja como são as nossas calçadas! 15. F/ Encerrar o programa com a música da Kátia: Não está sendo fácil!</p> <p>Após cessar as manchetes profissional sugeriu "costura" das criações dos usuários: "JORNAL CPC NEWS / Início com a música de introdução do jornal / 1º repórter se aquecendo para entrar no ar / atrás da bancada anuncia o início do programa: BOM DIA...Notícias extraordinárias você irá assistir hoje no CPC NEWS: Cego esquece em casa sua bengala e cai no buraco / Pode um cego guiar outro cego? Vocês verão imagens chocantes da bengala que foi atropelada / etc etc etc. Após as manchetes profissional sugeriu dramatizarem as cenas como reportagens do jornal. Também entrevista com especialista da área da deficiência visual falando sobre as etapas e sentimentos: negação, revolta, aceitação, reabilitação e superação. Perder a visão em qualquer idade".</p> <p>Finalizando o processo do encontro profissional fez pausa para finalização pedindo uma palavra de como foi o encontro: calor humano, sabedoria, bem estar, gratidão, juntos, alegria zona, descanso. Assim encerramos o encontro e o 1º semestre de 2025.</p> <p><b>O Grupo Psicosocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo</b> proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicosocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>No mês de <b>julho</b> os encontros tiveram como objetivos: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Dar sequência na construção da apresentação. Todo início de encontro com acolhimento dos usuários através de roda de conversa.</p> <p>09.07.25- Feriado</p> <p>16.07.25- Início do encontro com usuários falando de como estavam de saúde, demonstrando animação por estarem juntos. Profissional anunciou a saída de usuário do grupo em função de oportunidade de trabalho possibilitando espaço para que ele compartilhasse sua novidade e se despedisse de todos. Em seguida, propôs improvisação do teatro e todos</p>	
--	---	--



	<p>rapidamente concordaram. “<i>Jornal CPC News: música de início, 2 apresentadores na bancada com as notícias do dia (I, C), 2 repórteres (R, D), entrevistado acidentado (R) e 2 especialistas entrevistados (I, JÁ)</i>”. Foi uma comemoração enorme após encerrada a cena. Os usuários muito empolgados com a possibilidade de criarem o conteúdo que apresentaram. Para o próximo encontro profissional passou como lição de casa “laboratório de telejornal”, deverão assistir os telejornais de canais diversos, tv aberta e fechada, para terem materiais de trabalho, observarem os diversos repórteres, entrevistadores, apresentadores, comentaristas e entrevistados para ampliarem o repertório de possibilidades.</p> <p>30.07.25- Em roda de conversa usuária trouxe assunto de alimentação que está um pouco desequilibrada em função do frio. Foram feitas algumas explicações aos usuários sobre o funcionamento da digestão em diferentes épocas do ano em virtude das mudanças de temperatura e, por esta razão, a necessidade de alteração de alguns alimentos ou formas de prepará-los, como por exemplo agora no inverno a inclusão de bebidas mais quentes como chá ou alimentos cozidos que auxiliam na digestão. Usuários se interessaram no assunto e deram alguns exemplos práticos. Em seguida, profissional fez a leitura do relatório do 1º semestre e os usuários verbalizaram com surpresa a felicidade dos feitos do semestre: <i>R “Lisonjeada, não imaginava que haviam acontecido tantas coisas na sua ausência (referência ao tempo em que ficou hospitalizada)”, C “ótimo, nota 1000”, I “O grupo se desenvolveu muito bem”</i>. Profissional elogiou a todos pelo empenho, dedicação em todo o semestre e, principalmente, a criatividade colocada em prática. Também resgatou a programação do 2º semestre na continuidade dos trabalhos, passou a data das suas férias em agosto e a data do retorno</p> <p>No mês de <b>agosto</b> não houve encontro, pois a profissional estava em férias, mas usuários foram convidados para outras atividades extras na instituição e tiveram como lição de férias pesquisar nos telejornais formas de comunicação e expressão dos diferentes profissionais: repórter, entrevistador, apresentador, comentarista.</p> <p>Em <b>setembro</b> aconteceram 2 encontros do grupo. O Primeiro encontro foi focado no projeto que os usuários estão desenvolvendo para conscientização da população infanto juvenil sobre a DV através de teatro. O encontro iniciou com o acolhimento dos usuários e suas demandas. Usuários bem-falantes e alegres querendo saber das férias da profissional, fazendo perguntas e contando sobre as férias deles. Foram várias as novidades compartilhadas entre risos e curiosidades. Posteriormente foi retomado o tema atual do grupo: teatro que está sendo construído com a temática da DV. A psicóloga leu as atividades anteriores como forma de aquecimento</p>	
--	--	--



	<p>grupal para o tema específico e as combinações posteriores. Os usuários animados foram contribuindo com as lembranças do que sugeriram. Além deste encontro, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>No mês de <b>outubro</b> ocorreu um encontro extra, em função da alta motivação para avançar o projeto em desenvolvimento.</p> <p>08.10.25- Iniciamos com a roda de conversa cada um contando como estavam e falando sobre a expectativa do encontro de hoje. Profissional aproveitou para saber da tarefa de casa sobre os telejornais: pesquisar as funções de apresentador, jornalista, repórter, comentarista. Os usuários foram compartilhando as observações e os desejos de assumirem alguns papéis. Psicóloga propôs que experimentassem na prática; todos serem apresentadores na primeira cena. Foi uma construção bem bacana pois ao invés de darem opiniões cada poderia colocar em prática a sua opinião. Foi um exercício bem interessante o de todos experimentarem o mesmo papel, cada um fazendo da sua maneira, percebendo as dificuldades e facilidade.</p> <p>15.10.25- Iniciamos com usuários bastante falantes e ansiosos para criação das cenas. Iniciamos com a cena do início do jornal e a criação da cena da repórter entrevistando o acidentado que saiu de casa sem a bengala e caiu no buraco. Profissional os incentivou a testarem várias formas de entrevistas, de apresentadores, sempre trazendo os exemplos de programas de tv que assistem. “eu volto com você aí no estúdio”, “eu cabeça dura, saí de casa apressado e esqueci minha bengala”, “Nossa Cláudio, como faz falta uma bengala para quem não enxerga...veja o que aconteceu”. Todo o encontro foi destinado para as criações de possíveis cenas. Todos se divertiram muito, inclusive a profissional. Palavras finais: sabedoria, estou tão feliz, encontro intuitivo, criativo, expectativa, mais experiência.</p> <p>22.10.25- Início do grupo foi de muitas histórias dos usuários sobre desencontros e apuros a partir da pergunta da profissional sobre “como</p>	
--	--	--



	<p>passaram a semana" e as respostas foram com brincadeiras "passando roupa", "passando calor", "passei do ponto" foi a última resposta da I sobre o retorno para casa com o colega R em que ele desceu do ponto, ela se esqueceu e quando se deu conta já estava em ponto errado e sem celular para avisá-lo. As histórias engraçadas que foram contadas serviram de aquecimento para a continuidade da construção das cenas. Outro encontro muito produtivo, criativo e alegre.</p> <p>Novembro:</p> <p>No mês de <b>novembro</b> ocorreram dois encontros com objetivos de acolhimento das necessidades dos usuários através de roda de conversa; retomada no trabalho das cenas e da tarefa de pesquisa de jornais televisivos; dinâmica grupo para apresentação de novo usuário e avaliação do semestre</p> <p>12.11.25- Todos presentes e um usuário novo que foi para conhecer o grupo. Todos falaram de si, contaram sobre suas deficiências e compartilharam as experiências estando no grupo, dos aprendizados, trocas e as possibilidades de levar o tema da DV para à comunidade através dos projetos: 2024 Teatro sobre Semáforo sonoro e 2025 orientações para serem levadas às crianças nas escolas. Após as trocas os usuários demonstraram na prática o teatro que estão criando com as orientações. O novo usuário se emocionou e agradeceu a oportunidade de poder ser incluído neste grupo. Assim encerramos o encontro.</p> <p>26.11.25- Os usuários iniciaram brincando que não queriam interromper o ano para férias. Profissional explicou a agenda até o final de ano: relatórios e reuniões individuais para avaliações e estabelecimento de novos objetivos para o próximo semestre. Depois foi feita a avaliação do semestre: (I)"O grupo teve bastante evolução, começaram com uma cena, a da bancada e já criaram mais 2, total de 3; Para mim foi um desafio falar em público porque tinha de errar". (R) "está feliz com o trabalho do semestre e do ano todo; elogiou o usuário C pois ele é bem compenetrado e isso a ajuda, mas acha que ainda não sabe falar em público; gostou de terem feito vários personagens no rodízio, mas já está com vontade de definir qual será o personagem dela e dos demais usuários. Não gostou do personagem do apresentador (que fica na bancada do jornal) porque achou difícil, achou que se enrolou, quer ser o repórter". (Re) "adorou ser o acidentado, sentiu-se até com muitas dores ...rss; quando fez o repórter achou que não é fácil porque some as palavras da cabeça. Muito gostosa a sensação de interpretar". (D) "Achou bem diferente do que assiste na TV; não é fácil falar em público". (F) "Gostou de ser o repórter e o entrevistador". (C) "Gostei de tudo, me senti bem; sensação de liberdade com responsabilidade". No final profissional solicitou que resumissem em uma palavra o significado do semestre:</p>	
--	--	--



	<p>“Desafiador, satisfeito, feliz, pensamento, desafiador, revolução das ideias, difícil, sensacional”. Também o novo usuário verbalizou que ficou surpreso e encantado com tantas coisas que este grupo fez em apenas um semestre. E assim encerramos o 2º semestre de 2025.</p> <p>Durante todo o mês de <b>dezembro</b> as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural, etc as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>		
<b>Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania</b>	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p>No mês de <b>janeiro</b> foram atendimentos individuais, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; Reunião de Acolhimento; Aula aberta de Movimento Vital Expressivo com tema “Janeiro Branco: cuidando da saúde mental”. Contato para acolhimento e coletas de</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários</p>	<p>Ótima participação dos usuários, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas.</p> <p>Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados fruto da estimulação à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática.</p>



	<p>dados com vários novos usuários juntamente com seus familiares. No mês de <b>fevereiro</b> ocorreram 04 encontros:</p> <p>03.02.25- Todos presentes e bem-dispostos para início do ano, chegaram com as novidades das férias, das saudades e do desejo de estarem no CPC. Realizada a leitura do relatório e profissional compartilhou uma ideia de local para o Dia de Desafio.</p> <p>10.02.25- Todos os usuários presentes foram acolhidos desde a chegada, realizado um rapport inicial e alguns temas surgidos como postura corporal. Profissional colocou em prática a ideia de usuário de observar a postura através do contato do corpo com a parede, todos se levantaram e experimentaram avaliar sua postura. Após isso alguns assuntos relacionados e profissional propôs a retomada das cenas do Dia do Desafio através de levantamento das ideias e das lembranças dos usuários das cenas já prontas. Cada um que ia lembrando as falas ajudava os demais na lembrança, mesmo que fossem falas dos outros colegas, o que foi bem interessante em perceber como estavam atentos ao contexto global.</p> <p>17.02.24- Inicialmente contaram do fim de semana e de algumas situações ocorridas na rua em que foram auxiliados ou oferecida ajuda. Essas situações foram o ponto de partida para o resgate das cenas do Dia do desafio. Também foi dramatizada uma cena nova a partir da ideia de usuário.</p> <p>24.02.25- Encontro destinado às recapitulações das cenas e estudo para inclusão de mais uma para participação de usuário JA. Foi um encontro bem divertido em que os usuários deram muitas sugestões e trouxeram lembranças de outros teatros além do construído para o Dia do Desafio. Ao final profissional os atualizou sobre as datas de carnaval e férias da profissional.</p> <p>Em <b>março</b> aconteceu 01 encontro em 24.03.25 e antes disso:</p> <p>Elaboração de relatórios Americana mensal e SBO trimestral</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual;</p> <p>Providências para saída de férias: atualização de FOR's (formulários internos) planejamentos futuros, mensagens aos usuários, orientações e providências para usuários, familiares e equipe de profissionais;</p> <p>Férias da profissional.</p> <p>24.03.25- Todos os usuários presentes. Realizada uma roda de conversa para saber como cada um estava, como passaram o período de 2 semanas, como estavam de saúde e as novidades. Usuário compartilhou sobre seu dente que quebrou e está bem ruim aguardar o conserto, sofrendo bastante por ser um dente da frente, outro usuário também compartilhou sobre questões bucais, usuária sobre exame de densitometria óssea. Também trouxeram assunto do filme que foram assistir no cinema com outros usuários do CPC, os usuários que nada entenderam, o usuário que entendeu</p>	<p>através de mensagens de WhatsApp/telefonem as/vídeo chamadas,</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%.</p> <p><b>Resultado de:</b> 94%</p>	<p>A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p> <p>Ano de 2025 foi muito próspero para este grupo pois os usuários puderam realizar várias ações do Dia do Desafio, até o último mês do 2º semestre.</p>
--	--	--	--



	<p>um pouco e pode auxiliar os demais fazendo um resumo da sua compreensão. Depois de todo esse aquecimento através das conversas surgiu um tema no grupo: Sentimento de tristeza de usuário quando se depara em algum contexto ou situação em que desconhece o assunto. A partir deste sentimento profissional proporcionou ao grupo oportunidade de reflexões individuais sobre este mesmo tema para só posteriormente o tema ser aprofundado no grupo, possibilitando que todos entrassem em contato com seus sentimentos e saíssem do papel de julgadores com receitas ou dicas.</p> <p>31.03.25- Todos os usuários presentes. O objetivo do encontro era os ensaios das cenas do teatro sobre a DV, mas o grupo estava bem agitado com a pauta sobre política, o assunto sobre o golpe de 64, que dia 31 foi a data de início. Os usuários com opiniões diferentes debateram o assunto com exemplos, usuário que relacionou ao momento atual atacando o governo e outro defendendo-o. Profissional aproveitou o aquecimento do tema e propôs um psicodrama, o qual os usuários atuaram cada qual escolhendo um animal como personagem; após a dramatização houve um momento muito importante do compartilhamento das emoções e o grupo construiu uma breve estória:</p> <p><i>"A força da Transformação": Hoje vai ser longo o dia porque tive medo que o sol não saísse. Venham! Eu alimento todos vocês, do jeito que a coisas estão andando a vaca vai para o brejo com chifre e tudo. A união pode trazer resultados que podem ser de lembranças ou de cansaço, então não vamos deixar a vaca ir para o brejo, vamos à luta! Não tenham medo pois as coisas vão melhorar e tudo poderá trazer entendimento, mesmo que para isso não precise deixar que ninguém atire o pau no gato.</i></p> <p>Os personagens que fizeram parte da construção da estória foram: cavalo, palhaço, coelho acuado e com medo, a vaca, elefante, galinha, pato e o gato.</p> <p>O mês de <b>abril</b> mês foi focado na construção do trabalho para ação do Dia do Desafio na visita dos alunos da Escola de Goleiros Camisa e também em jogo teatral para construção de personagens para descontração e lapidação para cenas do Dia do Desafio.</p> <p>07.04.25- Foi proposto ao grupo convite surpresa para ação do Dia do Desafio já para a próxima semana, todos concordaram. A visita do grupo de alunos da Escola de Goleiros Camisa no CPC para entrega de doações de leite. A ação deveria ser de 30 minutos para que os alunos pudessem conhecer a instituição, fazer a entrega das doações e, se houvesse possibilidade de tempo, seria proposto a visita pelas instalações do CPC. Também sugerido aos usuários guiarem os alunos pelas salas de atendimento orientando-os em como se deve guiar alguém que não enxerga,</p>	
--	--	--



	<p>ou seja, ser guia vidente. Ainda neste encontro psicóloga propôs uma caminhada pela instituição para um rápido treino e recapitulação de todas as salas, dos profissionais.</p> <p>14.04.25- Profissional apresentou o roteiro planejado para a ação e após as discussões entre todos foram divididas as falas entre os usuários e realizado o ensaio: <i>"Boas vindas / agradecimento às doações / explanação sobre os atendimentos do CPC, as salas e profissionais / importância dos atendimentos para a autonomia e independência deles e, consequentemente, inclusão / formas adequadas de oferecer e ajudar a PCDV / Cão-guia com a profissional do CPC que o utiliza / finalização com visita à instituição"</i>. Todos aprovaram o roteiro e cada um colocou sua identidade na expressão, ficando tudo muito fluído durante a organização.</p> <p>15.04.25- Dia da visita/Dia do Desafio: No início da visita antes de todos chegarem, usuário deu ideia de ficarem em pé para receber os alunos e a ideia foi colocada em prática, o que causou uma atmosfera muito acolhedora. A apresentação foi bastante harmônica, os usuários seguiram o planejamento e realizaram um trabalho muito bonito e surpreendente, principalmente na parte em que usuário apresentou a instituição falando das salas de atendimentos, dos profissionais e da importância de tudo isso para a inclusão deles na sociedade.</p> <p>21.04.25- Feriado</p> <p>28.04.25- Os usuários animados iniciaram o encontro falando sobre artes em geral. Profissional aproveitou o tema surgido e falou sobre o Festival de teatro de Americana, lendo a programação das peças e oficinas incentivando-os à participação. Depois propôs exercícios de construção de personagens como forma de incentivá-los na busca de outras referências. Surgiram personagens: vizinho, avô, amiga da igreja, amigo da igreja, amigo antigo de trabalho, vizinho que bate no portão. Trouxeram além das emoções, os trejeitos, tonalidades de voz e frases específicas das pessoas. Foi uma atividade diferente e com retorno positivo por parte dos usuários. Finalizamos com algumas falas sobre a ação do Dia do Desafio com os alunos da escola de goleiros e combinamos de realizar a avaliação na semana seguinte.</p> <p>O mês de <b>maio</b> foi focado Avaliação da ação Dia do Desafio na visita da Escola de Goleiros; Exercícios de criação; Levantamento de locais para levar o Dia do Desafio no 2º semestre; Acolhimento das demandas dos usuários.</p> <p>06.05.25- Iniciamos o encontro com 2 usuários ainda ausentes e chegaram logo em seguida. Inicialmente falamos sobre a saúde dos usuários, usuário N contou sua visão e seu óculos que quebrou, O sobre o uso dos óculos de sol apenas para proteção e depois partimos para a avaliação da visita da</p>	
--	--	--



	<p>Escola de Goleiros no CPC e apresentação dos usuários. Usuário iniciou falando que gostou muito e que esteve muito bem-organizado, conseguiram apresentar tudo que haviam planejado; gostou também da interação das crianças, principalmente quando foram conhecer a Casa Modelo. Usuário falou sobre a educação dos alunos e professores que é algo que sempre o surpreende positivamente; Usuário elogiou a organização, mas que dá muito trabalho; gostou muito da parte que apresentou dando as boas-vindas, agradecendo à visita e as doações. Também contou sobre a criança que a guiou que era muito curiosa para saber sobre a casa modelo e a partir das respostas a criança se emudeceu e quando perguntou a criança sobre o silêncio esta lhe respondeu: "Estou pensando" e ela achou o máximo. Usuário compartilhou que as crianças com as quais conversou estavam curiosas para saber como eles conseguem andar na rua sem enxergar. Usuário A feliz contou sobre a surpresa de uma criança que nunca tinha conhecido alguém que não enxergava. Após os compartilhamentos profissional também expôs suas observações: que ficou emocionada com a apresentação deles, surpresa com as falas atuais de E, F, JA, mesmo sabendo o que eles iriam falar sentiu-se surpresa pela forma como se expressaram tão bem e claramente e sugeriu adicionar essa fala nas apresentações que ocorrerem dentro da instituição, assim como a visita com os visitantes sendo guias videntes. Profissional também sinalizou sobre a música de Bom dia, que poderia ser modernizada através de alguma paródia. Todos gostaram da ideia.</p> <p>12.05.25- No início do encontro profissional explicou detalhadamente sobre as campanhas pizzas e cupons que o CPC está fazendo para arrecadação financeira. Alguns usuários já estavam sabendo e outros se interessaram. Usuários ausentes no encontro passado foram atualizados em relação à avaliação e seguimos para o levantamento de ideias de lugares para realizarmos no 2º semestre a ação do Dia do Desafio. Usuários sugeriram supermercado, convívio e Praça Comendador Muller. Foram várias ideias discutidas e profissional explicou a diferença entre fazer em local particular e público, as necessidades de autorizações, etc.</p> <p>19.05.25- Os usuários iniciaram contando do final de semana, as comemorações, o encontro para pizzada que estão organizando para junho e depois partimos para o assunto tema do encontro: o Dia do Desafio. Trabalhado com eles uma cena de usuários do CPC oferecendo a ação do Dia do Desafio para um grupo de empresários. Profissional propôs o contexto e dividiu-os em 2 grupos, um vendendo a ideia e o outro a comprando. No desenrolar do trabalho, congelou a cena e propôs que invertessem os papéis, continuassem a cena a partir de onde estavam. Foi um trabalho bem interessante observar a construção das argumentações e</p>	
--	---	--



	<p>no momento da inversão dos papéis, o tempo que todos se deram para a auto-reorganização. Apenas usuária que não conseguiu; aliás ela criou um mecanismo de sair da cena e retornar para facilitar, mas mesmo assim percebeu que não conseguiu sair de um personagem e entrar em outro, processo no qual justificou depois. Foi um exercício bastante rico para o grupo, principalmente quando interpretaram o papel de empresários. No final as reflexões foram importantíssimas: <i>“quem oferece o serviço enfrenta resistência”</i>; <i>“a mudança de personagens foi um choque térmico”</i>; <i>“O convencimento foi pelo lucro que o empresário poderia ter com os funcionários treinados através do Dia do Desafio”</i>. Finalizamos o encontro com muitas reflexões que possivelmente servirão para a ampliação das percepções das situações assim como treino de argumentações.</p> <p>26.05.25- Usuária compartilhou no grupo sobre dores oculares, tratamento. Também verbalizou importância de todos buscarem profissionais ao perceberem qualquer tipo de sintoma. Usuários agradeceram a preocupação para com todos. Profissional fez recapitulação sobre o encontro passado, sobre a possibilidade do Dia do Desafio no centro da cidade e a sugestão dos usuários em ser na Praça Basílio Rangel ao invés da Comendador Müller em função dos moradores de rua que afastam de lá as pessoas. O tema levantado pela profissional foi: “Como imaginam se apresentar na praça?” 1) explicar o que irão fazer, 2) ir de uniforme, 3) fazer divulgação prévia no local para chamar a atenção das pessoas e gerar curiosidade, 4) passar as informações sobre Como abordar a PcDV / Prevenção / Guiar / Distribuir flyers sobre a DV e o CPC.</p> <p>O mês de <b>junho</b> foi focado na ação do Dia do Desafio para o 2º semestre; Acolhimento das demandas dos usuários e desenvolvimento da ação, início, meio e fim.</p> <p>02.06.25- Profissional incentivou a todos pensarem em formas possíveis de realizar a ação no espaço em que escolheram, Praça Basílio Rangel. F sugeriu chamar as pessoas. Usuário sugeriu ser em data próxima ao pagamento que tem mais gente no centro da cidade. Várias sugestões: 1.aguardar pessoas se aproximarem para orientar, 2.ter uma caixa de som, 3.breve apresentação com uma cena, 4.entregar flyer junto com um profissional, 5.”homem da cobra” fazer alguma brincadeira, 6.piada, 7.”sátira dos ceguinhos”, 8.fazer um batuque para agitar e chamar a atenção. Usaremos os meses de junho e julho para deixar pronto.</p> <p>09.06.25- O encontro precisou acontecer em outro espaço não sendo possível cumprir com o objetivo planejado para o encontro: criar as etapas do trabalho para próximo Dia do Desafio. Usuário desabafou não ficar bem com a sala que ocorreu o encontro devido sua dificuldade auditiva; sua queixa trouxe oportunidade de reflexões sobre as mudanças necessárias</p>	
--	---	--



	<p>que muitas vezes são frustrantes ou inadequadas, mas algumas inevitáveis e com isso o surgimento da necessidade de tratá-las como desafio para obtermos algum aprendizado. Todos os demais usuários também tentaram contribuir para o bem-estar do colega com falas mais pausadas. O Encontro de fato foi desafiador, mas com compreensão e respeito de todos. Profissional aproveitou para compartilhar sobre o encontro dos usuários dos Grupos Idosos e Adolescentes, o que gerou interesse por parte de todos</p> <p>16.06.25- O tema central do encontro foi o cuidado com a saúde, com a alimentação, principalmente para os diabéticos. Esse tema foi em função da falta do usuário no encontro de hoje, pois ele está desde 6ª feira passando mal, indo várias vezes ao hospital devido ao alto descontrole da diabetes em função do desequilíbrio da alimentação. Profissional fez várias orientações e reforçou sobre auto responsabilização dos cuidados com alimentação e água. Também foi abordado neste encontro sobre o Dia do Desafio ser dia 28 julho e os presentes concordaram.</p> <p>23.06.25- Início do encontro usuários compartilharam que estavam bem de saúde. O encontro foi focado no Dia do Desafio para o mês de julho. Profissional leu para os usuários o planejamento que fez apontando o cronograma para a data. Todos concordaram em ser dia 21 julho e não mais 28. Iniciamos a exploração do tema na prática com cenas de possíveis pessoas na rua e os usuários treinando convidá-los para o desafio de serem vendados por eles. Foram várias cenas com propostas diferentes, alguns que deram certo e outras não. Para próxima semana ficou combinado de os usuários experimentarem a troca de funções: um fala sobre a orientações e o outro faz o papel de guia.</p> <p>30.06.25- Usuários animados para a organização do Dia do Desafio. Solicitado aos usuários fazerem a recapitulação do encontro anterior para atualização do usuário que faltou. Após isso fomos para ação: profissional os dividiu em 2 duplas para encenação. Uma dupla representando os usuários com DV e outra dupla representando as pessoas da comunidade que poderão passar pela ação do Dia do Desafio. Várias instruções foram passadas às duplas e aberto o espaço para que pudessem criar falas dentro das orientações específicas da DV. Foram muitas as ideias surgidas, algumas necessidades de direcionamento, principalmente para um dos usuários que participará pela primeira vez do Dia do Desafio e ainda não possui referência nenhuma. Este fator está sendo muito levado em consideração para o preparo da ação. Também trouxe para o grupo oportunidades de criar coisas novas. Os usuários utilizaram o encontro de forma muito positiva, experimentando papéis diferentes, ora como usuário do CPC ora como pessoa da comunidade.</p> <p>Encerramos nesta data o 1º semestre de 2025.</p>	
--	---	--



	<p>O mês de <b>julho</b> foi focado na realização da ação do Dia do Desafio; Acolhimento das demandas dos usuários.</p> <p>07.07.25- Início do encontro com os usuários contando da semana, principalmente usuário que esteve afastado alguns encontros por tratamento de sua saúde. Isso foi atualizado sobre o andamento do evento que será realizado dia 21: Dia do Desafio. Profissional também atualizou a todos sobre a autorização da prefeitura que ainda está em andamento. Depois dessas etapas foi realizado o treino. Profissional os dividiu em duplas para que simulassem o dia do evento.</p> <p>14.07.25 – Encontro focado na preparação Dia do Desafio. Profissional atualizou sobre andamento da solicitação para prefeitura. Conversado sobre as burocracias e foi dada sequência no ensaio em duplas e trios. Todos empolgados.</p> <p>21.07.25- Dia do Desafio: Além dos usuários, estavam presentes 5 profissionais que chegaram antes com banner's sobre a ação Dia do Desafio, informações sobre cuidados com a visão e formas de auxiliar uma PcDV. Após a organização do espaço iniciamos em círculo para grupalização. Profissional fez um rápido resumo das informações que todos já tinham apenas para relembrar e os aquecer para o tema. Fomos para a atividade: os usuários acompanhados dos profissionais. Foram muitas pessoas abordadas e guiadas com êxito, algumas foram em busca da participação atraídas pela curiosidade, o que resultou em motivação em todos do grupo. Muitas orientações puderam ser transmitidas pelos usuários à comunidade de forma a contribuírem para uma sociedade mais consciente no trato às PcDV, assim como na prevenção de doenças relacionadas à visão delas e de seus familiares. Além das conversas e de serem guiadas vendadas pelos usuários, receberam flyer e cartilha com informações objetivas das dicas de prevenção e informações sobre o trabalho do CPC. Encerramos o trabalho dentro do tempo estimado também em círculo com cada um verbalizando uma palavra que aqui resumo em: alegria pelo trabalho realizado, entrega e agradecimento.</p> <p>27.07.25- Realizada a avaliação do Dia do Desafio. Usuários se surpreenderam com o movimento grande de pessoas que aceitaram ser desafiadas, sendo guiadas por eles e compartilharam as variadas situações e desabafo que ocorreram. Acreditavam que por ser numa 2ª feira pela manhã e fora da data de pagamento não teriam muitas pessoas no centro da cidade, o que não ocorreu. Foi uma maravilhosa experiência para todos, inclusive para o usuário que participou pela primeira vez.</p> <p>No mês de <b>agosto</b> foi realizado 01 encontro na semana e após profissional entrou em férias. O objetivo do encontro era avaliar o 1º semestre de 2025, fazer a leitura do relatório semestral e o fechamento/ avaliação Dia do</p>	
--	--	--



	<p>Desafio com usuários que faltaram encontro passado.</p> <p>04.08.25- Realizada a leitura do relatório do 1º semestre. Usuários ficaram admirados com a quantidade de atividades realizadas e usuário complementou que sua surpresa ia além da quantidade, mas a qualidade de tudo que foi realizado. Também fizeram suas avaliações pessoais: E- "Minha participação foi muito satisfatória no semestre, achou que não ia conseguir ir ao Dia do Desafio, mas foi e foi muito bom." F- "Qualidade, segurança e sabedoria são as palavras do semestre. Muito bom, valioso ter experimentado vários papéis quando inverteu os papéis e pode ser empresário. Também aproveitei muito o Dia do Desafio." JA – "Semestre muito bom junto com o grupo . Dia do Desafio no calçadão e com a escola de goleiros. Se sentiu servindo." N – "Gostou muito do Dia do Desafio". O – "Achou que foi bem no semestre, não foi ótimo porque se acha muito desajeitado porque esquece mais da metade das coisa, mas gostou muito." B – "Antes dos problemas de saúde participou bem. Tentou dar o melhor de si e se senti útil".</p> <p>11.08.25- Férias da profissional.</p> <p>18.08.25- Férias da profissional.</p> <p>25.08.25- Férias da profissional.</p> <p>No mês de <b>setembro</b> foram realizados atendimentos com foco em: 1. Espetáculo de teatro "Novas Formas de Se Ver" em 2 usuários do grupo estão presentes no elenco. O espetáculo será apresentado no final do mês de Outubro no CPC e já está em cartaz na cidade de Americana contemplando 10 apresentações. Os usuários puderam compartilhar a experiência e conquista, divulgando entre os colegas. 2. Conquista de um dos usuários que conseguiu vir para o CPC sozinho pela primeira vez. Compartilhou sobre a experiência, seu nervosismo e a alegria da superação, O sobre seu aniversário. Além de compartilhar a experiência também agradeceu aos usuários pelos exemplos de situações do dia a dia que sempre compartilham no grupo e que o faz ter vontade de fazer igual, como o de vir sozinho do terminal até o CPC. Todos vibraram juntos com o usuário. Usuário O também contou sua primeira vez quando conseguir chegar no CPC a pé sozinho. 3. Proposta de realização do Dia do Desafio em escola particular da cidade de Americana e todos toparam. 4. Aniversário de 60 anos de um dos usuários Todos motivados com os comentários sobre as idades. 5. Atividade para o Dia do Desafio: combinações de cenas, locomoção no cenário, ensaio. Os usuários muito animados e com grande abertura para as cenas inadequadas na interação com uma PcDV e depois com as orientações pertinentes.</p> <p>Além de todos esses temas dos encontros, houve em setembro uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente</p>	
--	--	--



	<p>com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>No mês de <b>outubro</b> ocorreram:</p> <p>06.10.25- Usuários animados trouxeram assuntos relacionados ao final de semana: 2 usuários foram em churrasco de aniversário do vizinho e os demais aproveitaram junto com eles as novidades. Profissional compartilhou sobre o cancelamento da Sipat na empresa Sherwin Willians, mas que o grupo poderia continuar no preparo da cena, visto que o usuário está sendo incluído e precisa vivenciar o processo. E assim demos sequência nas cenas, cada um tentando lembrar seus personagens, suas falas. Foi um excelente exercício para memória, concentração e trabalho grupal, pois percebendo as falhas dos colegas os usuários conseguiram aguardar a todos com paciência demonstrando grande respeito em relação aos diferentes tempos e percepções de cada um.</p> <p>13.10.25- Iniciamos o encontro abordando os temas que foram surgindo nas conversas; alguns usuários haviam passado pelo nutricionista antes do encontro e um dos temas foi alimentação. Psicóloga aproveitou o tema e aprofundou sobre a construção do paladar infantil, as possibilidades de novas experimentações ao longo da vida, mudanças de hábito, investimentos nos alimentos como investimento na saúde, diminuição com gastos em remédios etc. Também incentivou a pesquisarem sobre alimentação na internet, conhecendo receitas e dicas de preparos dos alimentos que receberam, como o arroz integral e alguns grãos. A maior parte do encontro foi baseado nesse assunto. E no final o tema do Dia do Desafio entrou em pauta; profissional propôs ensaiarem apenas o texto sem movimentação cênica. Encontro rico em participação e trocas.</p> <p>20.10.25- Pela primeira vez foi realizado um ensaio da atividade do Dia do Desafio com todos os usuários juntos. Pudemos criar uma cena, a das chaves caídas no chão. Foi um encontro bem descontraído e ao mesmo tempo com foco na cena.</p> <p>27.10.25- não houve encontro porque profissional estava participando do</p>	
--	---	--



	<p>Encontro Internacional do Sistema Rio Aberto no Rio de Janeiro de 26/10 à 03/11.</p> <p>No mês de <b>novembro</b> ocorreram encontros com os objetivos: Acolhimento dos usuários através de roda de conversa. Preparo da atividade para o Dia do Desafio e ensaio das esquetes com foco na ação em escola da cidade de Santa Bárbara D'Oeste – Colégio Ideal. Realização da ação do Dia do Desafio. Avaliação do semestre. Avaliação do Dia do Desafio.</p> <p>03.11.25- Não houve encontro. Profissional participando do Encontro Internacional do Sistema Rio Aberto no Rio de Janeiro.</p> <p>10.11.25- Todos os usuários presentes; chegaram desabafando sobre tumulto no CPC na última 6ª feira devido ao brechó. Foram ouvidos e acolhidos. Profissional ficou de levar o assunto em reunião de equipe. Psicóloga contou-lhes sobre convite para Dia do Desafio em escola na cidade de SBO para dia 24 e todos concordaram. Iniciamos então o preparo para a atividade. Foram feitas as falas com as orientações e algumas combinações novas para a mais recente cena, das chaves que caem no chão e a PCDV tendo dificuldades em pegá-las.</p> <p>17.11.25- O encontro foi totalmente voltado para a ação do Dia do desafio que será na próxima semana. Foi realizado o ensaio das esquetes, a marcação auditiva das cenas, as orientações sobre a DV. Usuários bem animados para irmos à escola na próxima semana com o projeto do Dia do Desafio em forma de teatro. Após o preparo foi realizado a combinação de alguns detalhes para o evento.</p> <p>24.11.25- Foi realizada a ação do Dia do Desafio no Colégio Ideal com 2 classes de alunos, num total de 50 pessoas, entre alunos, diretoria e professores. Foi um evento muito rico com a apresentação do teatro, o desafio proposto aos alunos e compartilhamento de como os alunos se sentiram recebendo as orientações e sendo vendados passando pela experiência de serem guiados pelos usuários: “Perseverança, força de vontade, trágico, respeito, superação, ajuda, amor ao próximo, entre outras falas”.</p> <p>Após a atividade realizamos as avaliações (4, 5): (B) “Agradeço muito pela atenção da Fernanda, dos demais profissionais do CPC e o grupo Cidadania. Sinto-me muito bem em estar no grupo, com a psicóloga e os demais usuários. O semestre foi muito bem proveitoso, quanto ao Dia do desafio foi ótimo. Quando o dono da escola abriu a porta para os alunos entrarem foi ótimo o respeito dos alunos, percebido pelo silêncio com que entraram na sala, principalmente contribuindo com a concentração dos usuários atores. Paulo e Fernanda pela condução e orientações. Que todos vocês profissionais continuem sempre com a vontade de aprendizado para com os usuários. Condição de vida e saúde melhorada neste semestre com a vinda</p>	
--	---	--



	<p><i>do nutricionista ao CPC. Agradeço a todos do grupo.</i>” (JA) “<i>Semestre foi muito fantástico, maravilhoso. É o que a gente procura nas pessoas a gente acha no CPC, senti-me muito útil sabendo fazer as coisas junto com os usuários do grupo. Gratidão muito grande às coisas que tem o CPC tem em mente e a psicóloga traz acreditando no nosso potencial. As ideias e carinho que a psicóloga por todos do grupo. Sobre o Dia do Desafio. Gratidão estar fazendo as cenas passando informações sobre a DV para ajudá-los. Grato a todos da equipe na atenção na locomoção e bem-estar em um local fora do CPC. Nos ensaios também as correções que receberam da profissional querendo ajudá-los na melhoria da performance.</i> (N) “<i>estava muito maravilho, tudo especial, os alunos muito educados. Fizemos a nossa parte certinho e todo mundo gostou</i>”.(A) “<i>Para mim foi muito bom. Um exercício excelente que a gente está fazendo</i>”. (E) “<i>Eu gostei muito, me senti em casa pelo trabalho que estive à vontade e por estar na cidade que nasci. Agradeço o grupo, inclusive à você, porque não fiz nada sozinha. Em especial ao usuário "x" que sempre se emociona e nos emociona. Sinal que ele se entrega. Da minha parte acho que fui muito bem, tentei dar o melhor de mim. Me dou nota 10. Nossa grupo é muito bom!</i>”. (O) “<i>Eu gostei da minha apresentação e do grupo todo. Foi muito bacana, espero que o no ano que vem seja igual ou melhor que este. Você foi uma grande comandante. Para mim me dou nota 10 e para todo mundo do grupo também.</i>” E assim encerramos o 2º semestre de 2025.</p> <p>Durante todo o mês de <b>dezembro</b> as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural, etc as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios</p>	
--	--	--



		quadrimestrais e anuais, como dados e fotografias.		
	<b>Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores</b>	<p>Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>No mês de <b>janeiro</b> foram atendimentos individuais, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; Reunião de Acolhimento; Aula aberta de Movimento Vital Expressivo com tema “Janeiro Branco: cuidando da saúde mental”. Contato para acolhimento e coletas de dados com vários novos usuários juntamente com seus familiares.</p> <p>No mês de <b>fevereiro</b> houve 01 encontro em que estava previsto o levantamento das expectativas e atividades para o ano de 2025. Com a leitura do relatório do semestre anterior os usuários se aqueceram com as lembranças de tudo que foi feito no ano de 2024 e deram continuidade de alguns assuntos de forma muito animada. Foram recapitulações de forma a reviver as emoções das situações contadas pelos usuários. Depois disso os usuários foram estimulados a trazer sugestões de atividades como por exemplo trabalhos manuais, estímulo às habilidades etc. Contribuíram pouco com ideias próprias, expressando que preferem seguir as ideias das profissionais, pois gostam de tudo que é proposto. Mesmo assim profissionais passaram como tarefa de casa cada um trazer uma ideia de atividade para o próximo encontro pois sentiram que os usuários estavam cansados e pouco criativos.</p> <p>Em <b>março</b> houve um encontro, porém com falta coletiva, muito provavelmente por ter sido na 4ª feira de cinzas. E antes de sair de férias: Elaboração de relatórios Americana mensal e SBO trimestral</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual;</p> <p>Providências para saída de férias: atualização de FOR's (formulários internos) planejamentos futuros, mensagens aos usuários, orientações e providências para usuários, familiares e equipe de profissionais;</p> <p>Férias da profissional.</p> <p>No mês de <b>abril</b> houve encontro com objetivos de acolher os usuários, os cuidadores, verificar ideias de atividades para o mês de junho com os adolescentes, através de dinâmica de grupo para levantamento das habilidades de cada um dos usuários. Iniciamos o encontro com as apresentações já que tivemos uma nova usuária. As apresentações foram</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeochamadas aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas. Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b> <b>Indicador Técnico</b></p>	<p>Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação do tato e demais sentidos e percepções; o raciocínio lógico, a memória estiveram sempre presentes nas mais diversas atividades..</p> <p>Contatos telefônicos com usuário e familiares para acompanhamento.</p> <p>Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários e familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que</p>



	<p>das histórias de vidas e as características físicas. Usuário brincou sobre suas qualidades exagerando em seus “dotes” e no final brincou com usuária que seria tudo ao contrário. Foi bastante descontraído, já que a nova usuária gosta muito de brincar e foi se incluindo muito rapidamente no grupo. Depois psicóloga sugeriu para o mês de junho, que pelo calendário comemorativo há o Dia do combate à violação dos direitos da pessoa idosa. Todos toparam. Dessa forma iniciamos o levantamento das habilidades ou interesses de cada: Ap “cuidados com a casa”, familiar M “cuidados com a saúde e cuidados com os doentes”, O “beber, comer e dormir” que a profissional brincou “os 3 pecados capitais”.rss, V “Suavidade, otimismo, esperança e fazer tudo com amor”. Os usuários foram divididos em 2 grupos para pensar em uma apresentação. Grupo 1 – usuários cantaram uma música que lembra a adolescência deles em que faziam os bailinhos e beijavam muito na idade dos 13 aos 19 anos. Muitos risos nesse momento. Grupo 2 - fizeram um teatro da mãe com o filho adolescente que não queria arrumar o quarto. Após as apresentações todos conversaram bastante sobre como poderia ser no encontro com os jovens. Finalizamos o encontro compartilhando os sentimentos através das palavras: “Renovada, Divertido, Feliz, Descobertas”. No mês de <b>maio</b> houve encontro com objetivos de acolher os usuários e seus cuidadores; dar continuidade da atividade para o mês de junho com os adolescentes.</p> <p>07.05.25- Através da roda de conversa inicial para aquecimento do grupo usuária compartilhou que desejava aprofundar a apresentação que fariam para os adolescentes, sentia que ainda faltava algo. Psicóloga reforçou sua fala dizendo que sim, que haviam apenas levantados possibilidades e que no encontro poderiam formatar a apresentação artística para o encontro com os adolescentes a partir de todas as ideias que já haviam experimentado. Feita a recapitulação do encontro passado: 1.cena do adolescente à respeito de organização em geral, obediência e respeito às pessoas idosas. 2. histórias de vida e época da adolescência dos idosos. 3.música que dançavam nos bailinhos de garagem. Após muitas conversas e ideias, chegou-se a um acordo: Todos juntos numa única apresentação, porém com cenas diferentes: personagens, tempos e momentos do presente e passado. Parte 1: cena duas mães conversando sobre o comportamento dos filhos, cena mãe conversando com o filho sobre organização e regras. A segunda parte: três idosos se encontram e conversam sobre o tempo da adolescência e cantam uma música antiga do Roberto Carlos – “À distância”. Depois, termina com o depoimento de uma usuária falando sobre a importância da organização para o deficiente visual.</p> <p>No mês de <b>junho</b> houve encontro com objetivos de acolher os usuários e</p>	<p><b>(FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de: 94%</b></p>	<p>necessitem. A interação entre todos sempre de muita riqueza.</p>
--	---	--	---



	<p>seus cuidadores; Apresentar criação coletiva sobre “Junho Violeta” no grupo dos adolescentes. Foram 2 encontros, um para finalização do teatro preparado e ensaio e 2º encontro junto ao grupo dos adolescentes.</p> <p>04.06.25- Início com recapitulação da criação que fizeram no mês passado. Profissionais trouxeram acessórios: lenço e xale para usuários para serem usados no teatro. Realizado ensaio com ajustes das falas dos usuários, reforçando com o usuário sobre a importância de destacar no personagem do adolescente mensagem de comportamento adequado/positivo. Foi um encontro bem divertido e os usuários encerram muito empolgados com a apresentação do dia seguinte.</p> <p>05.06.25- Usuários do grupo presentes somado aos 7 usuários adolescentes, 2 mães, 1 irmão e 1 estagiária, além das 3 profissionais do CPC. A psicóloga infantil deu às boas-vindas propondo apresentação de todos os participantes com nome e idade. O fato de “reunir idades tão distantes” já proporcionou uma atmosfera diferenciada. A psicóloga dos adultos explicou sobre o significado do “Junho Violeta”, campanha de conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa, sensibilizando a todos sobre as diferentes formas de violência contra a pessoa idosa: física, psicológica, sexual, financeira e negligência.</p> <p>Após a breve introdução das profissionais, os adolescentes apresentaram uma cena preparada especialmente aos usuários do Grupo dos Idosos para demonstrar o preconceito de um grupo de adolescentes em relação a uma senhora idosa que foi superado e transformado em um amoroso aprendizado. Em seguida, foi a vez do outro grupo com a 1ª cena em que o adolescente recebe limites de sua mãe. Numa 2ª cena, 3 amigos se reencontram após muitos anos afastados, cada um com suas dores e relembram de forma saudosa situações de suas adolescências às quais lhe nutrem, os fazendo se sentir mais jovens. Encerram a cena convidando um adolescente para dançar junto deles.</p> <p>Após as cenas foi aberto o espaço para o compartilhamento das experiências e sensações, finalizando o encontro com um clima amoroso de trocas, ensinamentos e aprendizados. Os adolescentes verbalizaram sobre a importância do respeito, da paciência, da escuta como aprendizados no processo de construção da cena deles. Mostraram-se abertos, sensíveis, participativos à experiência de troca com uma faixa etária tão distinta da deles. Os usuários do grupo dos idosos foram muito acolhedores, amorosos transbordando alegria pelo processo todo e, em especial, pela oportunidade de construir junto aos adolescentes um encontro tão aguardado. Demonstraram esta alegria compartilhando algumas passagens da vida deles, em especial de quando eram adolescentes. Usuária aproveitou para</p>	
--	---	--



	<p>reforçar a importância organização dentro de casa que os pais sempre cobram os filhos, o quanto ser organizado auxilia a PcDV. Após muitas trocas o encontro foi finalizado com um rápido lanche entre todos. Assim finalizamos o 1º semestre.</p> <p>No mês de <b>julho</b> o encontro ocorreu na residência de um dos usuários como forma de homenagem e agradecimento, pois é um usuário que está no grupo desde seu início com participação muito ativa, enriquecendo o grupo com sua arte da criação e declamação dos poemas, das participações em teatro e neste momento da vida já se encontra em outro ciclo, com demandas diferenciadas em relação à saúde. Foi um encontro muito amoroso com todos os seus familiares presentes, um delicioso café da manhã recheado de ótimas histórias do grupo. Também foi realizado neste encontro o desligamento deste usuário no grupo de forma muito natural respeitando-se os ciclos da vida.</p> <p>No mês de <b>agosto</b> ocorreu 01 encontro com objetivos: Acolher cada participantes, levantar temas e atividades para o semestre e a leitura do relatório do 1º semestre.</p> <p>06.08.25- Início com roda de conversa com todos contando as novidades do mês. Psicóloga explicou sobre o relatório semestral do grupo, que a instituição experimentou este ano não parar as 2 semanas de julho para elaboração de relatórios e posterior reunião de avaliação com os usuários; por este motivo, não conseguiu elaborar o relatório do grupo, mesmo sendo a intenção da profissional fazer em conjunto com os atendimentos e demais atividades da instituição. Propôs que essa avaliação fosse feita no grupo: <i>“Entrei neste grupo sem expectativa. Cheguei sozida e pude ver conhecer bastante exemplos dos colegas; hoje estou bastante feliz, me sentindo à vontade e com liberdade. Adorei o teatro que fizemos para os adolescentes, foi lindo, quero fazer de novo.”</i> O <i>“Foi muito bom este semestre, fizemos teatro misturado com os adolescentes, cena da praça, bailinho na garagem, música do Roberto Carlos e fomos no encontro na casa do sr. José. Pena sr. José ter saído, um jovenzinho divertido...rss. Foi um semestre muito gostoso. Para o próximo teatro podemos fazer os personagens: Atordoado e o Atormentado.”</i> M <i>“participei pouco porque faltéi. O encontro que vim gostei bastante, fizemos apresentação do teatro da criança desobediente eu e a Aparecida”</i></p> <p>Após as avaliações, foram levantadas ideias para os próximos meses: apresentar novamente o teatro para outros grupos de adultos e para os profissionais ou criar novo teatro.</p> <p>Depois psicóloga propôs dar continuidade ao encontro no parque com a brincadeira de esconde-esconde. Todos gostaram muito da atividade. Familiar e a profissional de TO foram vendadas e incluídas na brincadeira.</p>	
--	---	--



	<p>Além do esconde-esconde puderam no final experimentar a balança e o gira-gira. Foi delicioso a criança de cada um presente.</p> <p>No mês de <b>setembro</b> ocorreram 02 encontros.</p> <p>01.09.25- Iniciamos o encontro com os usuários contando como passaram o mês e usuário trouxe o tema de brincadeiras de crianças da época dele: Currupiu, queimada, garrafão. Contou como brincava na rua com as demais crianças e como ele era levado. Usuária contou que era uma criança sozinha, que só brincava sozinha porque sua mãe era doente e seu pai não a deixava sair. Após os 14 anos que começou a sair de casa um pouco. O mais comum era brincar no quarto de cantar, o que até hoje gosta de fazer. Outras brincadeiras que foram aparecendo nas lembranças dos demais: lenço atrás, passa anel, balança caixão, etc e histórias dos pais e das famílias de cada um deles. Familiar que morava em Mato Grosso e seu pai era muito conhecido e respeitado na cidade, ajudava todos os moradores. Contou também das cidades da região, dos rios, da cultura da época. Foi um encontro muito rico de aprendizado para todos, usuários e profissionais. Psicóloga propôs escolherem uma brincadeira para o encerramento do encontro e o grupo escolheu o canto e a brincadeira aconteceu: uma pessoa falava uma palavra e o grupo cantava uma música que tivesse aquela palavra. As palavras foram lembranças, setembro, saudades, tristeza, amor, cabelos, índia. E cantando encerramos o encontro.</p> <p>09.09.25- Nesta data ocorreu uma atividade de caminhada no Jardim Botânico com o público adulto, juntamente com vários outros usuários adultos, familiares/cuidadores e profissionais. Esta caminhada além da atividade física, do encontro entre usuários de diferentes grupos da Psicologia também foi uma forma de chamar a atenção da sociedade para a temática da deficiência visual, visto que no mês de setembro é um mês de conscientização da inclusão na sociedade das pessoas com deficiência: Setembro Verde. A Psicóloga iniciou a atividade em roda conduzindo exercícios respiratórios voltados para a percepção sensorial; em seguida o professor de Orientação e Mobilidade introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada. Após a caminhada um gostoso lanche embaixo das árvores compartilhando as aventuras e as sensações da atividade. Foi um encontro muito especial para todos.</p> <p>No mês de <b>outubro</b> ocorreu 01 encontro em 01.10.25- Foi um encontro para inclusão da nova usuária B. Todos muito receptivos iniciaram contando a história do grupo, as atividades que já foram realizadas: teatro, almoços externos, piquenique, poesias, música, recordações do passado, dança; lembraram dos usuários que já fizeram parte do grupo. Contaram suas histórias pessoais: Usuária disse que “demorou muito tempo para querer</p>	
--	---	--



	<p>aprender a usar a bengala no CPC, mas que hoje não consegue sair sem ela. Não reclama por não enxergar, só agradece à graça de ter enxergado um dia". A nova usuária agradeceu a todos pelos incentivos, contou algumas de suas histórias familiares e do local que atualmente está morando e as dificuldades que está enfrentando por não conhecer ninguém e não enxergar. Os usuários presentes se pronunciaram com iniciativa do próximo encontro do grupo ser na clínica e aproveitarem para fazer orientações às pessoas que ali também residem.</p> <p>Desta forma o encontro foi encerrado, com a possibilidade do próximo mês ser encontro externo. Profissionais ficaram de fazer o planejamento e retornar as informações ao grupo.</p> <p>No mês de <b>novembro</b> os objetivos do encontro eram: Acolher os usuários através de roda de conversa para saber do estado de saúde física e emocional. Realizar o encontro na clínica que reside a usuária Bernadete com orientações aos moradores de lá sobre a DV.</p> <p>05.11.25- Usuária que reside na clínica foi atendida nesta mesma data em seu domicílio pelas profissionais de Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Após a visita retornaram para o encontro do grupo. O encontro não pôde acontecer na clínica conforme planejado devido algumas questões internas. Porém, aconteceu de forma bastante harmônica. Foi muito gostoso, leve com a temática diferente: Como se sentem quando são abordados por amigos ou familiares com deboche, principalmente quando trombam em alguma parede ou móvel? Como reagem? Como se comportam com familiares quando estes acham que não podem sair de casa porque não podem enxergar e não conseguem se divertir? Profissionais abriram espaço de escuta para as diferentes situações envolvendo os usuários presentes. Em seguida, Psicóloga conduziu um psicodrama das cenas trazidas utilizando os recursos de troca de papéis e duplos. Os usuários puderam dramatizar a cena temida: reagir ao deboche. Colocaram-se no lugar uns dos outros. No final puderam compartilhar seus sentimentos em relação às cenas vivenciadas e auxílio mútuo de novas respostas comportamentais que podem se utilizar nas relações familiares. Foi um encontro muito rico de troca de experiências e sentimentos. Mesmo a usuária B não estando presente, os demais se colocaram no lugar dela sobre situações que ela compartilhou no encontro passado sobre essa mesma temática, o que os mobilizou. Psicóloga finalizou dizendo-lhes que "<i>limitação é diferente de paralização</i>". Ao final do encontro deixaram as seguintes frases: "<i>Saio hoje deste encontro mais confiante em mim</i>", "<i>Estou me sentindo feliz em conhecer este grupo desta maneira que foi</i>", "<i>O fato de não enxergar não me impede de viver feliz</i>". Desta forma encerramos o 2º semestre de 2025. Desta forma encerramos o 2º semestre de 2025.</p>	
--	---	--



	<p>Neste encontro também houve a participação de usuário para conhecer o grupo.</p> <p>Durante todo o mês de <b>dezembro</b> as atividades dos grupos psicossociais foram pausadas. O fechamento do semestre ocorreu no mês de novembro. A dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre: participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaboração dos relatórios mensal e anual dos atendimentos, conclusão dos planejamentos dos grupos; também contatos, acolhimento, orientações e atividades extras como Satsanga, Virada Cultural, etc as quais tiveram grande investimento dos profissionais para que os usuários estivessem presentes.</p> <p>Houve reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 2º semestre de 2025. Na semana de 08 a 12 de dezembro reuniões devolutivas com os usuários e/ou familiares sobre as respectivas evoluções no semestre. Elaboração dos Relatórios das prefeituras: mensal da prefeitura de Americana nos meses de novembro, dezembro e das demais prefeituras SBO e NO relatórios quadrimestrais e anuais, como dados e fotografias.</p>		
<p><b>Grupo Psicossocial de Familiares/ Cuidadores</b></p>	<p>Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos maiores continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático, e no mês de Setembro iniciamos o “Arte e Afeto” que é composto por uma dupla de mães de terça feira de manhã com o auxílio de uma voluntaria de pedagogia, que auxilia na confecção atualmente da tabela de rotina, como proposta inicial. Porém esse grupo no ano de 2025 por falta de voluntariado do artesanato tomou outra forma, e transformou em espaço de colhimento, voltando ao nome Café com Afeto.</p> <p><b>Janeiro</b></p> <p>07/01/2025 – Férias da psicóloga; 14/01/2025 – Férias da psicóloga; 21/01/2025 – Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; 28/01/2025 - Reunião de Acolhimento.</p> <p><b>Fevereiro</b></p> <p>11/02/2025 – “Saúde Mental” 8h às 9h e das 14:00 às 15:00. Mitos e</p>	<p>Houve adesão de todos os usuários e seus familiares/cuidadores nos encontros onde foram ouvidos e acolhidos, nos grupos mensais e semanais. Como também de forma individual.</p> <p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas</p>	<p>O grupo mostrou sempre muito afetuoso em todos os meses de participação dos atendimentos. A Psicóloga sempre muito próxima e atenta ao grupo, e os temas que surgiram ao longo dos meses, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais. As trocas foram de extrema importância com riqueza de compartilhamento do dia a dia.</p>



	<p>Verdades sobre a saúde mental: O objetivo é promover conscientização dos mitos e verdades sobre saúde mental, trazendo um jogo para o grupo, para que falem se é MITO OU VERDADE. Anexo folha do CRIATIVAR. Trabalhar frases de Efeito – Anexo folha CRIATIVAR. No início do grupo, as mães que não se conheciam se apresentaram, e falaram um pouco sobre seus filhos, e uma professora de AEE que acompanhou uma das crianças no CPC, falou sobre a criança e também sobre sua vida, filhos e netos as mães e professora, falaram também sobre suas vidas e dificuldades que encontram em ter tempo para elas, nesse momento realizamos uma pausa para a dinâmica com música.</p> <p><b>Março</b></p> <p>25/03/2025 - Psicóloga estava de férias não teve o grupo, somente atendimentos individuais antes das férias.</p> <p><b>Abril</b></p> <p><b>24/04/2025 e 29/04/2025:</b> O tema do encontro foi: "Mães Atípicas – A Maternidade que Ninguém Vê". O objetivo dos encontros foi proporcionar um espaço seguro para que as mães atípicas pudessem olhar para si mesmas, reconhecer suas emoções, compartilhar experiências e refletir sobre sua identidade para além da função materna. Buscou-se reforçar a importância da rede de apoio e de se permitirem buscar caminhos de bem-estar e felicidade em uma jornada marcada por desafios e singularidades. O encontro teve início com uma roda de conversa mediada pela psicóloga, com a frase-tema: "Quando a mãe some – sobre invisibilidade e sobrecarga". O espaço foi apresentado como um ambiente de escuta e acolhimento, onde as mães poderiam expressar seus sentimentos, dores, esgotamentos e identidades. Foi enfatizado que ali, além de mães, elas eram mulheres, com histórias, desejos e necessidades próprias. Foi realizada uma acolhida sensível, destacando o quanto os dias das mães atípicas são intensos, repletos de cuidados, tarefas, exigências, amor — e, muitas vezes, também de silêncio e solidão. Ressaltou-se como, diante de tantos papéis, essas mulheres acabam se tornando "invisíveis", sendo vistas apenas como a "mãe do fulano", perdendo o espaço de mulher, profissional, amiga, filha. A psicóloga compartilhou reflexões como: "Sei que, muitas vezes, as pessoas olham mais para o filho do que para a mãe. Que a dor dela vira 'detalhe' diante do diagnóstico, e que a exaustão é silenciada porque 'ela dá conta'. Mas elas não são máquinas. São mulheres vivas, com vontades, sentimentos e necessidades. Este encontro é um convite para que se enxerguem novamente." Frases de acolhimento foram afixadas nas paredes e na área do café, como: "Aqui, você pode ser ouvida. Aqui, você não precisa ser forte o tempo todo. Durante a roda, foi feita a pergunta: "Você ainda se enxerga? Quando foi a última vez que cuidou de si mesma?" A</p>	<p>da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeochamadas aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeochamadas. Participação ativa dos familiares em relação as atividades do CPC.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%, permanecendo acima da média de 51%</b></p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%, permanecendo</b></p>
--	--	---



	<p>maioria das mães relatou não saber responder, reconhecendo que são vistas apenas como mães e que muitas vezes se sentem sozinhas, mesmo cercadas de pessoas. Leitura Reflexiva e Discussão a psicóloga leu um texto que aprofundou ainda mais a reflexão: “A mãe atípica muitas vezes desaparece. Ela vira a agenda, o remédio, o plano terapêutico. Ela não é mais chamada pelo nome, mas como ‘a mãe do fulano’. Aos poucos, perde o espaço de mulher, de amiga, de profissional, de filha. Mas ela ainda está ali. Cansada, exausta, mas cheia de amor. Só que amor também precisa de cuidado.” Após a leitura, foi proposto um momento de partilha, em que as mães expressaram o quanto o texto retratava fielmente suas vivências. Comentaram que os julgamentos e as altas expectativas colocadas sobre elas são os fatores mais pesados, e que gostariam de ser reconhecidas como seres humanos com limites, merecedoras de empatia, compreensão e acolhimento, mesmo quando erram. Atividade Escrita: “Eu ainda sou eu” As participantes receberam folhas e canetas para completar reflexões escritas com base nas seguintes propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Eu ainda sou eu...”</li><li>• Três coisas que gostam e que não têm relação com a maternidade</li><li>• Coisas que sentem falta e não fazem mais</li><li>• O que gostariam que as pessoas entendessem sobre elas</li><li>• Uma frase para lembrar nos dias difíceis</li></ul> <p>Depoimentos destacados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• S.: Gosta de assistir TV e conversar com a mãe. Frase: “Deus sempre me ajuda.”</li><li>• R.: Gosta de ser ouvida. Frase: “Sou humana e preciso de paz.”</li><li>• V.: Apesar de parecer forte, precisa de ajuda e menos julgamento. Frase: “Persevere e nunca desista.”</li><li>• V.: Gostaria de ser compreendida. Frase: “Cada macaco no seu galho.”</li><li>• N.: Não gosta de palpites não solicitados. Frase: “Você nunca está só. Deus está com você.”</li><li>• C.: É reservada, mas confiável e amorosa. Frase: “Não se culpe. Faça o seu melhor. Está tudo bem errar.”</li><li>• A.: Não tem paciência para perguntas óbvias. Frase: “Tudo passa — os dias bons e os ruins.”</li><li>• T.: É seletiva, mas tem um bom coração. Frase: “Podemos passar um dia chorando, mas não dois.”</li></ul> <p>Ao final, a psicóloga leu algumas frases motivacionais: “Mesmo quando o mundo te esquece, você continua existindo.” “Nós somos muitas. Ser mãe é parte de quem somos, mas não tudo. E tudo bem precisar de colo também.”</p>	<p>acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de:</b> 94%</p>
--	--	--



		<p>“Cuidar de si não é egoísmo. É sobrevivência. E você merece ser cuidada também”. O encontro foi encerrado com aplausos — das mães para o grupo e de si mesmas, reconhecendo a força e coragem de estarem presentes, apesar das inúmeras demandas diárias. A psicóloga destacou o quanto também aprendeu com as falas, histórias e contribuições das participantes. Foi um momento profundamente significativo de escuta, acolhimento e fortalecimento emocional.</p> <p><b>Maio</b></p> <p><b>20/05/2025:</b> Atividade com as mães sobre 18 de Maio com as famílias sobre orientações: Foi orientado que tenham Diálogo: converse com seus filhos sobre o assunto, crie um ambiente de diálogo, aberto e seguro em que seus filhos se sintam confortáveis em falar sobre questões de sexualidade e sobre o que é apropriado ou não em relação ao toque e ao contato físico. Tenham Limites: Ensine seus filhos sobre limites pessoais, explique a seus filhos que eles têm o direito de definir seus próprios limites em relação ao contato físico e que ninguém deve ultrapassá-los sem permissão. Mostrem a Diferenças: Ensine a diferença entre um toque carinhoso e um toque abusivo, explique para seu filho que nem todo toque é ruim, mas que existem toques que podem ser abusivos e que eles devem estar atentos a isso. Falem sobre Privacidade: Ensine seus filhos sobre privacidade, explique a seus filhos que partes do corpo são privadas e que ninguém deve tocar ou ver essas partes sem sua permissão. Auxiliem na Atenção: Envolva-se na vida de seus filhos, conheça as pessoas com quem seus filhos passam tempo e fique atento a comportamentos suspeitos ou mudanças de comportamento. Verifique as credenciais de babás e cuidadores, ao contratar um cuidador ou babá, verifique suas credenciais e histórico antes de permitir que eles fiquem sozinhos com seus filhos. Esteja atento a sinais de abuso sexual, e a quaisquer sinais de que algo pode estar errado, como mudanças de comportamento, distúrbios alimentares, pesadelos ou medo de ficar sozinho com certas pessoas. Denuncie: Números importantes: Disque 100, esse é o número para denúncias de abuso sexual infantil. Ele é um serviço telefônico gratuito e anônimo. Em caso de urgência ou emergência, disque 190 para falar com a polícia ou 192 para acionar o SAMU. Ensine a seus filhos a reconhecer comportamentos inapropriados, ensine a reconhecer comportamentos inapropriados, como adultos pedindo segredo, dando presentes ou oferecendo privilégios. Monitore: Esteja presente nas atividades online de seus filhos, monitore e estabeleça limites claros para o uso de dispositivos eletrônicos. Ensine seus filhos sobre respeito e igualdade, e valores como consentimento e autonomia. Após término do encontro foi entregue para elas o chaveiro de flor como símbolo da atividade. No final foi ofertado para todos os familiares um chaveiro confeccionado pela</p>	
--	--	---	--



	<p>equipe em formato de flor amarela que é o símbolo da campanha para concretizar o trabalho realizado.</p> <p><b>27/05/2025 e 29/05/2025:</b> Atividade: “Fortalecendo Vínculos” - O objetivo da atividade foi promover a reflexão sobre os vínculos afetivos entre mãe e filho(a), identificando pensamentos automáticos, fortalecendo comportamentos positivos e valorizando a relação parental. A atividade foi iniciada com a seguinte mensagem: “Muitas vezes, a rotina e as pressões do dia a dia nos fazem esquecer de expressar tudo o que sentimos por nossos filhos. Nesta breve atividade, vamos refletir sobre o que mais valorizamos no vínculo com eles. O que gostaríamos que eles soubessem sobre o nosso amor e cuidado?” Foi solicitado que os participantes olhassem para seus filhos e verbalizassem algo que gostariam que eles soubessem, mas que não expressam com frequência. As sugestões incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Algo que admiram nos filhos;</li><li>• Um momento marcante vivido juntos;</li><li>• Um desejo positivo para o futuro;</li><li>• Uma frase de amor ou cuidado.</li></ul> <p>Exemplo de estrutura sugerida:</p> <p>“Filho(a), eu admiro em você _____. Nunca vou esquecer quando _____. Desejo que você _____. Saiba que eu te amo e estarei sempre _____. Com amor, Mamãe.”</p> <p>Reflexões sugeridas após a mensagem:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que foi mais importante para você ao falar essa mensagem?”</li><li>• “Como você se sentiu ao dizer isso para seu filho(a)?”</li></ul> <p>Para os filhos maiores, que já conseguem expressar seus sentimentos, foi proposto que também compartilhassem suas mensagens com as famílias.</p> <p>A atividade foi encerrada com a seguinte frase reflexiva:</p> <p>“Fortalecer vínculos é como cuidar de uma planta: exige presença, paciência e pequenas atitudes diárias. Hoje, vocês deram um passo importante nesse cuidado.”</p> <p>Relato das Atividades:</p> <p>Período da manhã: Estiveram presentes cinco mães com seus filhos, com idades entre 5 e 9 anos. Participaram também duas avós — uma que exerce o papel de mãe e outra que auxilia a filha —, além de uma pedagoga que acompanha uma das crianças em suas atividades.</p> <p>A atividade foi adaptada conforme o contexto: ao invés de usar o termo “filhos”, utilizamos “a criança pela qual você é responsável”. Todos os presentes participaram ativamente e se emocionaram ao expressar seus sentimentos às crianças, que, por sua vez, responderam com carinho e afeto.</p> <p>Um momento marcante ocorreu quando uma das cuidadoras se emocionou</p>	
--	---	--



	<p>ao falar sobre seu amor e desejos para o futuro da criança sob sua responsabilidade. Essa criança enfrenta negligência familiar e sofre preconceitos em diversos contextos. A cuidadora relatou dificuldades de comportamento, o que também sensibilizou a pedagoga. Para a atividade foi convidada uma profissional de Yoga que é voluntária há quase 20 anos no CPC com a finalidade de promover uma atividade que saia do habitual, agregando conhecimento para o grupo os movimentos das famílias foram realizados em conjunto com as crianças. Uma das crianças recusou-se a participar com a mãe, devido à sua agitação e dificuldades comportamentais. No entanto, as demais participaram com entusiasmo, se divertiram e vivenciaram um tempo de afeto e acolhimento junto às suas famílias.</p> <p>No Período da tarde: Compareceram apenas duas mães: uma com seu filho adolescente e outra desacompanhada da filha. Diante disso, a atividade foi novamente adaptada, foi explicado a proposta inicial e informamos que o tema do vínculo seria retomado em outro momento. Na ocasião, o foco foi direcionado às práticas de yoga. A voluntária responsável explicou o que é o yoga, suas formas de respiração, as posições e os benefícios adquiridos com a prática. Os adolescentes e as mães demonstraram interesse e satisfação com a atividade. Embora a proposta original tenha sido ajustada, o momento proporcionou uma pausa importante e necessária de autocuidado para todos — inclusive para os profissionais, que constantemente se doam nas atividades do CPC. A voluntária se colocou à disposição para realizar outras atividades similares com adolescentes e famílias, atendendo ao pedido dos próprios usuários e familiares. No final das atividades foi oferecido como brinde caixas de Bis que foram doados para o CPC com cartão com frases inspiradoras e acolhedoras.</p> <p><b>Junho</b></p> <p><b>24/06/2025:</b> O Café com Afeto deste mês foi realizado em um único horário, apenas pela manhã, devido às várias atividades de fechamento de semestre. Estiveram presentes três mães e uma cuidadora/pedagoga que acompanha a criança R. Iniciamos servindo café e chá, preparados pela Instituição, e pão com margarina, que é doado para os usuários e estava sobrando. Após o café, iniciamos a roda de conversa com o tema “Regras e Limites com Amor e Clareza”, com uma fala da psicóloga sobre os desconfortos que sentimos ao precisar impor limites ao outro — e, principalmente, sobre a forma como devemos colocá-los. Foi ilustrado que elas não estão sozinhas nessa “batalha” que é educar os filhos. A psicóloga iniciou a fala contando como ela mesma tem dificuldades em colocar limites de forma adequada em sua filha, e sobre os inúmeros desafios que é ser mãe. Com isso, as mães começaram a se abrir, e uma a uma compartilhou o quanto essa tarefa é difícil. V. relatou sobre suas outras filhas e como a adolescência tem sido</p>	
--	--	--



	<p>desafiadora. Disse ainda que a filha menor, de quatro anos, é a que mais expressa opinião entre as quatro. S. contou que, quanto maior G. está ficando, mais difícil tem sido impor limites. J. relatou que sempre fez tudo por P., e agora percebe que a criança sofre com isso. R. falou sobre seus filhos já adultos, os arrependimentos que carrega e como faria diferente hoje. Foi trabalhado com as mães o fato de que, muitas vezes, nos sentimos culpadas por várias atitudes que tomamos ao longo da criação dos filhos. Mas que o mais importante é tentarmos fazer o nosso melhor — e isso não significa que vamos acertar sempre. A psicóloga também contou a história de Buda, filho de um imperador que o superprotegida de tudo. Quando finalmente saiu da proteção do pai, viveu anos como mendigo e o culpou por não tê-lo deixado experimentar frustrações. Ao final do grupo, foi lida uma história curta para reflexão: “O Abraço que Sabia Dizer Não”, que falava de uma mãe amorosa, mas firme, que colocava limites. Foram também entregues algumas frases-modelo para as mães levarem para casa. Esse momento foi muito especial, e as mães demonstraram verbalmente gratidão por poderem se colocar de forma verdadeira e se sentirem acolhidas.</p> <p><b>Julho</b></p> <p><b>29/07/2025 e 31/07/2025</b> – Devido à falta de quórum, os atendimentos não foram realizados de forma grupal neste mês, e sim por meio de visitas domiciliares e atendimentos individuais, com a equipe técnica disponível.</p> <p><b>Agosto</b></p> <p><b>28/08/2025:</b> Na atividade prevista, Violência contra a mulher – Agosto Lilás, nenhuma mãe compareceu, devido a compromissos pessoais devidamente justificados, como consultas médicas, doenças na família, enfermidade das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em relação ao cuidado das crianças. Diante dessa situação, o espaço de discussão foi aproveitado para atender os adolescentes, abordando o tema sugerido, com a participação e colaboração da psicóloga voluntária. A mãe que veio trazer a adolescente, não quis participar por ter somente ela de mãe, e foi atendida individualmente. O grupo de adolescente iria acontecer somente com a estagiaria esse dia, devido ao grupo de famílias.</p> <p><b>Setembro</b></p> <p><b>09/09/2025:</b> A atividade foi realizada junto com as crianças e famílias em comemoração ao mês da pessoa com deficiência Setembro Verde. Onde foi trabalhado os 6 sentidos, e uma caminhada no botânico.</p> <p><b>Outubro</b></p> <p><b>28/10/2025:</b> A Atividade foi proposta para ser realizada juntamente com as crianças, porém somente uma mãe compareceu ao encontro com seu filho. A atividade foi em conjunto com as profissionais de TO, Pedagogia e Coordenação, onde utilizamos música, canto e instrumentos para acessar a</p>	
--	---	--



	<p>criança e a família, e após o momento de música, foi realizado dinâmica com a criança com obstáculos, e aproveitado o tempo para entender como a família lida com as dificuldades da criança em casa, no final foi realizado confraternização com pizza, onde a criança que segundo a mãe não comia pizza, comeu 3 pedaços. Diante da falta de quórum da participação em grupo das famílias estamos montando planejamento diferenciado ano que vêm para dar uma pausa nos grupos de familiares, continuar orientando as famílias de forma individual por vídeo e presencial e somente em momentos pontuais reunir as famílias com os usuários para interação.</p> <p><b>Novembro</b></p> <p>27/11/2025: A confraternização final apresentou boa participação, indicando que atividades com caráter mais leve e afetivo tendem a facilitar a presença das famílias. Café com Afeto não está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h, porém está sendo realizado os encontros familiares juntamente com as crianças e adolescentes com comemorações ou ações que podem envolver as famílias, devido à falta de quórum das famílias, que alegam não conseguirem se organizar os horários propostos para os grupos, as famílias estão sendo atendidas de forma individual, com acolhimento e orientações pertinentes as crianças.</p> <p><b>Dezembro</b></p> <p>Durante o mês de dezembro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas. O motivo da suspensão temporária foi a dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre.</p>		
<b>Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes</b>	<p>No grupo de crianças e adolescentes:</p> <p>Foi realizado 02 grupos de crianças de terça no período da manhã e 01 de adolescentes, na quinta no período da tarde, ambos homogêneo.</p> <p><b>Janeiro</b></p> <p><b>No grupo de crianças</b> 07/01/2025: Férias da psicóloga; 14/01/2025: Férias da psicóloga; 21/01/2025: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; 28/01/2025: Reunião de Acolhimento. <b>No grupo de adolescentes</b> 02/01/2025: Recesso; 09/01/2025: Férias da psicóloga; 16/01/2025: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; 23/01/2025: Atendimento individual online e presencial com os</p>	<p>Nossa meta é que o grupo misto fosse cada vez mais unido, para que assim as trocas fossem coerentes gerando um maior aprendizado, essa meta foi atingida, com isso pudemos fazer encontros fora do CPC, e</p>	<p>Como esperado a participação do grupo foi ativa e de muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamentos das histórias do dia a dia, para construção de planos de ação em relação as dificuldades, o grupo sempre demonstra muita motivação para os projetos</p>



		<p>familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo; 28/01/2025: Reunião de Acolhimento; 30/01/2025: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo.</p> <p><b>Fevereiro</b></p> <p><b>No grupo de crianças</b> 04/02/2025: Não tivemos grupo, por que as usuárias faltaram por problema de transporte R e A por problemas da saúde na família, somente I veio para atendimento, e foi atendida individualmente e registrado no FOR109. 11/02/2025: A atividade realizada foi sobre a Psicoeducação dos sentimentos. Foram apresentadas às crianças as carinhas das emoções, onde cada emoção tem sua forma e seu modo de se demonstrar. Cada criança falou sobre o que a fazia sentir determinada emoção. Vergonha: R. relatou que sente vergonha quando não conhece as pessoas, A. quando os amigos riem dela porque ela fala sozinha e fica dizendo "loucura", segundo ela. I. falou que sente vergonha quando faz arte e a mãe fica brava. Raiva: R. relatou que sente raiva quando a irmã chora sem parar de saudade da mãe, A. quando a irmãzinha chora à noite e não deixa ela dormir, e I. quando não pode brincar. Amor: I. sente amor pela família, R. pela mãe, e A. pela família. Nojo: A. sente nojo quando vê alguém vomitando, I. quando alguém faz cocô fedido, e R. quando as pessoas não tomam banho e ficam perto dela. Medo: A. relatou que tem medo da irmã Cecília morrer, I. tem medo de filmes de terror, e R. tem medo de a mãe não voltar mais. Tristeza: A. fica triste quando a mãe bate nela, I. quando sente saudade da Dani, e R. porque não está com a mãe e sente muito a falta dela. Felicidade: A. se sente feliz no Dia das Crianças, I. no dia do aniversário, e R. só se sentirá feliz novamente quando a mãe voltar. Após a atividade, as crianças quiseram brincar com o velocípede e os patinetes. Elas foram até a quadra e ao parque. Gostaria que experimentassem sentimentos positivos e depois me dissessem como foi a experiência, para que entendessem que somos responsáveis pelo que sentimos. Mesmo quando coisas negativas acontecem ao nosso redor, podemos ser felizes com o que temos. Também trabalhamos a parte motora, pois as crianças apresentam muita dificuldade na psicomotricidade. 18/02/2025: A atividade foi realizada com crianças com o objetivo de estimular a cognição, a coordenação motora fina, o reconhecimento de padrões, além de trabalhar a organização e o planejamento. Utilizamos música e imagens que representavam diferentes emoções para que as crianças identificassem o que estavam sentindo ao final da atividade. A atividade foi de grande valor e muito proveitosa tanto para as participantes quanto para a profissional, que teve a oportunidade de ouvir as emoções das crianças e compreender suas dificuldades motoras e emocionais. A criança R. demonstrou dificuldade</p>	<p>proporcionar crescimento aos participantes e visibilidade ao CPC. A nesse trimestre como em todos os outros nos últimos anos é de quase 100% o que facilita a continuidade dos assuntos, e com isso a aprendizagem e trocas necessárias para um bom desenvolvimento e crescimento.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 78%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25):</b> Meta: 88%. <b>Resultado de:</b> 94%</p>	<p>externos, porém quando necessitam da família encaram dificuldades para estarem presentes, como aconteceu em alguns projetos externos ao CPC, seja por falta de recursos financeiros ou por não conseguirem deixar os outros filhos para estarem presentes nas atividades. Esses últimos meses foram voltados para o fechamento do ano, realização de relatórios mensais, trimestrais e anuais dos Municípios atendidos como também para meses de avaliação dos trabalhos junto a equipe e os usuários. Apesar de Dezembro ser um mês cansativo com as burocracias também foi um mês de gratidão por todo aprendizado e toda a evolução que demonstraram gradativamente.</p>
--	--	---	---	--



	<p>acentuada em relação à espera para realizar a atividade e ao tempo de espera final para brincar. 25/02/2025: Atividade de fixação sobre o conteúdo trabalhado neste mês com as figuras dos ovais. Também para auxiliarem as crianças a se conhecerem e conhecerem os outros com a execução das formas expressivas faciais. Foi trabalhado com as crianças como elas completam as etapas, e como isso é importante para a vida, para as atividades, os planejamentos, as escolhas de materiais e cores, assim como para o desenvolvimento da motricidade fina, o uso da visão funcional e o reconhecimento facial e das expressões emocionais. As crianças relataram que a atividade foi muito interessante e prazerosa. I estava um pouco agitada e desconcentrada, porém realizou a atividade. Em uma das formas, fez a expressão facial de tristeza, segundo ela, porque estava sentindo falta de A, amiga que faz dupla com ela nas atividades. R. questionou se a psicóloga atendia outras crianças e verbalizou que iríamos (referindo-se a todos os profissionais que a atendem) trocá-la pelas outras crianças e que iríamos preferir as outras. Foi explicado que cada um tem seu espaço e que não faríamos distinção, pois todos têm lugar em nossos corações. R. relatou que assistiu ao filme <i>Titanic</i> e estava com medo de que o pai morresse. Na semana anterior, ela falou sobre o medo da morte da mãe na cadeia. A família necessita de orientação quanto ao que é adequado e o que não é para ser passado para a criança assistir. <b>No grupo dos adolescentes:</b> 06/02/2025 – Foi realizado acolhimento e roda de conversa, com boas vindas, apresentação da Coordenadora Silmara, onde se apresentaram e ela se apresentou, na roda de conversa falaram sobre as férias, a enchente de Santa Barbara e as escolas como estão as adaptações, que todo ano acontece, com mudanças de escolas e de professores e funcionários e dinâmica de integração para vinculação, a dinâmica das semelhanças, tem como objetivo conhecer os colegas, perceber as características que os unem e criar relações empáticas e de proximidade. Os usuários conversaram entre si e com a psicóloga para acharem quais características são semelhantes e os unem, não definimos categoria, foi um momento descontraído, onde conseguiram expor o que pensavam e entenderam o conceito de semelhança, o que auxilia na sociabilização com outras pessoas como ponto de partida para uma conversa. Na roda de conversa W relatou que está gostando do abrigo onde ele está com os irmãos, que as pessoas são mais afetivas e acolhedoras, M contou que está gostando da escola nova apesar de ser muito grande, todos tratam ele com muito carinho e respeito. E. iniciou a fala comentando com o grupo sobre a enchente e a Cidade ficou sem agua um dia todo, por isso as escolas suspenderam as aulas, Elisa comentou que está pensando em usar bengala por que está sentindo necessidade, mas que na escola ainda tem muita vergonha, tem medo de sofrer com</p>	
--	---	--



	<p>discriminação por usar bengala e tirarem saro dela e ela sofrer bullying, comentou que está estudando com o irmão gêmeo e os amigos conversaram com ela sobre a importância de usar bengala e sobre a autonomia que isso dará a ela, ela disse que tem pensado muito nisso. W. não fez nada nas férias e está bem mudaram as salas retiraram algumas pessoas e incluíram outras, relatou que a mãe está trabalhando e ele tem ficado com o irmão mais velho e a irmã mais nova em casa, que ele e o irmão se dão bem. L disse que as férias foram "normal" que ele descansou bastante, que foi em um rodizio de pizza com amigos da escola em Americana sem a mãe na pizzaria Edwiges e que gostou muito da experiência. No início da dinâmica semelhanças, estavam um pouco confusos sobre com o que poderiam falar, comecei a psicóloga começou a dar modelo de como realizar a atividade e com isso, saíram muitas semelhanças interessantes, porém foi percebido que eles não se conheciam tão bem apesar de estar juntos a bastante tempo, o que fez com que surgesse a ideia de trabalhar mais jogos de perguntas para que eles se conheçam melhor como grupo. Uma das coisas engraçadas que saiu é que K e E gostam de "aprontar" juntos, M e E gostam de música, E e L são corinthianos, K e W não gostam de futebol, que K, L e E moram em SBO, e que W e M são de Americana, correlacionaram também os modelos das roupas, idades e séries escolares, mas muito superficial e direcionado para um grupo que está junto só com a psicóloga atual há 5 anos. O grupo tem se mostrado cada ano mais maduro, atentos e vinculados ao trabalho da psicologia, o que é muito satisfatório. 13/02/2025 – Assistiram vídeo sobre Direitos e Deveres, e depois falar sobre as minhas férias.... Explicar sobre férias da profissional que outro profissional vai estar direcionando o grupo e que eles não podem faltar. Comprometimento nas atividades e direitos e deveres que eles têm em tudo o que eles fazem na vida. Dinâmica "Tempestade de ideias (brainstorming)". O objetivo da dinâmica foi desenvolver a escuta e o respeito entre os participantes, todos contribuíram com as ideias sobre o tema proposto que hoje foi sobre a "Gravidez na adolescência" por que fevereiro é o mês que é tratado esse tema pela OMS. A psicóloga no momento da discussão garantiu que todos tenham o direito de expressar suas ideias e estimular a cooperação e a combinação entre ideias. Todas as ideias devem ser aceitas, mesmo que pareçam incoerentes ou impraticáveis. 20/02/2025 - No grupo foi realizada a dinâmica da bexiga cheia, para medir o nível de estresse dos usuários com determinadas situações sugeridas, a dinâmica trabalhou a identificação de níveis de estresse, longanimidade, que é a resignação para suportar a contrariedades, reconhecimento das emoções e introdução ao mindfulness. 27/02/2025 –</p>	
--	---	--



	<p>Psicóloga estava com dengue e o grupo foi realizado pela pedagoga Gildete onde aplicou jogos nos usuários para trabalhar, atenção e concentração, planejamento, estratégia, sociabilização, comunicação entre outras habilidades do dominó.</p> <p><b>Março</b></p> <p><b>No grupo de crianças</b> 04/03/2025: Feriado, não aconteceu o grupo. 11/03/2025: Atividade de cooperação e trabalho em equipe com os ovais. As três crianças completaram a mesma atividade, para que consigam entender que precisam trabalhar em equipe e respeitar o tempo do outro, que uma parte do desenho é de uma e a outra parte é da outra e elas podem decidir juntas como ficará a finalização desse desenho. 18/03/2025: Falando sobre sentimentos trabalhando a história e os personagens do Filme "Divertidamente", após a história ser contada, as participantes do grupo reproduziram a história, e com isso colocaram os sentimentos que sentem em cada situação vivenciada. I. uma das crianças não queria dividir os brinquedos e precisou ser orientada para que conseguisse dividir, A. fala toda hora da irmãzinha recém nascida e foi orientada que precisa falar mais dela do que do outro. R. está gripada e toda machucada, teve dificuldade para limpar o nariz, por que estava muito machucada.</p> <p>25/03/2025: Não teve grupo, psicóloga de férias. <b>No grupo dos adolescentes</b>: 06/03/2025 – Psicóloga estava com dengue e o grupo foi realizado pela pedagoga Gildete onde aplicou jogos de damas e dominó adaptados nos usuários para trabalhar, atenção e concentração, planejamento, estratégia, sociabilização, comunicação entre outras habilidades do dominó. 13/03/2025 – Retorno da psicóloga após afastamento devido a dengue, e os usuários estavam curiosos para saber como ela estava e os sintomas que ela teve, por ser a segunda vez que ela pega dengue e por ter demorado mais para ela voltar da licença, fizeram questionamentos sobre sintomas, como a dengue age no organismo, como é feita a mutação da doença, entre outras perguntas pertinentes ao quadro de dengue, relataram quem são as pessoas próximas deles que pegaram dengue, falamos sobre a prevenção, os cuidados que eles precisam tomar, entre outras orientações pertinentes. Foi um momento muito importante de troca e de empatia que os adolescentes demonstraram com a psicóloga. 20/03/2025 – Grupo esteve com a estagiária de psicologia, e a psicóloga onde contaram como estavam, e sobre os sentimentos que estavam tendo na semana, K relatou a angustia e ansiedade de querer voltar para a família, V relatou que na faculdade fez amizades e que está gostando muito de estar lá e aprendendo, MG. Falou que está adaptado na escola, porém muito corrido por que tem muitas atividades, E. professora auxiliar e começa amanhã e ele achou bom para ele conseguiu aprender melhor, foi através da</p>	
--	---	--



	<p>mãe que conseguiam a professora. M. falou das dificuldades de realizar as atividades na escola por que precisa de um computador e não tem, todos conversaram e contaram sobre as angustias e compartilharam com os amigos soluções. 27/03/2025 – Grupo acompanhado pela pedagoga e estagiaria de psicologia, psicóloga de férias.</p> <p><b>Abril</b></p> <p><b>No grupo de crianças. 08/04/2025:</b> Para que atividade fosse desenvolvida iniciamos o encontro com um lanche coletivo. Contamos com o retorno da psicóloga após período de férias e retomamos alguns combinados de convivência do grupo. Neste dia, recebemos o G., um menino que não fazia parte do grupo, mas que vem apresentando dificuldades de relacionamento e comportamento na escola, em casa e no CPC. Após conversa com a pedagoga responsável, foi decidido que sua participação seria benéfica, o que se confirmou na prática. Realizamos uma roda de conversa seguida de uma atividade de interação no parque. Nessa dinâmica, as crianças precisavam esperar os colegas no brinquedo e praticar atitudes de gentileza, delicadeza e educação — valores constantemente reforçados no grupo.</p> <p><b>15/04/2025:</b> A atividade especial de Páscoa foi realizada no pátio e na área externa do CPC, com a integração das crianças e seus responsáveis. Ovos de chocolate foram escondidos em diferentes pontos como a casinha do parque, jardim sensorial, gira-gira, balanço e baldinho da rampa próxima à sala de integração. A Coordenadora esteve presente para recepcionar as famílias. A psicóloga explicou o significado da Páscoa e sua diversidade cultural e religiosa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Para os cristãos, é a celebração da ressurreição de Jesus Cristo.</li><li>• Para os judeus, a Pessach relembrava a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito.</li><li>• Na cultura popular, o coelhinho e os ovos simbolizam a vida nova e a alegria da primavera.</li></ul> <p>A Terapeuta Ocupacional trabalhou aspectos sensoriais e lúdicos com mães e crianças, utilizando objetos como coelho de pelúcia, algodão e cenoura. A Pedagoga conduziu brincadeiras como "Coelhinho sai da toca", no pátio interno, seguida pela "Caça aos Ovos Divertida" no parque. A atividade teve como objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a interação, socialização e comunicação verbal</li><li>• Estimular o raciocínio lógico, trabalho em equipe e interpretação de textos</li><li>• Desenvolver a resolução de problemas, mobilidade e orientação espacial</li></ul> <p>A caça aos ovos foi realizada em formato de gincana com pistas distribuídas em diferentes locais. A participação ativa de todos era essencial para</p>	
--	--	--



	<p>conquistar a premiação final. A psicóloga finalizou o encontro com uma fala de agradecimento, solicitando que os participantes sugerissem novas brincadeiras para os próximos encontros. Pediu também que cada um compartilhasse uma palavra que representasse a atividade e apontasse momentos em que identificaram os valores trabalhados. O Lanche foi bolo de cenoura, suco de laranja e frutas, recebidos por doação e servidos após as atividades. <b>22/04/2025:</b> Atividade foi cancelada neste dia, não houve atendimento devido à ausência total dos participantes do grupo. <b>29/04/2025:</b> Atividade realizada foi o Jogo das máscaras com o objetivo de refletir sobre as “máscaras” sociais utilizadas em diferentes contextos, favorecendo o reconhecimento e a expressão de sentimentos, limites pessoais e a valorização da autenticidade. A proposta também visou desenvolver habilidades ligadas às funções executivas: controle inibitório, flexibilidade cognitiva e monitoramento emocional. Iniciamos com uma roda de conversa introdutória sobre as máscaras sociais que usamos em casa, na escola ou com amigos, muitas vezes como forma de proteção. Em seguida, cada participante recebeu um molde de máscara em branco e foi convidado a decorá-la. A parte da frente representava como os outros os veem; a parte de trás, sentimentos normalmente ocultos. A atividade foi conduzida de forma lúdica e acolhedora, respeitando o tempo e a liberdade de expressão de cada criança. Após a confecção das máscaras, realizamos uma roda de conversa com perguntas norteadoras, como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em que situações você sente necessidade de usar uma “máscara”?</li><li>• Você sente medo de mostrar seus sentimentos reais?</li><li>• Em quais momentos e lugares você se sente livre para ser quem é?</li><li>• Existe alguma “máscara” que gostaria de tirar?</li></ul> <p>Durante o diálogo, foram exploradas competências das funções executivas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Controle inibitório: refletir sobre o que os impede de se expressar livremente</li><li>• Flexibilidade cognitiva: identificar mudanças de comportamento conforme o ambiente</li><li>• Monitoramento emocional: perceber o momento certo para expressar ou conter emoções</li></ul> <p>Foi observado que a atividade promoveu escuta ativa, autoconhecimento e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Muitos adolescentes expressaram sentimentos importantes e relataram que a dinâmica os ajudou a refletir sobre atitudes e emoções de maneira mais consciente. A proposta foi considerada positiva e será incorporada ao planejamento contínuo das ações socioeducativas, dada sua eficácia na promoção de habilidades socioemocionais e fortalecimento da saúde mental dos participantes.</p> <p><b>No grupo de adolescentes: 03/04/2025:</b> O grupo foi acompanhado pela</p>	
--	---	--



	<p>pedagoga e pela estagiária de Psicologia, devido às férias da psicóloga. Foram realizados jogos adaptados com o objetivo de promover a interação entre os participantes. <b>10/04/2025:</b> A psicóloga retornou das férias e foi recebida com muito carinho pelo grupo. Todos estavam animados com sua volta e demonstraram interesse em saber como foi sua viagem. Relataram como foram os encontros com a pedagoga e os jogos realizados em grupo durante sua ausência, que foi muito interessante e que gostaram de participar.</p> <p>Os adolescentes trouxeram sugestões de jogos que gostariam de experimentar nas próximas atividades. Também foram discutidas e alinhadas as seguintes pautas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Junho Violeta: Preparação para a apresentação teatral voltada ao grupo de adultos.</li><li>• 18 de maio: Participação ativa no evento que será realizado no CRAS São Jerônimo, com foco no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.</li><li>• Atividade de Páscoa: Relembrou-se a importância do momento vivenciado.</li></ul> <p>A principal reflexão surgiu em torno do junho Lilás, que foi o tema mais relevante e impactante abordado até o momento. Concluiu-se que, diante da diversidade de temas tratados, é essencial estar saudável hoje para garantir uma melhor qualidade de vida no futuro, especialmente na velhice.</p> <p><b>17/04/2025:</b> A Atividade de Páscoa foi realizada com uma roda de conversa que foi explicado, sobre o significado da Páscoa e suas diferentes formas de celebração ao redor do mundo. Algumas perguntas norteadoras foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que a Páscoa significa para vocês?”</li><li>• “Como vocês comemoram em casa?”</li><li>• “Já viram como é em outros países ou religiões?”</li></ul> <p>Apresentaram-se as formas de celebração em diferentes culturas e religiões:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cristianismo (católicos, evangélicos, ortodoxos): Celebra a ressurreição de Jesus com missas, procissões e jejum.</li><li>• Etiópia (cristãos ortodoxos): Jejum rigoroso e banquete no domingo de Páscoa.</li><li>• Grécia (cristãos ortodoxos): Acendem velas à meia-noite do sábado como símbolo da ressurreição.</li><li>• Judaísmo (Pessach): Celebra a libertação do povo hebreu do Egito, com ceia simbólica e leituras em família.</li><li>• Cultura popular (Alemanha, EUA): Caça aos ovos, coelhinho da Páscoa, troca de doces e celebrações ligadas à primavera.</li></ul> <p>Foi destacada a importância da Páscoa como símbolo de renovação,</p>	
--	---	--



	<p>esperança e amor. Aproveitou-se o momento para refletir sobre temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ressignificação e recomeços, comuns na adolescência;</li><li>• Diversidade religiosa e cultural;</li><li>• Empatia e convivência com o diferente;</li><li>• Família, tradição e afeto.</li></ul> <p>Outras perguntas para reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que seria um recomeço para você hoje?”</li><li>• “Tem alguma tradição da sua família que você curte ou que seja diferente das demais?”</li><li>• “Como sua família comemora a Páscoa?”</li><li>• “Tem alguma comida ou tradição especial?”</li><li>• “Você se lembra de alguma Páscoa marcante?”</li></ul> <p>Durante a atividade, foi realizada uma roda de conversa sobre os diferentes significados da Páscoa, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e a valorização de recomeços e tradições. A psicologia contribuiu com o jogo “Bingo da Páscoa”, uma brincadeira divertida que estimula:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aquisição de conhecimentos e conceitos;</li><li>• Imaginação;</li><li>• Raciocínio lógico;</li><li>• Organização do pensamento;</li><li>• Atenção e concentração.</li></ul> <p>Foram realizadas aproximadamente 5 rodadas. O ganhador da cartela cheia recebeu um brinde (chocolates em saquinhos). Ao final, agradeceu-se a participação de todos e foi solicitado que trouxessem ideias de outras brincadeiras para as próximas atividades. Foi proposto que, na avaliação, os adolescentes identificassem em que momentos e de que forma perceberam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais durante o jogo. A mensagem final foi: “Que a Páscoa, de qualquer forma que seja celebrada, nos lembre-se sempre do poder de recomeçar, de perdoar e de respeitar o outro.” Após as atividades, foi servido um lanche: bolo de cenoura com cobertura de chocolate, pão na chapa e suco de laranja. Cada participante recebeu uma caixa de bombons, fruto de doação. <b>24/04/2025:</b> A atividade foi conduzida pela estagiária de Psicologia voluntária, enquanto a psicóloga realizava o grupo com as mães no mesmo horário. Essa organização foi pensada para facilitar a presença das mães no CPC, considerando as dificuldades que enfrentam para comparecer em horários diferentes dos filhos. Os adolescentes participaram de atividades com jogos de tabuleiro, promovendo interação, raciocínio e cooperação.</p> <p><b>Maio</b></p> <p><b>No grupo de crianças: 06/05/2025:</b> Atividade com o tema amizade com a</p>	
--	---	--



	<p>história “Os Bonecos Fazem Novos Amigos” a finalidade dessa atividade foi promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais por meio do faz de conta, favorecendo a expressão emocional, empatia, resolução de conflitos e construção de vínculos de amizade. Foi trabalhado de forma específica:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O conceito de amizade, empatia e cooperação;</li><li>• Incentivar o reconhecimento e a nomeação de emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo);</li><li>• Estimular o uso de estratégias de resolução de problemas sociais;</li><li>• Favorecer a linguagem e a capacidade narrativa, promovendo a autorregulação emocional.</li></ul> <p>Os materiais utilizados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Bonecos diversos (de pano, fantoches ou tipo Playmobil);</li><li>• Elementos de cenário (caixas de papelão, paninhos, carrinhos, árvores de brinquedo etc.);</li><li>• Cartões com expressões faciais representando emoções básicas (opcional).</li></ul> <p>Iniciamos com a apresentação dos bonecos e a proposta de criação de personagens e histórias pelas próprias crianças. Foram feitas perguntas reflexivas como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que é um amigo?”</li><li>• “Como fazemos novos amigos?”</li><li>• “O que deixa um amigo feliz?”</li></ul> <p>As respostas das crianças foram acolhidas com escuta ativa, sem julgamentos, validando suas experiências e promovendo o vínculo terapêutico.</p> <p>A história começou com o personagem “Léo”, um boneco novo na escola que se sentia triste e inseguro. Por meio da mediação, as crianças foram convidadas a pensar em possibilidades para lidar com a situação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que ele pode fazer?”</li><li>• “Como podemos ajudar alguém com vergonha?”</li></ul> <p>A boneca Ana foi introduzida como mediadora da situação de exclusão. Através da interação entre os personagens, introduziu-se um conflito (outro boneco tentando tirar brinquedos), e foi solicitado às crianças que pensassem em formas adequadas de resolução. As intervenções focaram em promover a reestruturação cognitiva, buscando alternativas mais saudáveis de resposta às situações sociais.</p> <p>As crianças tiveram a oportunidade de manipular os bonecos e construir suas próprias histórias. Foram incentivadas a se colocar no lugar dos personagens e a refletir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Como ele está se sentindo agora?”</li></ul>	
--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>• “O que a amiga dele pode fazer para ajudar?”</li><li>• “Você já se sentiu assim? Como lidou com isso?”</li></ul> <p>A proposta visou promover a identificação emocional e o ensaio comportamental, elementos centrais na prática da TCC com crianças. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para consolidar os aprendizados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Qual boneco você mais gostou?”</li><li>• “O que aprendemos com essa história?”</li><li>• “Como podemos ajudar um amigo que está triste ou bravo?”</li><li>• “O que o Léo sentiu quando fez um novo amigo?”</li><li>• “Como podemos ser bons amigos na escola ou em casa?”</li></ul> <p>A atividade foi encerrada com um “abraço coletivo” e a música “Amiguinho, vamos juntos brincar”, favorecendo o fechamento emocional positivo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A atividade se mostrou eficaz na estimulação de comportamentos pró-sociais, especialmente a empatia e a cooperação.</li><li>• Houve expressiva participação das três crianças, com destaque para falas espontâneas relacionadas a situações reais (“isso já aconteceu comigo”), permitindo acesso a conteúdo internos importantes.</li><li>• Nenhuma criança apresentou resistência significativa à proposta. No entanto, será necessário observar em atendimentos subsequentes se algum padrão de escolha de papéis sociais (ex.: isolamento, rejeição, agressividade) se repete, pois pode indicar aspectos relevantes para intervenções individuais.</li><li>• A proposta favoreceu a observação de cognições automáticas relacionadas à amizade, como medo de rejeição ou expectativas em relação ao outro, pontos que podem ser explorados em atividades futuras.</li></ul> <p>A atividade "Os Bonecos Fazem Novos Amigos" contribuiu positivamente para o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças envolvidas. A metodologia lúdica, aliada à abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental, possibilitou a expressão de sentimentos, a reflexão sobre comportamentos e a construção de vínculos de forma significativa. Reforçase a importância da continuidade de propostas semelhantes ao longo do mês, com foco no tema “amizade” e nas emoções associadas a ela.</p> <p><b>13/05/2025:</b> Objetivo Geral da atividade foi promover a conscientização corporal e fortalecer a autonomia emocional da criança, incentivando a construção de limites saudáveis e a proteção de sua integridade física e emocional. Os Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o reconhecimento e a validação dos próprios sentimentos diante de interações sociais;</li><li>• Favorecer o aprendizado sobre limites físicos e emocionais;</li><li>• Trabalhar conceitos de segurança corporal de forma lúdica e acessível;</li></ul>	
--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver habilidades de enfrentamento frente a situações de risco;</li><li>• Ensinar a diferenciação entre toques apropriados e inapropriados, e entre segredos seguros e inseguros.</li></ul> <p>Utilizou-se uma folha com a imagem do corpo humano (masculino e feminino), e bolinhas adesivas coloridas, cada uma representando um tipo de toque:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Bolinhas verdes: locais em que é permitido o toque (ex.: mãos, cabeça — dependendo do contexto e consentimento);</li><li>• Bolinhas amarelas: regiões que requerem atenção e cuidado (ex.: barriga, costas);</li><li>• Bolinhas vermelhas: áreas privadas que não devem ser tocadas por outras pessoas, salvo em contexto médico, com autorização e presença de um responsável (ex.: região genital, nádegas, mamilos).</li></ul> <p>A aplicação foi conduzida com diálogo aberto, utilizando linguagem acessível e ajustada à faixa etária da criança atendida. A terapeuta interveio pontualmente, sempre validando os sentimentos expressos, utilizando estratégias da TCC como reestruturação cognitiva, ensino de habilidades sociais, e ensaios comportamentais. Foi enfatizado que o corpo da criança é de sua propriedade e que ela tem o direito de dizer "não" a qualquer toque que a faça se sentir desconfortável. Foram discutidas sensações e emoções associadas a situações de risco, como confusão, medo e desconforto. Utilizaram-se exemplos e situações hipotéticas para facilitar a identificação e nomeação de sentimentos. As crianças foram incentivadas a praticar o uso da palavra "não", de maneira assertiva, frente a situações imaginárias apresentadas durante a atividade. Foi explicada a diferença entre segredos seguros (ex.: surpresas positivas) e segredos prejudiciais (relacionados a toques, chantagens ou ameaças). Enfatizou-se a importância de falar com um adulto de confiança. As crianças foram orientadas a identificar pessoas seguras com quem pode conversar sobre qualquer situação desconfortável ou dúvida — como pais, professores, avós ou profissionais da saúde. Foram mencionadas, de forma breve e didática, as situações de risco na internet, especialmente o envio de imagens, conversas com desconhecidos e preservação da privacidade online.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A atividade foi bem aceita, demonstrando engajamento por parte da criança durante toda a proposta.</li><li>• A linguagem lúdica facilitou a assimilação dos conteúdos, permitindo que temas sensíveis fossem abordados de forma respeitosa e não ameaçadora.</li><li>• Houve expressões espontâneas relacionadas a experiências pessoais e familiares, o que indica segurança no vínculo terapêutico.</li></ul>	
--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>• A criança foi capaz de nomear corretamente sentimentos de desconforto e apontar situações em que diria “não”, demonstrando compreensão conceitual adequada.</li><li>• Sinais de maturidade emocional compatíveis com a idade foram observados, mas recomenda-se continuidade do trabalho com reforço de estratégias de proteção e comunicação assertiva.</li></ul> <p>A atividade "Meu Corpo é Meu" se mostrou eficaz para a promoção da autoproteção infantil, favorecendo a construção de recursos internos importantes no enfrentamento de possíveis situações de vulnerabilidade. Com base nos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental, a proposta permitiu o reconhecimento de pensamentos e emoções associados ao corpo, à intimidade e à segurança, promovendo o fortalecimento da autonomia emocional da criança. Recomenda-se a continuidade de intervenções preventivas ao longo do processo terapêutico, com aprofundamento gradual conforme a faixa etária e nível de desenvolvimento cognitivo-emocional. No final foi oferecido para todos os familiares e crianças um chaveiro confeccionado pela equipe em formato de flor amarela que é o símbolo da campanha para concretizar o trabalho realizado.</p> <p><b>20/05/2025:</b> Retomaremos as atividades sobre Habilidades Sociais “Convivendo com o outro/Conceitos e Qualidades”. Foi realizada as atividades com as crianças onde foi perguntado sobre suas qualidades, demonstraram dificuldade para expor suas qualidades, e foi preciso explicar para elas o que era qualidade e como elas viam suas qualidades. Para que fosse mais dinâmico, foi realizado perguntas para as crianças sobre suas qualidades, o que elas gostam, e interagiram contando das amigas, contando delas, e das pessoas próximas da família.</p> <p><b>27/05/2025:</b> “Fortalecendo Vínculos” O Objetivo é promover a reflexão sobre os vínculos afetivos entre mãe e filho(a), identificando pensamentos automáticos, fortalecendo comportamentos positivos e valorizando a relação parental. As crianças estiveram presentes nas atividades com suas cuidadoras o que foi muito importante para que restabelecer vínculos afetivos e de confiança, foi um momento muito divertido e de muito afeto, exceto uma das crianças teve dificuldade em participar por causa de seu comportamento desafiador.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b> 08/05/2025: Participação dos adolescentes no 18 de Maio no CRAS São Jerônimo. Com o tema: "O que é sentimento?", foi realizado roda de conversa e atividade escrita final, com 05 adolescentes do CPC e 08 adolescentes do CRAS, mais 08 técnicas do CRAS e Diaconia e 03 técnicas do CPC e 01 estagiária voluntária.</p> <p>Objetivo da Intervenção é promover um espaço seguro e de escuta ativa para diálogo com os adolescentes sobre sentimentos, relações interpessoais, consentimento e como identificar situações de abuso e</p>	
--	---	--



	<p>exploração sexual. Foi enfatizado que o consentimento só é válido quando é dado de forma livre, consciente, sem medo ou pressões externas. O Desenvolvimento da Atividade transcorreu com abertura e apresentação de todos iniciou-se com acolhimento e boas-vindas ao grupo. Foi realizada uma breve contextualização sobre o 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, destacando a importância da conscientização e prevenção.</p> <p>O espaço foi apresentado como um ambiente seguro para troca de ideias e sentimentos, reforçando que a participação seria voluntária, mas todos eram convidados à escuta e à reflexão. A Roda de Conversa se deu através de perguntas norteadoras, onde promoveu-se uma reflexão coletiva sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sentimentos: o que são, como percebê-los e verbalizá-los. Muitos adolescentes relataram dificuldade em nomear emoções, destacando o quanto falar sobre sentimentos ainda é desafiador.</li><li>• Gostar de alguém x querer agradar: discutiram-se relações de afeto e a diferença entre ações autênticas e comportamentos motivados por medo de rejeição ou necessidade de aceitação.</li><li>• Consentimento: explorou-se o conceito de consentimento real e a distinção entre um "sim" espontâneo e um "sim" condicionado por medo, vergonha ou pressão. Os adolescentes reconheceram já terem vivenciado situações em que cederam por receio de consequências sociais ou afetivas.</li><li>• Critérios para consentimento válido: livre, consciente, sem medo, sem chantagem e sem troca. Reforçou-se que se essas condições não estiverem presentes, trata-se de pressão, manipulação ou violência.</li><li>• Reconhecimento de abuso: foram discutidas formas de abordagem invasiva, toques desconfortáveis, ofertas em troca de afeto e estratégias de proteção pessoal e coletiva.</li></ul> <p>Atividade Escrita foi disponibilizada em BRAILE para os adolescentes que utilizam BRAILE e para os que utilizam tinta foi disponibilizado folhas impressas com tinta com a seguinte frase: "Eu tenho o direito de..." e foram incentivados a completá-la de forma livre. Alguns exemplos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dizer não;</li><li>• Mudar de ideia;</li><li>• Ser respeitado(a);</li><li>• Sentir raiva;</li><li>• Pedir ajuda.</li></ul> <p>Os adolescentes compartilharam suas respostas, o que gerou momentos de empatia e validação mútua. A atividade teve como foco o fortalecimento da autonomia e dos direitos individuais. Finalizou-se com a afirmação: "Se algo te machuca ou te deixa confuso(a), isso importa. Você tem o direito de ser protegido(a)." O encerramento foi feito com um breve resgate dos principais</p>	
--	---	--



	<p>pontos abordados, com destaque para a importância da expressão dos sentimentos, do respeito aos próprios limites e do reconhecimento de situações abusivas. Reforçou-se que os adolescentes não estão sozinhos e que existem canais de apoio e denúncia disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disque 100 (anônimo e gratuito);</li><li>• Conselho Tutelar local;</li><li>• Escola e profissionais de referência.</li></ul> <p>Observou-se que durante a atividade, houve boa adesão ao tema, escuta ativa e participação significativa, com relatos de experiências pessoais que demonstram consciência em construção. O grupo mostrou-se receptivo, respeitoso e reflexivo diante das temáticas abordadas. Alguns adolescentes relataram vivências que podem demandar acompanhamento individual ou encaminhamento para escuta mais aprofundada. No final foi ofertado para todos os profissionais e adolescentes um chaveiro confeccionado pela equipe em formato de flor amarela que é o símbolo da campanha para concretizar o trabalho realizado. Foi um momento muito importante de troca entre as realidades diferentes entre os usuários do CPC e os usuários do CRAS São Jerônimo, onde no final interagiram com os adolescentes do CPC para tirarem suas dúvidas em relação a deficiência visual, os técnicos concluíram no final que foi muito importante esse intercâmbio entre os serviços e quão rico é essas integrações, e já começamos uma conversar para mais trabalhos posteriores realizados em conjunto. 15/05/2025: Foi realizada a avaliação da participação dos adolescentes no evento do dia 18 de maio, bem como o alinhamento e a confirmação da presença nas atividades dos dias 29/05, em comemoração ao Mês das Mães, e do dia 05/06/2025, junto ao grupo de idosos, sobre o Junho Violeta, ocasião em que será apresentado um teatro. Em relação ao evento do dia 18 de maio, todos relataram que gostaram muito da interação com outros adolescentes e destacaram a importância de perceberem que existem pessoas interessadas no que eles têm a oferecer. Também falaram sobre a dificuldade de criarem laços com os outros. Conversamos sobre a importância do autoconhecimento para que se sintam seguros e, assim, possam se conectar melhor com as pessoas ao redor. Foi então proposta uma atividade em que cada um jogasse uma bola para um colega e fizesse perguntas que gostariam de saber sobre ele, como se fossem escrever um livro, uma biografia. As perguntas envolviam temas como: o que mais gostam, defeitos e qualidades, sonhos, perspectivas de vida e de mundo, entre outras. Foi um momento muito especial, em que os adolescentes ficaram surpresos com algumas respostas dos colegas. Isso gerou interação e muitas risadas no grupo. Atividade teve o tema: "Quem Sou Eu de Verdade?" O Objetivo foi promover o autoconhecimento, a expressão de sentimentos, a percepção de</p>	
--	--	--



	<p>si mesmo e de como os outros os veem, além de refletir sobre expectativas, tanto as próprias quanto as externas. As perguntas norteadoras da atividade foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Como você acha que os outros te enxergam, mesmo sem te ver completamente?”</li><li>• “O que você gostaria que as pessoas soubessem sobre você?”</li><li>• “Tem algo em você que nem todos percebem, mas que é muito importante?”</li><li>• “Se alguém fosse escrever sua biografia sem te conhecer, o que não poderia faltar?”</li><li>• “O que você mais gostaria que não fosse mal interpretado sobre você?”</li></ul> <p>A atividade foi muito bem recebida pelos adolescentes, proporcionando um momento significativo de reflexão, troca e aprofundamento das relações no grupo. Foi possível perceber o quanto eles se envolveram, demonstrando interesse tanto em falar sobre si quanto em conhecer melhor os colegas. O exercício favoreceu o autoconhecimento, o fortalecimento dos vínculos e a valorização das individualidades. O grupo se mostrou engajado e à vontade, o que resultou em um clima leve, acolhedor e de muito aprendizado. Houve partilhas emocionantes, surpresas com as respostas dos colegas e, principalmente, uma abertura para olhar para si com mais empatia e curiosidade. Encerramos o encontro com a sensação de que foi um momento muito positivo, rico em afetos, descobertas e conexões genuínas, reafirmando a importância de espaços como esse no desenvolvimento emocional e social dos adolescentes.</p> <p>22/05/2025: Atividade: Expressão pessoal – “Meu Retrato Interno” com Tema: Identidade e Autoconhecimento, o objetivo da atividade, foi promover o autoconhecimento e a expressão emocional por meio de reflexões sobre a própria identidade, qualidades, limitações e sentimentos, como também estimular a construção de uma imagem positiva de si, reconhecendo aspectos que geram orgulho e pontos que desejam melhorar, em um espaço acolhedor e sem julgamento. A proposta foi apresentada aos adolescentes como a criação de um “Retrato Interno”, um exercício de expressão pessoal e introspectiva. Cada participante foi convidado a responder oralmente a um conjunto de perguntas. As perguntas apresentadas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Qual o seu nome e como gostaria de ser chamado(a)?</li><li>• Algo que gostaria que todos soubessem sobre você.</li><li>• Três qualidades que considera mais importantes em si.</li><li>• Dois defeitos que considera relevantes e por quê.</li><li>• Algo em si mesmo(a) que sente orgulho.</li></ul> <p>A psicóloga e a estagiária participaram ativamente, oferecendo modelo</p>	
--	--	--



	<p>verbal para estimular a participação e tornar o ambiente mais seguro e descontraído. O desenvolvimento da atividade com os adolescentes demonstrou envolvimento significativo, respondendo com espontaneidade, criatividade e humor. A proposta favoreceu a construção de vínculos, o reconhecimento das próprias qualidades e a reflexão sobre aspectos a serem trabalhados. A escuta ativa e a valorização das respostas de cada participante foram fundamentais para manter o grupo engajado. A equipe técnica estimulou o respeito mútuo, criando um clima de confiança e leveza. Em conclusão a atividade “Meu Retrato Interno” cumpriu seu objetivo de forma eficaz, promovendo um espaço de fala e escuta acolhedor. Foi possível observar ganhos em expressão verbal, autoestima e percepção de si. A proposta demonstrou potencial para continuidade, podendo ser expandida com produções tátteis ou sensoriais que representem os sentimentos de cada adolescente. Além disso, o momento favoreceu a integração do grupo e fortaleceu a relação dos adolescentes com a equipe técnica. Atividades como essa são fundamentais no trabalho com grupos, pois criam oportunidades para desenvolvimento emocional, empatia e reconhecimento das singularidades de cada um.</p> <p><b>29/05/2025:</b> No grupo dos adolescentes foram convidadas as famílias para participarem da atividade “Fortalecendo vínculo” devido ao mês de comemoração ao dia das mães, compareceram apenas duas mães: uma com seu filho adolescente e outra desacompanhada da filha que é criança e não faz parte do grupo de adolescentes. Diante disso, a atividade foi novamente adaptada, foi explicado a proposta inicial e informamos que o tema do vínculo seria retomado em outro momento. Na ocasião, o foco foi direcionado às práticas de yoga. A voluntária responsável explicou o que é o yoga, suas formas de respiração, as posições e os benefícios adquiridos com a prática. Os adolescentes e as mães demonstraram interesse e satisfação com a atividade. Embora a proposta original tenha sido ajustada, o momento proporcionou uma pausa importante e necessária de autocuidado para todos — inclusive para os profissionais, que constantemente se doam nas atividades do CPC. A voluntária se colocou à disposição para realizar outras atividades similares com adolescentes e famílias, atendendo ao pedido dos próprios usuários e familiares.</p> <p><b>03/06/2025:</b> Neste mês, a proposta das atividades é melhorar as Habilidades Sociais, com o tema “Eu e o Outro”. Os objetivos principais são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a percepção do outro e de si mesmo por meio de experiências sensoriais.</li><li>• Trabalhar escuta, empatia e cooperação.</li><li>• Fortalecer o reconhecimento de emoções próprias e alheias.</li><li>• Desenvolver formas verbais e não verbais de comunicação adaptadas.</li></ul>	
--	---	--



	<p>Atividade: "Quem sou eu pelo toque" - Como funcionou: Cada criança explorou um objeto pessoal de um colega (um brinquedo, uma pulseira, uma textura) e depois tentou descrever como imaginava o colega por meio daquele objeto. O objetivo foi criar conexão e percepção do outro mesmo sem o uso da visão, utilizando o tato e a escuta ativa. Buscou-se mostrar que o outro muitas vezes é diferente de mim – e tudo bem sermos diferentes – precisamos respeitar e aceitar o outro como ele é.</p> <p>As crianças mostraram-se entusiasmadas com a atividade e curiosas para entender o motivo da proposta. Foi explicado a elas o objetivo da vivência e porque era importante realizá-la. Durante a atividade, ficaram vendadas e esse foi um momento muito positivo. Elas expressaram o que pensavam sobre o outro e demonstraram um pouco de ansiedade frente ao novo. Uma das crianças, I., teve mais dificuldade para expressar o que sentia e pensava ao toque, mas foi auxiliada pelas demais, que se mostraram solidárias.</p> <p>Ao final, todos demonstraram compreender o motivo da atividade: entender que existe o EU e existe o OUTRO, e que somos diferentes — e, dentro dessas diferenças, não há melhor ou pior, certo ou errado, mas sim a importância de respeitar a limitação e a singularidade do outro.</p> <p><b>10/06/2025:</b> Habilidades Sociais: "Tudo bem ser diferente" - Com foco na inclusão, empatia e valorização das diferenças, realizamos a atividade "Caixa das Diferenças". Objetivo: Estimular o respeito à diversidade, promover empatia e ajudar a criança a perceber que todos têm características únicas e especiais. Utilizamos uma caixa contendo objetos com diferentes texturas, para mostrar às crianças que, assim como os objetos são diferentes, as pessoas também são. Conversamos sobre o que é ser diferente e falamos sobre como cada pessoa tem um jeito único: alguns falam baixo, outros alto; alguns andam rápido, outros devagar — e que tudo bem ser diferente. O importante é respeitarmos o outro como ele é.</p> <p>Foi pedido que as crianças dissessem o que percebiam de diferente e igual no colega. Falaram sobre a cor da blusa, dos óculos, o cabelo, a altura, o tom de pele e de voz. Após essa conversa, cada criança pegou novamente um objeto da caixa e o descreveu. A psicóloga então perguntou se os objetos eram iguais — elas responderam que não — e também o que havia de especial em cada um. As respostas incluíram cheiro, cor, textura, tamanho e temperatura. Ao serem questionadas sobre o que elas mesmas tinham de especial, algumas crianças tiveram dificuldade para identificar qualidades, mas com ajuda conseguiram expressar: são amigas, obedientes, inteligentes, gostam de estudar, guardam os brinquedos, entre outras.</p> <p>Reforcei com o grupo: "Ser diferente é o que faz cada um de nós especial. E no nosso grupo, todo mundo tem um lugar especial!" Finalizamos com um abraço coletivo, celebrando a diversidade e o respeito mútuo. <b>17/06/2025:</b></p>	
--	--	--



	<p>Habilidades Sociais: "Juntos é melhor – Regras e Limites para a convivência"</p> <p>- No início do encontro, a psicóloga solicitou que todos dessem as mãos e caminhassem em conjunto, respeitando o ritmo do grupo. Alguns queriam ir mais rápido, enquanto outros apresentavam dificuldades. Foi explicado que, para chegarmos juntos até a quadra, seria necessário respeitar o tempo do outro. Na quadra, discutimos a importância de colaborar em grupo, respeitando o tempo e as limitações dos colegas, sem irritação. Falamos sobre esperar a vez de falar, aguardar o colega terminar o lanche ou usar o banheiro, e como essas atitudes tornam a convivência mais agradável.</p> <p>As crianças comentaram que, na escola, os amigos nem sempre têm paciência, e que em casa, às vezes, a família também demonstra dificuldade com isso. Perguntei ao grupo se seguir regras era fácil — a maioria respondeu que não. Também questionei se era fácil conviver com pessoas diferentes de nós. Alguns disseram que não, outros ficaram em silêncio.</p> <p>Expliquei que a convivência pode ser facilitada quando entendemos a importância de respeitar o tempo e o espaço do outro, assim como estabelecer limites para que o outro também respeite o nosso.</p> <p>Realizamos uma mini dinâmica dos "combinados" com gestos:</p> <p>Levanta a mão quem concorda em escutar.</p> <p>Bate palmas se vai respeitar o outro.</p> <p>Faz um coração com a mão quem quer ajudar os amigos.</p> <p>Todos participaram com alegria e entenderam a proposta. Em seguida, jogamos a bola e cada criança falou sobre seus sentimentos. R relatou estar triste e com saudade da mãe. Os demais disseram estar felizes por gostarem do CPC.</p> <p>Depois, fizemos uma atividade com cores: a psicóloga dizia uma cor e as crianças deveriam dizer algo daquela cor que tivessem em casa. Caso um colega não conseguisse, os demais podiam ajudar. Uma das crianças apresentou dualidade, mas foi acolhida pelo grupo.</p> <p>Ao final, perguntamos:</p> <p>Como foi ajudar o amigo?</p> <p>Foi fácil ou difícil esperar a vez?</p> <p>O que é importante para brincar bem juntos?</p> <p>Com ajuda da psicóloga, as crianças responderam que ajudar o amigo foi bom, que às vezes é difícil esperar a vez, e que respeitar o tempo do outro torna a brincadeira mais organizada e divertida.</p> <p>A psicóloga finalizou dizendo: "Hoje vimos que, quando a gente respeita e ajuda, tudo fica mais divertido. Regras não são para atrapalhar, mas para cuidar de todos!" <b>24/06/2025</b>: "Eu e o outro: e o que aprendemos" - Neste último encontro, o objetivo foi reforçar os vínculos e celebrar o crescimento do grupo, reconhecendo o quanto aprenderam ao longo do processo.</p>	
--	---	--



	<p>Realizamos uma roda de conversa, chamada “Roda de Memória”, com a pergunta: “O que mais gostei nos encontros?” As crianças responderam que gostaram de brincar, conversar, contar o que pensam e sentem. Cada uma foi convidada a ir à frente e dizer uma qualidade de um colega — algo que gostasse nele. Surgiram elogios sobre a voz, o cabelo, a roupa, por ser um bom amigo ou por brincarem juntos. Cada criança elogiou à sua maneira. Como haverá pausa devido às férias do transporte, as crianças não virão no mês de julho. Por isso, encerramos com um abraço coletivo desejando boas férias. Foi um momento leve, de união e muitos sorrisos, no qual foi possível perceber o quanto evoluíram ao longo dos meses de atendimento.</p> <p><b>No grupo de adolescentes:</b></p> <p><b>05/06/2025:</b> Teatro com participação dos idosos sobre o Junho Violeta: “O Dia em que o Tempo Parou”. A atividade com os adolescentes se deu por meio do espetáculo teatral “O Dia em que o Tempo Parou”. O objetivo geral foi sensibilizar adolescentes e a comunidade em geral sobre o respeito e a valorização da pessoa idosa, além da prevenção de todas as formas de violência contra esse público, utilizando uma intervenção artística intergeracional. Os objetivos específicos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o encontro entre gerações, estimulando a escuta ativa e o diálogo;</li><li>• Dar visibilidade à Campanha Junho Violeta e seus princípios;</li><li>• Favorecer a participação ativa de idosos em atividades culturais, reforçando autoestima e protagonismo;</li><li>• Estimular a reflexão crítica sobre etarismo e negligência familiar.</li></ul> <p>A peça teatral, em cena única (aproximadamente 20 minutos), intitulada “O Dia em que o Tempo Parou”, apresentou aos adolescentes a proposta de imaginar que estavam em uma pracinha apenas para brincar ou ficar no celular. A chegada da Vó Lurdes, uma idosa simpática, inicialmente provoca impaciência no grupo, mas, ao compartilharem histórias, os jovens aprendem sobre atenção, saudade e respeito, compreendendo que “o tempo para” quando se escuta com o coração. Na abertura, houve uma breve contextualização sobre o Junho Violeta e a apresentação de dados locais sobre violência contra a pessoa idosa, feita pela psicóloga Fernanda, que coordena os grupos com os idosos, em parceria com a terapeuta ocupacional Erika. A mediação pós-peça ocorreu por meio de uma roda de conversa conduzida pelas psicólogas, abordando temas como empatia, etarismo, violência silenciosa (negligência) e formas de denúncia. Foi</p>	
--	---	--



	<p>observado que a atividade atendeu plenamente aos objetivos da campanha, promovendo diálogo e conscientização comunitária sobre o respeito à pessoa idosa. A articulação intergeracional comprovou-se uma estratégia potente para reduzir distâncias simbólicas entre as faixas etárias e incentivar atitudes preventivas contra a violência. <b>12/06/2025:</b> Festa Junina. <b>19/06/2025:</b> Feriado Municipal. <b>26/06/2025:</b> Encerramento das atividades semestrais com grupo de RIMA das Oficinas de Rimas/ Batalha de Rimas com o profissional Cicero, falou sobre a história do Hip Hop que é de onde surgiram as rimas, os adolescentes fizeram perguntas pertinentes sobre o Hip Hop e depois no final fizeram rimas com o profissional. Foi um momento muito prazeroso e gratificante por podermos perceber que os adolescentes que normalmente não se expõe, se colocaram de forma clara e independente</p> <p><b>Julho</b></p> <p><b>No grupo de crianças</b></p> <p><b>01/07/2025:</b> Reunião de Indicador técnico; <b>08/07/2025:</b> Férias do transporte/ Visita Domiciliar; <b>15/07/2025:</b> Férias do transporte/ Visita Domiciliar; <b>22/07/2025:</b> Férias do transporte/ Visita Domiciliar; <b>29/07/2025:</b> Reunião alinhamento retorno/ Psicóloga atestado médico/hospitalizada.</p> <p><b>No grupo de adolescentes</b></p> <p><b>03/07/2025:</b> Treino de Dominó para o torneio com 3 usuários que continuaram vindo mesmo sem transporte; <b>10/07/2025:</b> Jogos diversos escolhidos pelos usuários, como Uno adaptado, dominó e Twister, para trabalhar controle de impulsos, atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, resolução de conflitos e expressão emocional, além de autorregulação, integração sensorial, habilidades sociais, ansiedade e resiliência emocional; <b>17/07/2025:</b> Usuários não vieram por que, dia 22/07 seria o torneio de dominó, e na semana seguinte iriam vir duas vezes; <b>24/07/2025</b> no pós torneio de Dominó, onde falaram sobre a experiência e as dificuldades que encontraram; <b>31/07/2025:</b> Não teve grupo devido a psicóloga estar de atestado/hospitalizada. Neste mês, em que o transporte e as escolas estavam de férias, houve mais dificuldades na adesão dos adolescentes aos grupos, resultando em um número reduzido de participantes. Contudo, a proposta de jogos foi importante para que trabalhassem habilidades como controle de impulsos, atenção e concentração, flexibilidade cognitiva, resolução de conflitos, expressão emocional, autorregulação, integração sensorial, habilidades sociais, manejo da ansiedade e resiliência emocional — competências essenciais para o desenvolvimento e formação nessa fase da vida.</p> <p><b>Agosto</b></p> <p><b>No grupo de crianças:</b></p>	
--	---	--



	<p><b>05/08/2025:</b> Falamos sobre ansiedade e os impactos que ela traz para nossas vidas. As crianças compartilharam como se sentiam e como entendiam o que era ansiedade, dividindo suas experiências do dia a dia e identificando como percebem esses sentimentos. Observou-se que uma das crianças não consegue expressar, de fato, o que sente e costuma copiar o que as demais falam. Contudo, as outras conseguiram se expressar e dividir com o grupo suas percepções e sentimentos. <b>12/08/2025:</b> As crianças brincaram de “casinha”, atividade que favorece a expressão de sentimentos, a forma como percebem suas famílias e o treino de novas maneiras de lidar com situações cotidianas. Trata-se de um recurso lúdico importante para trabalhar pensamentos, emoções e habilidades sociais no contexto do atendimento psicológico em grupo. Elas se mostraram felizes em realizar a brincadeira, embora uma das crianças tenha demonstrado desmotivação e resistência em interagir com as colegas. As demais participaram com satisfação, mas apresentaram dificuldades em se organizar para a atividade, necessitando de intervenção e orientação devido à falta de foco e de organização — aspectos muitas vezes refletidos pelo modelo familiar. <b>19/08/2025:</b> No grupo de crianças, a vivência no parque foi utilizada como recurso terapêutico, com foco no desenvolvimento emocional e social dentro da perspectiva da Psicologia Cognitivo-Comportamental (TCC). O brincar, além de promover movimento e diversão, possibilitou a expressão de sentimentos, a construção da autoestima e o fortalecimento de vínculos. Durante o atendimento, observou-se que as três crianças se mostraram alegres e confiantes, participando das atividades com entusiasmo. A. verbalizou o quanto gosta de ir ao parque e relatou que também brinca com a família nesses momentos, demonstrando reconhecimento da importância do apoio familiar e o prazer em compartilhar experiências. Esse tipo de fala reforça a percepção de pertencimento e a valorização das relações afetivas, aspectos fundamentais para a autoestima na TCC. A. destacou-se por sua postura de cooperação e orientação ao grupo. Quando surgiram comportamentos inadequados de I., como não permitir que as amigas participassem ou rir de situações inapropriadas, A. interveio de forma assertiva, lembrando que era necessário tratar os outros com educação, delicadeza e cuidado, para não ferir os sentimentos dos colegas. Esse comportamento exemplifica o uso espontâneo de habilidades sociais adaptativas, funcionando como modelo positivo para o grupo e favorecendo o desenvolvimento da empatia e da regulação emocional. I., por sua vez, participou com alegria, mas em alguns momentos apresentou dificuldades em lidar com as próprias emoções e em respeitar os limites das colegas. Sua postura de tentar excluir ou rir em situações inadequadas gerou oportunidades de intervenção terapêutica, possibilitando o trabalho de</p>	
--	--	--



	<p>identificação das emoções e a necessidade de ajustar pensamentos e comportamentos diante do grupo. Essa mediação favoreceu a aprendizagem de novas formas de se relacionar, promovendo reestruturação cognitiva e aquisição de estratégias sociais mais adequadas. No geral, as três crianças expressaram grande satisfação com o brincar coletivo, rindo, gritando de alegria e demonstrando contentamento com a experiência. Pediram poucas vezes a intervenção direta da psicóloga, o que evidencia segurança e autonomia no espaço. Além disso, com exceção de R., tanto A. quanto I. relataram que suas famílias brincam com elas no parque, fortalecendo o vínculo afetivo e dando continuidade às aprendizagens emocionais fora do espaço clínico. Sob a ótica da TCC, essa atividade possibilitou:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecer a autoestima e a percepção de competência (quando verbalizaram alegria e confiança ao brincar).</li><li>• Treinar habilidades sociais (A. orientando o grupo e promovendo respeito).</li><li>• Trabalhar regulação emocional e reestruturação cognitiva (I. aprendendo a lidar com limites e comportamentos inadequados).</li><li>• Ampliar sentimentos de pertencimento e vínculo (relato de duas crianças sobre brincarem também com a família no parque).</li></ul> <p>Observa-se, contudo, a necessidade de orientação e acolhimento à família de R., uma vez que a criança verbalizou, de forma velada, vivências de solidão no parque e ausência de momentos de brincadeira compartilhada com seus familiares. Tal relato pode indicar situações de negligência emocional, ainda que não intencionais, relacionadas à falta de tempo ou disponibilidade da família. Nesse sentido, torna-se essencial promover intervenções que fortaleçam o vínculo familiar e assegurem à criança experiências de cuidado, afeto e pertencimento. Assim, a utilização do parque como cenário terapêutico mostrou-se eficaz para promover experiências emocionais positivas, desenvolver consciência sobre os próprios sentimentos e estimular estratégias adaptativas de convivência, consolidando o brincar como recurso central no processo terapêutico com crianças.</p> <p>Extra grupo: Já no final do atendimento, Alana relatou estar ansiosa para a semana seguinte, pois possivelmente participará de um grupo com a Terapeuta Ocupacional e a Pedagoga em uma atividade culinária. Pontua-se que a família precisa ser orientada individualmente, para que a criança receba atendimento psicoterapêutico individual, já que demonstra estar pronta emocionalmente para esse processo. <b>26/08/2025:</b> Não houve grupo devido à ausência das crianças.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b></p> <p><b>07/08/2025:</b> Batalha de Rimas, onde pudemos observar que os adolescentes</p>	
--	---	--



	<p>interagiram e participaram de forma entusiasmada. <b>14/08/2025:</b> Apresentação da Banda Municipal de Americana, onde pudemos observar que os adolescentes estiveram dispostos e animados a interagir com os instrumentos. <b>21/08/2025:</b> Foi realizada a avaliação das atividades da Batalha de Rimas 07/08 e da apresentação da Banda dia 14/08, com o grupo de adolescentes. Durante o encontro, os participantes expressaram a importância de se ter atividades variadas, ressaltando o quanto se sentem bem em participar dessas experiências. V. comentou sobre a chateação de estar sem a PEA na faculdade e sobre as dificuldades que encontra em realizar as atividades sem ajuda. L. relatou que sua mãe passou por uma cirurgia e que ele tem auxiliado em casa com os serviços domésticos. K. destacou o grafite realizado na escola, lembrando a visita ao muro do CPC que foi pintado pelas Mulheres Leões do Lions. Ed. compartilhou que em sua escola foi realizado um mosaico de tampinhas como forma de artesanato. M.E. mencionou que a quadra de sua escola foi reformada e pintada, lembrança que surgiu após a visita do grupo à quadra do CPC que também foi revitalizada. K. relatou que gostou muito da apresentação da banda, especialmente da bateria apresentada ao final. Também comentou que seus irmãos estão em tratamento medicamentoso e que a situação em casa está tranquila. Além disso, compartilhou que a psicóloga da escola falou sobre as diferentes áreas da psicologia e o crescimento da profissão. Avaliação das atividades: O encontro foi considerado positivo, proporcionando espaço de expressão para os adolescentes sobre suas vivências pessoais, escolares e familiares, além de valorizar o impacto das atividades culturais e artísticas em sua formação. <b>28/08/2025:</b> A atividade inicialmente planejada para as mães não pôde ser realizada, pois nenhuma compareceu. As ausências foram justificadas por compromissos pessoais, como consultas médicas, doenças na família, enfermidades das próprias mães ou de seus filhos, além da dificuldade em deixar as crianças sob cuidados. Diante dessa situação, o espaço foi direcionado ao grupo de adolescentes, que participou ativamente da discussão sobre o tema proposto, com a condução e contribuição da psicóloga voluntária. O grupo demonstrou entusiasmo e abertura para acolher o tema, considerado sensível e de grande importância, sendo trabalhado anualmente com eles. Desenvolvimento da atividade: A psicóloga iniciou a atividade com uma apresentação pessoal, convidando os adolescentes a também se apresentarem. Em seguida, solicitou que cada um expressasse uma palavra que representasse, para eles, a figura da mulher: K.: “coração”; E.: “coragem”; W.: “inteligência”; V.: “força”. Após essa etapa, a psicóloga explanou sobre as cinco formas de violência contra a mulher, questionando os adolescentes sobre o que já sabiam a respeito. Eles relataram que o tema é abordado anualmente e demonstraram</p>	
--	--	--



	<p>reconhecimento do assunto. Surgiram dúvidas relacionadas à bissexualidade e transexualidade, que foram esclarecidas pela psicóloga no contexto das diversas formas de relacionamento. E. compartilhou sobre a separação dos pais e as violências que presenciava no relacionamento deles, além de relatar seu incômodo em relação à tia-avó que a tocava de forma imprópria. Esse ponto foi posteriormente trabalhado individualmente com a mãe, com orientação para encaminhamento à psicóloga da adolescente. K. preferiu não verbalizar as violências vividas pela família, mas permaneceu atento e reflexivo durante a atividade. W. e V. compartilharam o que sabiam sobre o tema, contribuindo para a troca no grupo. Dinâmica aplicada: Ao final, a psicóloga realizou a dinâmica da “florzinha”, na qual os adolescentes deveriam imaginar que eram mulheres, segurar a flor e, em seguida, amassá-la, simbolizando o impacto que a violência causa em uma pessoa. A atividade possibilitou uma vivência sensível e reflexiva sobre as consequências da violência. Avaliação da atividade: O momento foi avaliado como muito positivo e prazeroso, com ampla participação do grupo, que demonstrou interesse, envolvimento e satisfação com a proposta.</p> <p><b>Setembro</b></p> <p><b>No grupo de crianças:</b></p> <p><b>02/09/2025:</b> Grupo realizado pela Terapeuta Ocupacional e Pedagoga a pedido das crianças para realizar atividade de culinária. <b>09/09/2025:</b> Atividade no Botânico em comemoração ao mês da pessoa com deficiência, Setembro Verde. Com a dinâmica: Descobrindo os 6 Sentidos, o objetivo é estimular as crianças a explorarem seus sentidos de forma lúdica e integrada, promovendo percepção corporal, contato com a natureza, socialização e consciência de que cada sentido nos ajuda a conhecer o mundo de maneira especial. Utilizamos para o desenvolvimento da atividade o autoconhecimento e o conhecimento dos sentidos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Sentido do Tato: Cada criança colhe folha seca, folha verde, graveto, pena e pedras. Em seguida, coloca no baldinho de areia e explora as diferentes texturas (áspero, macio, duro, leve).</li><li>2. Sentido do Olfato: Sentir o aroma de óleo essencial de hortelã e pimenta. Cheirar também os elementos recolhidos da natureza, percebendo diferenças (cheiro da folha verde, da folha seca, da terra).</li><li>3. Sentido da Audição: Ouvir os sons da natureza: vento, pássaros, passos no chão. Produzir sons com os objetos colhidos (amassar folha seca, bater pedras, balançar graveto) e identificar cada um.</li><li>4. Sentido do Paladar: Hora do lanche: oferecer alimentos (frutas, sanduíches) e suco. Estimular que percebam sabores (doce, azedo, salgado) e texturas (crocante, macio, suculento).</li><li>5. Sentido do Equilíbrio: Propor um circuito com brinquedos: pular</li></ol>	
--	---	--



	<p>dentro de aros, andar sobre linha no chão, passar por cones, equilibrar-se em um pé só. Estimular concentração e consciência corporal.</p> <p>6. Sentido da Visão: Observar a natureza e as cores: flores, folhas, diferenças entre folha verde e seca. Incentivar a comparação de formas, tamanhos e tons.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunir todos em roda e conversar: Dar a bola com guizo e brincar de batata quente e perguntar “Qual sentido vocês mais gostaram de usar hoje?”</li><li>• Refletir que cada sentido é importante e nos ajuda a explorar o mundo de diferentes formas.</li><li>• Finalizar reforçando que, quando usamos todos os sentidos juntos, aprendemos mais, nos divertimos mais e percebemos melhor tudo ao nosso redor. Foi um momento maravilhoso com as crianças e as famílias onde expressaram o que estavam sentindo, e como entenderam os sentidos. A atividade realizada no Jardim Botânico, em comemoração ao Setembro Verde – mês da pessoa com deficiência, proporcionou às crianças e suas famílias um momento de vivência sensorial rica e significativa. Por meio das dinâmicas propostas, cada sentido foi estimulado de maneira lúdica e integrada: explorar texturas com o tato, perceber aromas no olfato, ouvir os sons da natureza, saborear diferentes alimentos, exercitar o equilíbrio e observar as cores e formas ao redor. No encerramento, em roda, as crianças compartilharam suas experiências, revelando quais sentidos mais gostaram de utilizar e como perceberam a importância de cada um para conhecer e interagir com o mundo. Esse momento de troca também fortaleceu a socialização e o vínculo com as famílias. A reflexão final destacou que todos os sentidos são igualmente importantes, pois, quando utilizados em conjunto, ampliam nossa percepção, favorecem o aprendizado e enriquecem as experiências de vida. O encontro foi marcado por alegria, descobertas e integração, deixando em todos os participantes a consciência de que a diversidade dos sentidos nos conecta de forma única com a natureza, com o outro e com nós mesmos.</li></ul> <p><b>16/09/2025:</b> Atividade sobre ansiedade começou com a acolhida com roda inicial de conversa e perguntas, as crianças foram recebidas com música tranquila e um cumprimento especial onde foram abraçadas com a frase bem vindos, e questionado como foi a semana e como estão, e pedido para que mostrassem com as carinhas dos sentimentos como estavam se sentindo. Foi realizada a Psicoeducação com a História da Ansiedade explicando para as crianças o que é a ansiedade e como conseguimos identificar a ansiedade e como conseguir acalmar ela, com a respiração diafragmática. Para contar a história utilizamos: Coelhinho de pelúcia denominado de Tom e o cachorro de pelúcia Rex: “O coelhinho Tom e o cachorrinho Rex tinham um sininho dentro da barriga. Quando iam</p>	
--	--	--



	<p>brincar de correr, o sininho tocava baixinho e o deixava esperto, e aí eles sabiam que precisavam tomar cuidado para não se machucar. Mas, quando eles pensavam que podiam errar ou que algo ruim ia acontecer, o sininho tocava muito alto e eles ficava com medo, o coração batia rápido, dava vontade de correr ou de chorar. Depois, eles aprenderam alguns truques para abaixar o som do sininho, que podiam responder para os pensamentos sabotadores/disfuncionais e que podiam fazer a respiração diafragmática (cheirar a florzinha e soprar a velinha)". Foi perguntado às crianças: "Vocês também têm um sininho que toca dentro de vocês?". "Quando ele toca mais forte?". "O que acontece no corpo de vocês quando ele toca?". As crianças compartilharam que sentem vontade de correr, de gritar e de chorar quando sentem ansiedade e que as vezes as famílias não entendem por que, não conseguem expressar o que sentem. Realizamos a respiração diafragmática (cheira a florzinha e sopra a velinha). <b>23/09/2025:</b> Atividade realizada com as crianças sobre Ansiedade – Termômetro da Ansiedade, foi mostrado um termômetro impresso na folha com níveis e monstrinhos, e cada criança recebe um adesivo ou desenho e cola no termômetro para mostrar como está hoje. Perguntas realizadas: "Quando vocês ficam com raiva, o que acontece?" "E quando estão tranquilos, o que fazem para se sentir assim?" Realizamos o fechamento, revisando o que aprenderam. "Hoje descobrimos que a ansiedade é como um sininho que toca dentro da gente. Ele pode nos ajudar, mas quando toca muito forte precisamos aprender a abaixar o som." "Qual parte vocês mais gostaram hoje?" Combinamos que na próxima semana vamos aprender a descobrir onde a ansiedade aparece no nosso corpo. Utilizamos coelho e cachorro de pelúcia, cartão com emoções, termômetro desenhado em folha de sulfite impresso. Canetões/lápis de cor e tesoura. A atividade teve boa adesão por parte das crianças, que participaram de forma ativa e engajada durante todo o processo. Mostraram interesse em identificar e compartilhar seus sentimentos, utilizando os materiais disponibilizados (termômetro impresso, monstrinhos, adesivos/desenhos, pelúcias e cartões de emoções). As crianças interagiram entre si e com a proposta, demonstrando compreensão do conceito de ansiedade de maneira lúdica. Conseguiram relatar situações em que sentem raiva ou tranquilidade, bem como as estratégias que utilizam para lidar com essas emoções. No momento do fechamento, participaram da reflexão sobre a ansiedade como um "sininho" interno, mostrando que assimilaram a metáfora e reconhecem a importância de aprender a "abaixar o som" quando necessário. Foi um momento de rica troca, no qual as crianças conseguiram expressar como se sentem e como reagem quando estão ansiosas. A atividade favoreceu o autoconhecimento e a expressão emocional, preparando o grupo para a continuidade do trabalho na próxima semana,</p>	
--	--	--



	<p>quando será explorado onde a ansiedade aparece no corpo. <b>30/09/2025:</b> No encontro 3 continuamos falando sobre ansiedade – Ansiedade no corpo como ele sente? O objetivo é reconhecer sinais físicos da ansiedade. Iniciamos com a pergunta: "O que é ansiedade mesmo? Quem lembra do sininho?" "Hoje vamos conversar novamente sobre ansiedade. Ansiedade é quando a gente sente uma preocupação muito grande ou um nervosismo, mesmo quando não há perigo real. O corpo da gente dá sinais quando está ansioso: às vezes o coração bate mais rápido, dá dor na barriga, suor nas mãos, aperto no peito ou vontade de se mexer sem parar. Cada pessoa sente em um lugar diferente do corpo. Realizamos uma atividade para descobrir onde a ansiedade aparece no corpo, receberam um desenho da silhueta de um corpo e tintas coloridas. Com os dedos, escolheram entre as cores: vermelho, azul, amarelo, verde e denominaram o que sentiam, como vermelho coração acelerado, raiva e medo, azul como suar nas mãos e pés, amarelo dor na barriga e verde dor na cabeça. utilizaram as cores para pintar os lugares do corpo onde sentem a ansiedade aparecer. Foi explicado que poderia ser na cabeça, na barriga, no coração, nas mãos, em vários lugares ou em apenas um que não existe resposta certa ou errada, cada um sente de um jeito. Depois da pintura, foi incentivado que as crianças/grupo a compartilharem o que pintaram, e a falar o que sentiam. Iniciei falando sobre o meu desenho, "Aqui pintei porque às vezes sinto dor na barriga quando estou ansiosa." E aqui "Eu coloquei no coração porque parece que bate muito forte." E aí P. relatou que sente na cabeça e na barriga com bastante força, G pintou no corpo todo e disse que tem vontade de se mexer, começou a querer chorar por que não queria que fechasse a porta, expliquei que tudo bem fechar e ele parou e concordou. A. teve dificuldade para falar sobre onde sente a ansiedade e pintar de forma como foi orientado, I. também, e R. conseguiu falar que no coração na barriga, na cabeça e nas mãos e nos pés. Todos mostraram seus desenhos, apesar de nem todos conseguirem falar o que sentem. O fechamento dessa atividade desse dia se deu com a frase: "Cada corpo sente de um jeito. O importante é aprender a perceber os sinais." Após o término realizamos a respiração curta juntos: "Cheira a flor, sopra a vela", para que lembrem de fazer isso quando a ansiedade bater. Utilizamos para a atividade folhas com silhueta, tinta guache, colocamos no mural para encerrar o Setembro Amarelo.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b></p> <p><b>04/09/2025:</b> Realizamos o plantio de mudas com a participação da Secretaria do Meio Ambiente, para a reinauguração do Jd. Sensorial com a presença de representantes da Transportadora Contatto e do Lions que ajudaram com a reforma do local. Onde foi realizada a dinâmica utilizando os sentidos como olfato e tátil, cheirando e tocando as plantas que foram</p>	
--	---	--



	<p>plantadas no jardim sensorial pelos próprios usuários e os voluntários.</p> <p><b>11/09/2025:</b> O grupo foi realizado pela estagiaria de psicologia com o tema - Criando vínculos. O grupo se deu com acolhida e foi proposta uma roda de conversa rápida e descontraída: A estagiaria começou falando sobre “Hoje vamos falar sobre aquilo que nos conecta e nos aproxima das pessoas: os vínculos afetivos. Isso pode estar presente na amizade, na família, nos colegas, ou até em lembranças e momentos especiais, estagiaria perguntou “Se você pudesse escolher uma palavra para descrever um bom amigo ou amiga, qual seria?” (cada um fala uma palavra). Amarrar a ideia: “Olha quantas palavras bonitas vocês trouxeram! Agora vamos brincar, conversar e perceber o quanto os vínculos e as coisas que temos em comum nos aproximam ainda mais.” Dinâmica da Batata Quente Adaptada Material: Bolinha texturizada com guizo. Passos: Explicar a brincadeira: A bolinha vai passar de mão em mão enquanto toca uma música escolhida por vocês; quando a música parar, quem estiver com a bolinha responde uma pergunta; não existem respostas certas ou erradas — apenas vivências pessoais. Escolha da música: convidar os adolescentes a sugerirem músicas (pode ser um estilo preferido do grupo ou revezar entre encontros). Rodadas com as perguntas: Passar a bolinha e, a cada parada da música, ler uma das perguntas em voz alta para quem estiver com ela.</p> <p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O que você mais gosta de fazer?</li><li>2. O que te deixa mais feliz?</li><li>3. O que te deixa mais triste?</li><li>4. O que te deixa com mais raiva?</li><li>5. Qual seu maior medo?</li><li>6. Qual seu maior sonho?</li><li>7. Qual estratégia você usa quando enfrenta algum problema ou se sente triste?</li><li>8. Qual foi o dia mais feliz de sua vida?</li><li>9. Conte-nos sobre algum momento inesquecível que você vivenciou.</li><li>10. Qual a memória mais feliz que você tem ao se lembrar de sua infância?</li><li>11. Que estilo de pessoa mais chama sua atenção?</li><li>12. Quem são as pessoas mais importantes para você?</li><li>13. O que você considera mais importante em uma amizade?</li><li>14. Qual o significado de família para você?</li><li>15. Qual profissão você deseja seguir? Por quê?</li><li>16. Quais são as matérias que você mais gosta na escola?</li><li>17. O que você espera do futuro?</li><li>18. Diga o nome de uma pessoa na qual você se espelha e o porquê.</li></ol>	
--	---	--



	<p>19. Qual estilo de música você mais gosta? 20. Qual seu estilo de filme preferido? (Se o tempo não permitir todas, pode ir até onde for possível e guardar as demais para próximos encontros.)</p> <p>Reflexão Coletiva - Após a brincadeira, convidar o grupo a pensar - "Vocês perceberam que algumas respostas foram parecidas? Quais coisas em comum descobriram entre vocês hoje?" - Destacar que vínculos se fortalecem quando compartilhamos experiências e descobrimos pontos em comum. <b>18/09/2025:</b> Diaconia São Judas Tadeu - Serviço de Fortalecimento de Vínculo - Setembro Amarelo - Mês de prevenção ao Suicídio - O Setembro Amarelo surgiu com a ideia de quebrar tabus, reduzir estigmas, estimular que as pessoas busquem e ofereçam ajuda. Desde 2015, com mais pessoas reconhecendo que falar sobre suicídio é fundamental, mas exige cuidados. Iniciaram com uma roda, vendendo os olhos de todos os participantes e contou a história de Clara: Clara era uma menina que tinha um nome iluminado, mas às vezes não se sentia tão cheia de luz assim. Havia dias em que acordava com um peso no peito, como se carregasse uma mochila cheia de pedras invisíveis. Nesses dias, tudo parecia mais difícil: levantar da cama, sorrir, até conversar com os amigos. Mas Clara também tinha algo especial: ela gostava de observar o céu. Nas manhãs cinzentas, mesmo quando parecia que não tinha sol, ela se lembrava de que lá em cima, acima das nuvens, o sol continuava brilhando. Um dia, Clara decidiu compartilhar o que sentia. Falou com uma amiga: Às vezes me sinto muito cansada por dentro, como se fosse desaparecer. A amiga não sabia exatamente o que dizer, mas escutou com atenção e segurou sua mão. Depois, Clara teve coragem de contar também para um adulto de confiança. E foi aí que descobriu que pedir ajuda não era sinal de fraqueza, mas de força. Aos poucos, a mochila de pedras foi ficando mais leve. Clara aprendeu que: Falar sobre o que sente ajuda a não guardar tudo sozinha. Sempre existe alguém disposto a escutar. Mesmo quando a gente não vê, a luz continua lá — como o sol atrás das nuvens. No fim, Clara descobriu que sua luz não tinha desaparecido, apenas estava escondida por um tempo. E que a vida, apesar dos dias nublados, pode florescer de novo. No meio da história foi passado para todos os participantes inclusive para os técnicos do CPC borrifaram água, depois passaram folhas secas, depois gelo, e tudo isso ao som de fundo de um violão com a música que falava "eu não existo longe de você". O encontro teve início com um momento de acolhimento, buscando fazer com que os usuários se sentissem bem recebidos no ambiente. Para isso, foi realizado um diálogo descontraído sobre como havia sido a semana de cada um, compartilhando novidades e acontecimentos relevantes, favorecendo a proximidade e o vínculo entre todos. Na sequência, dentro da</p>	
--	---	--



	<p>proposta do Setembro Amarelo, foi desenvolvida a atividade “As Estações de Ana”. A contação de história, realizada com elementos da natureza, teve como objetivo estimular a imaginação, a criatividade, o vocabulário e a capacidade de escuta, além de promover a comunicação, o senso crítico e a organização das ideias. Para enriquecer a experiência, foram utilizados recursos que despertaram os sentidos do tato, olfato e audição, como gelo, folhas secas, borrisfador com aromatizante, violão, sacolas e TNT amarelo. Em seguida, foi realizada a dinâmica do “Dado dos Sentimentos”, que teve como finalidade estimular a consciência emocional e favorecer o desenvolvimento da inteligência emocional. Com a utilização de uma caixa amarela, representando as seis emoções – tristeza, felicidade, tranquilidade, raiva, gratidão e ansiedade – os participantes foram convidados a identificar, expressar e refletir sobre suas emoções, compreendendo a importância de saber mediá-las, em consonância com o tema do Setembro Amarelo. O dado foi confeccionado com papelão, EVA, cola quente, caneta permanente e escritas em braile, garantindo acessibilidade. Por fim, foi realizado o fechamento das atividades, concluindo que o tema proposto e as ações planejadas foram desenvolvidos integralmente, conforme os objetivos estabelecidos.</p> <p><b>25/09/2025:</b> No início, E. (usuária) e G. (pedagoga) realizaram a leitura de um texto sobre capacitismo, em alusão ao Setembro Verde, com o objetivo de conscientizar os adolescentes sobre o preconceito contra a pessoa com deficiência. Após a leitura, abriu-se espaço para que os adolescentes fizessem perguntas e compartilhassem situações semelhantes vividas. Eles refletiram sobre diferenças e semelhanças entre diversos tipos de preconceito e questionaram a origem do termo, recebendo explicações das profissionais. Foi um momento prazeroso e de grande valor informativo. Em seguida, realizou-se uma retrospectiva dos eventos já vivenciados, destacando o que aprenderam em cada experiência: o Setembro Amarelo e a importância da interação com outros adolescentes, o plantio de mudas que mobilizou a todos, a dinâmica sobre vínculo com a estagiária, o dia de Rimas e Banda e o Agosto Lilás. Após esse momento, a estagiária de Psicologia apresentou aos adolescentes o tema que pretende explorar: alimentação/culinária. Foi aberto espaço para sugestões, e cada um pôde compartilhar suas ideias. Apenas um participante não se interessou por nenhuma das opções, ficando combinado que a maioria escolheria a atividade, enquanto ele teria liberdade de participar ou não. A atividade proporcionou conscientização, reflexão e integração entre os adolescentes, além de valorizar suas vivências anteriores. A abertura para que expressem opiniões e façam escolhas fortalece a autonomia do grupo e cria um ambiente de respeito e participação ativa.</p> <p><b>Outubro</b></p>	
--	---	--



	<p><b>No grupo de crianças:</b> 07/10/2025: O grupo foi iniciado com um momento de interação e socialização durante o café, no qual as crianças conversaram sobre o dia a dia e as atividades diferenciadas da Semana da Criança na escola. Em seguida, o grupo se dirigiu à brinquedoteca, onde retomamos o tema da ansiedade, realizando um breve resumo dos encontros anteriores. As crianças relembraram onde sentem a ansiedade no corpo e como ela se manifesta. Após a conversa, foi introduzida uma atividade prática sobre técnicas de respiração que auxiliam na redução da ansiedade, como o “sopro da vela”, o “balão mágico” e a “tartaruga tranquila”. Todos participaram com empenho, executando os exercícios corretamente, trocando experiências e ajudando uns aos outros quando havia dúvidas. Para o fechamento, realizamos uma dinâmica no parque, com o desafio de compartilhar dois meios de transporte disponíveis (“patinete” e “velotrol”) entre três crianças. O objetivo era promover cooperação, autocontrole e criatividade diante de situações de espera. As crianças conseguiram se organizar de forma brilhante, demonstrando habilidades de convivência e resolução conjunta de problemas. No retorno para o encerramento, foi realizada a entrega dos presentes doados para o Dia das Crianças. Observou-se um aumento da ansiedade no grupo, momento em que foram relembradas as estratégias aprendidas de respiração para autorregulação. As crianças aplicaram as técnicas com maestria, finalizando o encontro de maneira tranquila e harmoniosa. O grupo apresentou excelente engajamento, demonstrando evolução no reconhecimento das sensações corporais relacionadas à ansiedade e na aplicação das estratégias de controle emocional. O momento final foi marcado por alegria, cooperação e conquista das habilidades trabalhadas ao longo dos encontros.</p> <p>14/10/2025: O encontro 5 em continuação sobre ansiedade teve como tema “Pensamentos Ansiosos x Pensamentos Tranquilos” onde o objetivo da atividade foi, auxiliar as crianças a diferenciar pensamentos que aumentam a ansiedade daqueles que ajudam a acalmar, promovendo o reconhecimento e a transformação de pensamentos negativos em positivos. O desenvolvimento se deu com um momento de acolhida, em que foi feita a pergunta: “Quando você fica ansioso, o que pensa?”. As crianças puderam compartilhar situações em que se sentem ansiosas e os pensamentos que costumam ter nesses momentos. Em seguida, foi realizada a atividade das Nuvens. Foram apresentadas nuvens escuras/com gliter, ásperas, representando pensamentos ansiosos, como “não vou conseguir”, e nuvens claras/sem o gliter, mais macias, simbolizando pensamentos tranquilos, como “vou tentar”. Cada criança escolheu uma nuvem escura e foi convidada a transformá-la em uma nuvem clara, escrevendo ou desenhando um novo pensamento mais calmo e positivo. Durante a atividade, R. e I.</p>	
--	--	--



	<p>demonstraram inicialmente estarem chateadas, pois houve um sorteio em que A. ganhou um fogãozinho doado pelo CPC, o que gerou sentimentos de tristeza e raiva nas demais. No decorrer do encontro e com as explicações sobre ansiedade, pensamentos e a diferença entre dias bons e dias ruins na nossa cabeça, ambas foram se acalmando e apresentando melhora no semblante. R. conseguiu expressar seus sentimentos, dizendo que estava com raiva por não ter ganho, e, ao longo da atividade, demonstrou boa compreensão do tema, conseguindo transformar 100% das frases que não ajudam em frases que ajudam.</p> <p>I. verbalizou estar triste e apresentou dificuldade de compreensão da proposta, necessitando de maior apoio para participar.</p> <p>A. conseguiu compreender parcialmente a atividade, porém ainda se mostra muito fixada na irmã, o que interfere em sua atenção e envolvimento nas propostas. No compartilhamento, cada criança apresentou a nuvem transformada e refletiu sobre como o novo pensamento poderia ajudá-la a se sentir melhor. Para o fechamento, foi retomada a ideia central da atividade, reforçando que: "Podemos escolher pensar de um jeito que nos ajude a ficar mais calmos". Os materiais utilizados, foram recortes das Nuvens e Sol em EVA com glitter e sem glitter, sulfites e lápis de cor. Conclusão sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), o encontro possibilitou trabalhar a relação entre pensamentos, emoções e comportamentos, favorecendo o reconhecimento de como determinadas interpretações da realidade podem intensificar sentimentos de ansiedade e frustração. Através da atividade simbólica das "nuvens" e "Sol", as crianças puderam identificar pensamentos automáticos negativos e praticar sua reestruturação cognitiva, substituindo-os por ideias mais realistas e funcionais. Observa-se que R. apresentou boa capacidade de insight, conseguindo modificar integralmente seus pensamentos disfuncionais, o que demonstra avanço na autorregulação emocional. I. ainda necessita de intervenções mais concretas e suporte verbal para compreender as abstrações cognitivas, enquanto A. demonstra dificuldade de foco e dependência emocional da irmã, aspectos que interferem no processo de autonomia cognitiva e emocional. Recomenda-se a continuidade do trabalho com estratégias da TCC, voltadas ao fortalecimento da consciência emocional, identificação de pensamentos automáticos e desenvolvimento de pensamentos alternativos mais adaptativos, favorecendo a redução da ansiedade e o aumento do senso de autoconfiança.</p> <p>21/10/2025: O encontro foi realizado com um grupo de crianças, com o objetivo de trabalhar o reconhecimento e a autorregulação das emoções. A atividade consistiu na colagem de dois cenários simbólicos: o céu chuvoso, representando as emoções desagradáveis (como tristeza, raiva, medo,</p>	
--	--	--



	<p>frustração) e o céu com arco-íris, simbolizando as emoções agradáveis (como alegria, calma, amor e esperança). Através dessa construção visual e tátil, as crianças puderam refletir sobre como os sentimentos variam de acordo com as situações do cotidiano. Durante a conversa, foi explicado que todas as emoções são válidas e fazem parte da experiência humana, mas que cada pessoa pode escolher como reagir diante dos acontecimentos. Foi dada ênfase à ideia de que, mesmo quando algo ruim acontece, como perder um jogo, não ser sorteado ou não conseguir algo desejado, é possível transformar o momento difícil, assim como o céu que, após a chuva, volta a ficar azul e iluminado pelo arco-íris. As crianças participaram com interesse, compartilharam exemplos pessoais e demonstraram compreender a metáfora, relacionando-a a situações do dia a dia. O uso de materiais concretos favoreceu a associação entre emoção e expressão simbólica, promovendo a consciência emocional e o desenvolvimento de estratégias cognitivas de enfrentamento. A atividade atingiu os objetivos propostos, permitindo que as crianças identificassem e nomeassem suas emoções, compreendessem a relação entre pensamentos, sentimentos e comportamentos, e percebessem que podem escolher respostas mais adaptativas diante de situações que geram ansiedade ou frustração. O trabalho contribuiu para o fortalecimento da autorregulação emocional, da empatia e da resiliência, aspectos fundamentais no desenvolvimento socioemocional infantil.</p> <p>28/10/2025: Foi dada continuidade à temática das emoções, retomando o significado dos céus chuvoso e com arco-íris. As crianças demonstraram boa lembrança do conteúdo anterior e participaram ativamente, trazendo exemplos concretos de situações que as fazem sentir bem ou mal. Durante a conversa, relataram que se sentem como o céu chuvoso quando brigam com colegas, perdem em jogos, são contrariadas ou quando alguém fala algo que as magoa. Já quando se sentem como o céu com arco-íris, mencionaram momentos em que brincam com os amigos, recebem elogios, ajudam alguém ou conseguem fazer algo sozinhas. Essas falas possibilitaram um espaço de autoconhecimento e expressão emocional, promovendo a reflexão sobre como as emoções surgem e como podem ser modificadas a partir dos pensamentos e atitudes, conforme os princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). A psicóloga reforçou que as emoções não precisam ser permanentes, e que é possível escolher novas formas de reagir frente às situações que causam incômodo, desenvolvendo assim maior autocontrole e resiliência. O segundo encontro consolidou o aprendizado iniciado no primeiro dia, ampliando a capacidade das crianças de identificar, nomear e compreender suas emoções. Observou-se envolvimento afetivo, escuta atenta e participação espontânea do grupo. A atividade contribuiu</p>	
--	--	--



	<p>para o desenvolvimento da consciência emocional, da empatia e da autorregulação, fortalecendo recursos internos importantes para lidar com situações geradoras de ansiedade e frustração no cotidiano. <b>No grupo dos adolescentes:</b> 02/10/2025: O grupo foi precedido pela estagiária de psicologia com o tema Identidade, Autoaceitação e Pertencimento. Objetivo do Encontro é refletir sobre identidade, autoaceitação e pertencimento, promovendo o reconhecimento de qualidades pessoais que vão além da deficiência visual e fortalecendo a autoestima e o sentimento de valorização individual e coletiva. O grupo teve início com a acolhida e apresentação do objetivo, explicando que o encontro seria voltado à reflexão sobre quem somos, aceitação e o valor das nossas características únicas. Na sequência, foi exibido o vídeo “Ser cego não define quem eu sou”, que aborda temas como acessibilidade, autonomia e preconceito. Durante a exibição, foi garantida acessibilidade auditiva por meio de comentários explicativos e pausas descriptivas. Após o vídeo, iniciou-se a roda de conversa, com perguntas norteadoras que favoreceram o compartilhamento de experiências. Os adolescentes relataram que, em diversos momentos, percebem a dificuldade das pessoas em compreender a deficiência visual, sendo frequentemente tratados com piedade ou superproteção, o que dificulta sua autonomia. Também mencionaram que comentários preconceituosos ou mal formulados costumam causar desconforto e reforçar o sentimento de diferença. Em seguida, a estagiária propôs o exercício de autoafirmação, solicitando que cada participante nomeasse três qualidades pessoais. O grupo respondeu da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• W: foco, comprometimento e esforço;</li><li>• L: inteligência, boa memória e responsabilidade;</li><li>• K: inteligência, educação e calma;</li><li>• M.E.: foco, persistência e empatia;</li><li>• V: inteligência, esforço e educação;</li><li>• E: persistência, inteligência e responsabilidade.</li></ul> <p>Durante a partilha, destacou-se que as qualidades apresentadas não dependem da deficiência, mas das características e valores pessoais de cada um. O grupo demonstrou orgulho e reconhecimento das próprias potencialidades, fortalecendo a percepção de identidade positiva. Para o encerramento, foi realizada a leitura do texto “Bem-vindo à Holanda”, que serviu como metáfora sobre as mudanças de expectativas e a aceitação das diferenças. A reflexão proposta “O que tem de bonito, legal ou especial na sua própria Holanda?” levou os participantes a identificarem aspectos positivos da vida atual, como amizades, conquistas pessoais e aprendizados. O encontro favoreceu um espaço de expressão emocional, empatia e valorização da identidade individual e coletiva, promovendo o</p>	
--	--	--



	<p>reconhecimento de que a deficiência não define a totalidade da pessoa. Sob o enfoque da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a atividade possibilitou a reestruturação de pensamentos automáticos negativos relacionados à autopercepção e ao preconceito social, transformando-os em pensamentos funcionais e fortalecedores. Observou-se envolvimento ativo dos participantes, escuta empática e disposição para compartilhar experiências. Houve melhora na autoestima, no sentimento de pertencimento ao grupo e na compreensão de que cada indivíduo é composto por múltiplas qualidades e potencialidades, que vão além de qualquer limitação física. A atividade contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade e da autoaceitação dos adolescentes, incentivando a valorização das próprias capacidades e o reconhecimento de que a deficiência não define quem são. O grupo demonstrou maior coesão e engajamento, encerrando o encontro de forma leve e positiva, com sentimento de respeito mútuo e orgulho pessoal.</p> <p>09/10/2025: A Equipe do BEM juntamente com o LIONS CLUBE INTERNACIONAL promove a saúde mental e o bem-estar como uma de suas causas globais, por meio de ações que conscientizam, educam e apoiam as comunidades, com atividades voltadas para o Bem Estar Físico, mental e emocional, defendendo mudanças positivas para o bem-estar dos indivíduos. Durante a semana de 04 a 12 de outubro acontecerá mundialmente ações voltadas a essa Causa, você também pode ajudar, repassando essas orientações para seus familiares, amigos, colegas.</p> <p>Para cuidar da saúde mental, adote Hábitos saudáveis para o dia a dia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividade Física Regular:</li></ul> <p>Planejar uma rotina de exercícios é fundamental para a saúde física, mental e emocional. Nossa corpo foi feito para estar em movimento. Sugestão: Caminhadas, se possível ao ar livre, 3 vezes na semana e práticas de musculação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alimentação Equilibrada:</li></ul> <p>Uma dieta rica em frutas, vegetais e grãos integrais melhora a disposição e o funcionamento do cérebro.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sono de Qualidade:</li></ul> <p>O descanso adequado é fundamental para a saúde mental, sendo importante garantir de 6 a 8 horas de sono por dia.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conexões Sociais:</li></ul> <p>Fortaleça os laços com os amigos e familiares, e evite relações tóxicas, que podem afetar negativamente seu bem-estar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Momentos de Lazer e Natureza:</li></ul> <p>Reserve tempo para atividades prazerosas e o contato com a natureza, especialmente com os pés descalços diretamente ao solo. Essa prática traz inúmeros benefícios para reequilíbrio da nossa energia vital e nossa</p>	
--	--	--



	<p>sensação de “aterramento”. Reserve um momento na semana para tomar sol ao ar livre e caminhar descalço na grama.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Meditação, Reflexão e Técnicas de Respiração.</li></ul> <p>Dedique tempo para momentos de reflexão, meditação e para o autoconhecimento. Respirar parece que é algo automático, mas aprender a retomar o autocontrole e a consciência pode contribuir para nosso estado emocional.</p> <p>Sugestão: Reaprender a respirar pelo nariz e expandir a barriga, ao invés do peitoral. Aprender técnicas de respirações rítmicas e cíclicas ajudam seu sono, foco, digestão e diminui sua reatividade e mantém o foco no presente.</p> <p>Respiração Rítmica 4-4-4-4: Acalma seu sistema em minutos. Parece simples...e é. Mas também é poderosa. Ela tem a capacidade de reorganizar suas ondas cerebrais, reduzir o cortisol e tirar seu corpo do modo de alerta.</p> <p>Quando você respira assim, está ensinando ao seu sistema nervoso uma coisa fundamental: “Agora é seguro relaxar”. E quando o corpo entende isso...tudo muda.</p> <p>+ Como praticar:</p> <p>Inspire pelo nariz por 4 segundos Segure o ar por 4 segundos Expire pela boca por 4 segundos Fique sem ar por 4 segundos</p> <p>Repita esse ciclo por alguns minutos. Você não está só respirando. Está regulando sua energia, sua mente e seu campo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Controle do Tempo nas Redes Sociais:</li></ul> <p>Limite a exposição a feeds negativos e à comparação social para evitar sentimentos de isolamento ou ansiedade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pratique a Gratidão:</li></ul> <p>Desenvolver a gratidão e o perdão pode trazer uma sensação de paz interior.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerencie o Pensamento:</li></ul> <p>Ser capaz de manter a mente no momento presente, sem ficar presa ao passado, ou ficar ansioso o futuro é um poder que pode ser desenvolvido. Faça uma lista de tarefas diárias, priorizando o que é realmente importante para evitar a sobrecarga mental.</p> <p>Quando buscar ajuda profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sinais de Alerta:</li></ul> <p>Se você sentir tristeza ou angústia intensas e persistentes, isolamento social, alterações no sono ou no apetite, procure um profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pensamentos de Morte ou Suicídio:</li></ul> <p>Pensamentos frequentes sobre a morte ou suicídio exigem atenção imediata e ajuda especializada. 16/10/2025: No grupo de hoje foi trabalhado o tema Autonomia e resolução de problemas do cotidiano, com o objetivo de</p>	
--	---	--



	<p>favorecer o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes, estimulando-os a planejar ações e encontrar estratégias próprias para resolver situações-problema que fazem parte do dia a dia. A proposta também buscou promover o pensamento crítico e o raciocínio diante de desafios, incentivar a reflexão sobre as consequências das próprias ações, fortalecer a capacidade de planejamento e a tomada de decisão de forma autônoma, além de reforçar a autoconfiança na habilidade de resolver problemas. Para a atividade, foi utilizado um dado sensorial confeccionado com seis texturas diferentes, representando diferentes áreas da vida e tipos de situações que exigem escolhas e decisões. Os materiais utilizados na confecção foram: papelão, cola, E.V.A., lixa, algodão, plástico bolha, velcro e botão. Cada textura simbolizava um tema específico: lixa representava conflitos e amizades; algodão, emoções e sentimentos; velcro, família e responsabilidades; plástico bolha, autoestima; botão, futuro; e E.V.A., escola e aprendizagem. A facilitadora apresentou o dado ao grupo, permitindo que os adolescentes explorassem as texturas com as mãos. Foi explicado que cada textura estava relacionada a uma situação que exigia tomada de decisão e que, ao jogar o dado, o participante deveria propor uma estratégia ou um plano de ação para resolver o problema correspondente. Cada adolescente jogou o dado uma vez, e, conforme a textura sorteada, a psicóloga narrava a situação-problema relacionada. O participante, então, descrevia passo a passo o que faria para resolver a situação sozinho. Durante as respostas, foram feitas perguntas estimuladoras, como: "Qual seria o primeiro passo?", "E se isso não desse certo, o que você faria depois?" e "Como saberia se resolveu bem a situação?". O grupo pôde complementar as ideias, compartilhando sugestões, mas o foco principal foi ajudar cada participante a construir seu próprio raciocínio de solução e reconhecer suas capacidades de tomada de decisão. As situações trabalhadas incluíram temas como conflitos de amizade, organização de responsabilidades familiares, manejo das emoções, fortalecimento da autoestima, decisões sobre o futuro e desafios escolares. A atividade destacou que o mais importante era valorizar o processo de pensamento e não apenas a resposta final, mostrando que planejar envolve refletir sobre etapas, alternativas e consequências. Ao final, foi realizada uma reflexão coletiva, em que os adolescentes compartilharam suas percepções sobre a experiência. Foram feitas perguntas como: "O que foi mais fácil ou difícil nessa atividade?" e "Como é pensar em soluções para situações assim?". O grupo avaliou o momento como muito positivo, participando de forma ativa, expressando seus sentimentos e refletindo sobre suas próprias atitudes diante dos desafios. Todos demonstraram interesse, envolvimento e satisfação em poder falar sobre suas vivências, sonhos e conquistas,</p>	
--	---	--



	<p>reconhecendo a importância de pensar antes de agir e de acreditar na própria capacidade de resolver problemas e alcançar seus objetivos. 23/10/2025: Dando continuidade ao trabalho anterior sobre Autonomia e resolução de problemas do cotidiano, o grupo retomou a dinâmica do Dado Sensorial, considerando que alguns adolescentes não haviam participado da primeira atividade devido à ausência provocada pela falta de transporte. O reencontro teve como objetivo reforçar a importância da autonomia, do planejamento e da capacidade de encontrar estratégias para lidar com situações reais do dia a dia. Iniciamos retomando o significado de cada textura do dado, permitindo novamente que os adolescentes explorassem o material de forma tátil, reconhecendo os diferentes relevos e associando-os às temáticas correspondentes: lixa (conflitos e amizades), algodão (emoções e sentimentos), velcro (família e responsabilidades), plástico bolha (autoestima), botão (futuro) e E.V.A. (escola e aprendizagem). A atividade foi conduzida de maneira participativa e acolhedora, promovendo a escuta e o diálogo entre todos. Cada participante jogou o dado e foi convidado a refletir sobre a situação-problema correspondente à textura sorteada. Demonstraram envolvimento e compreensão, apresentando respostas coerentes e reflexivas, evidenciando a capacidade de analisar o contexto e propor soluções possíveis. Muitos relataram experiências pessoais, trazendo exemplos do cotidiano que envolvem desafios relacionados à escola, convivência social e responsabilidades familiares. Durante o desenvolvimento da atividade, surgiram relatos espontâneos sobre insatisfações e dificuldades vivenciadas na escola, especialmente em relação à forma como são tratados por alguns profissionais e colegas. Esses relatos foram acolhidos com empatia, e o grupo discutiu maneiras construtivas de lidar com essas situações, reforçando a importância de expressar sentimentos e buscar apoio quando necessário. O clima do grupo foi de respeito e escuta mútua, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo entre os participantes. Observou-se que, mesmo aqueles que inicialmente demonstravam timidez ou resistência, sentiram-se mais à vontade para participar, expressando opiniões e refletindo sobre suas atitudes diante das situações apresentadas. A atividade possibilitou um espaço de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades sociais, estimulando o pensamento crítico e a autoconfiança dos adolescentes. Ao final, todos destacaram que gostaram de participar novamente da dinâmica, pois puderam pensar em novas formas de agir diante dos problemas e perceber que são capazes de encontrar caminhos próprios para enfrentar as dificuldades cotidianas. O encontro foi avaliado como produtivo e significativo, consolidando o trabalho iniciado e reforçando o propósito de promover a autonomia e a valorização pessoal dos participantes.</p>	
--	--	--



	<p>30/10/2025: No grupo de hoje foi trabalhado o tema Autonomia, de forma lúdica, por meio da dinâmica “A Árvore dos Sonhos”. O objetivo foi promover a reflexão sobre autonomia de pensamento e planejamento, auxiliando os adolescentes com deficiência visual a reconhecerem seus sonhos e identificarem ações e escolhas possíveis para alcançá-los. Para a construção da árvore, foram utilizados os seguintes materiais: uma árvore grande feita de papel craft (com tronco tátil), folhas recortadas em papel cartão, canetas, cola e fita dupla face. A psicóloga iniciou explicando que o grupo construiria juntos uma árvore, em que cada folha representaria um sonho ou desejo importante. Ressaltou também que o que sustenta esses sonhos é o tronco simbolizando a força, a fé e a motivação para acreditar neles. No primeiro momento da atividade, foi entregue uma folha texturizada a cada adolescente, e solicitado que pensassem em um sonho ou objetivo pessoal algo que gostariam de realizar, conquistar ou aprender. Aqueles que não puderam escrever, ditaram seus sonhos para a psicóloga ou para um colega. Foi dado um tempo para que refletissem e escrevessem com calma. No segundo momento, cada participante escolheu um de seus sonhos, compartilhou oralmente com o grupo e colou sua folha na árvore. Durante essa etapa, a facilitadora conduziu o diálogo com as seguintes perguntas: “O que te sustenta nesse sonho? O que te dá força para acreditar nele?”, representando o tronco (valores, pessoas, sentimentos ou motivações); e “Quais são os caminhos que você pode seguir para chegar até esse sonho?”, representando os galhos (ações, escolhas e passos concretos). Esse processo foi repetido com todos os participantes, folha por folha, até que todos tivessem a oportunidade de se expressar. No fechamento e momento reflexivo, observou-se a árvore construída e foi proposto ao grupo refletir sobre o significado do que haviam feito. A facilitadora destacou: “Percebiam como nossa árvore cresceu. Cada sonho é importante, mas o que faz a árvore ficar de pé são os caminhos e atitudes que cada um escolheu. O tronco mostra que sonhar é o primeiro passo e segundo é decidir o que fazer com esse sonho.” Em seguida, o grupo foi convidado a responder: “Como foi pensar no que depende de vocês para o sonho acontecer?”, “Vocês acham que conseguem começar a colocar esse caminho em prática?” e “O que aprenderam sobre si mesmos ao construir essa árvore?”. Para encerrar, foi deixada uma mensagem motivadora: “Cada folha é um sonho, e cada parte do tronco é o passo de vocês rumo a ele.” Ao final da atividade, observou-se grande envolvimento e participação de todos os adolescentes. Cada um compartilhou seu sonho de forma espontânea e com entusiasmo, demonstrando interesse e reflexão sobre o que os motiva e o que podem fazer para alcançar seus objetivos. Durante o momento de fala, mostraram-se atentos e acolhedores com os sonhos dos colegas,</p>	
--	---	--



	<p>valorizando as diferenças e reconhecendo pontos em comum entre seus desejos. A atividade foi avaliada pelo grupo como significativa e prazerosa. Todos relataram ter gostado da dinâmica e destacaram que ela os ajudou a pensar sobre seus próprios caminhos e sobre a importância de acreditar em si mesmos. A “Árvore dos Sonhos” permaneceu como um símbolo coletivo de esperança e motivação, representando o potencial de cada participante em transformar seus sonhos em realidade por meio da autonomia e das escolhas conscientes. Ao final da atividade, observou-se grande envolvimento e participação de todos os adolescentes. Cada um compartilhou seu sonho de forma espontânea e com entusiasmo, demonstrando interesse e reflexão sobre o que os motiva e o que podem fazer para alcançar seus objetivos. Durante o momento de fala, mostraram-se atentos e acolhedores com os sonhos dos colegas, valorizando as diferenças e reconhecendo pontos em comum entre seus desejos. A atividade foi avaliada pelo grupo como significativa e prazerosa. Todos relataram ter gostado da dinâmica e destacaram que ela os ajudou a pensar sobre seus próprios caminhos e sobre a importância de acreditar em si mesmos. A “Árvore dos Sonhos” permaneceu como um símbolo coletivo de esperança e motivação, representando o potencial de cada participante em transformar seus sonhos em realidade por meio da autonomia e das escolhas conscientes.</p> <p><b>Novembro</b></p> <p><b>No grupo de crianças:</b> 04/11/2025: O encontro foi produtivo e permitiu observar aspectos importantes das habilidades sociais, emocionais e de interação das crianças. A proposta de trabalhar o tema ansiedade por meio da brincadeira de casinha, dentro da perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), favoreceu a expressão emocional e o desenvolvimento de comportamentos cooperativos. De modo geral, as crianças demonstraram bom engajamento e interesse, participando ativamente da atividade. Observou-se que o único menino do grupo interagiu de forma adequada, respeitando o espaço das colegas e participando com tranquilidade, o que evidencia avanço em sua socialização. A criança P. apresentou resistência inicial à proposta, verbalizando insatisfação e preferência por outras atividades (como massinha). Sua postura acabou gerando certo afastamento do grupo, o que possibilitou uma intervenção pontual da psicóloga sobre consequências sociais de determinados comportamentos e a importância da receptividade nas relações. Durante a atividade, também foi possível identificar reações emocionais modeladas pelo ambiente familiar, como no caso da criança que gritava dizendo que a boneca “falava muito”, sugerindo possível reprodução de falas ou comportamentos observados em casa. As crianças R. e I. apresentaram uma</p>	
--	--	--



	<p>interação funcional e colaborativa, conseguindo atribuir sentido à brincadeira e organizar papéis sociais dentro da dinâmica, o que favorece o desenvolvimento simbólico e a autorregulação emocional. De forma geral, o grupo atingiu os objetivos propostos, proporcionando um espaço de expressão emocional, socialização e reflexão sobre comportamentos e emoções, com momentos de acolhimento e intervenções direcionadas a favorecer empatia, autorregulação e interação positiva entre as crianças.</p> <p>11/11/2025: Atendimento realizado somente com 3 meninas, com a contação de história do menino que perdeu a visão e frequentava a APAE e depois precisou frequentar o CPC para auxiliar com o BRAILE, Orientação e Mobilidade, Terapia Ocupacional, Psicologia e Informática, foi explicado que precisamos sempre de alguém em algum momento da nossa vida. R. contou a história de um bebe que foi parar na barriga do lobo e morreu, A. contou história dos 3 porquinhos, e colocou o nome dela em um deles, e o nome de mais 2 amigos todos com a letra A. após começarem a falar dos 3 porquinhos falou que eles foram almoçar no restaurante e era a noite de lua cheia e sexta feira, e assistiram TV e filme de lobisomem e ficaram com medo do filme, e a A. era a irmã mais velha e foi ver e não era nada e voltaram para cama, quando ouviram barulhos de lobo uivando e ficaram com medo e se esconderam em baixo da cama, e era o lobisomem que puxou elas e comeu todo mundo. I. contou história que mamãe e papai tiveram um bebê e estava de noite e foram dormir e o lobo pegou o bebê, mas ai acordaram por que era um sonho/pesadelo. R. "bebê morava na rua com a mamãe e o homem de preto quase pegou o bebê, mas eles arrumaram uma casa e ele começou a tomar banho de manhã a hora que acorda e a noite antes de dormir. O bebê sonhava em andar de avião e foram andar e a mãe morreu por que o avião caiu e o homem de preto pegou o bebê e os meninos mataram o homem de preto e cuidaram do bebê por que eles não sabiam cozinhar". As crianças criaram histórias com muito significado para todas, e foi um momento muito importante.</p> <p>18/11/2025: O atendimento foi realizado somente com as 3 meninas, que realizaram montagem de quebra cabeça, trabalhando a atenção sustentada e concentração, cooperação, organização e planejamento de tarefas, tolerância à frustração, autonomia e autoconfiança e estratégia cognitiva. Na construção, foi auxiliado a criança a fazer por parte, pensando antes de realizar e planejando cada movimento, foi ajudado a criança a pensar alto: "O que combina com isso?", "Qual pista você vê aqui?", "O que você acha que podemos tentar primeiro?". Foi auxiliado a criança com o treino de tolerância à frustração, quando errar a peça, validar que "É normal errar, o cérebro aprende tentando." Com essa técnica foi ensinado respiração curta (cheira a flor/assopra a vela) para substituir pensamentos foi ensinado que</p>	
--	--	--



	<p>podem pensar quando errarem que “Só não encaixou ainda, posso tentar outra.” Foram dados reforço positivo como “Você foi muito focado agora.” e “Gostei de como você pensou antes de escolher a peça.” Foi finalizando ensinando que “Assim como no quebra-cabeça, quando temos algo difícil na escola ou em casa, podemos fazer uma parte por vez e usar o pensamento ajudador.” 25/11/2025: Atendimento em grupo com a TO e Pedagoga com Intervenção Lúdica e Psicossocial com as Atividades: Brincadeira com Bolha de Sabão; Amarelinha de Pé, Jogo do Círculo do Prendedor os Objetivos Gerais foram estimular coordenação motora global e fina, promover interação social e respeito aos turnos, desenvolver atenção, planejamento motor e consciência corporal, facilitar experiências sensoriais (auditivas, tátteis e visuais), reforçar habilidades de autorregulação e participação ativa. Brincadeira com Bolha de Sabão teve como objetivo estimular captação auditiva e percepção tátil das bolhas, como também promover prazer lúdico e engajamento inicial da sessão foi realizado breve jogo de “estourar” as bolhas com mãos e braços que eram soltadas pela máquina de bolhas. Observou-se atenção compartilhada e participação espontânea. Na Amarelinha de Pé foi desenvolvido equilíbrio, coordenação e orientação espacial, trabalhada a sequência, ritmo e foco atencional, estimular cooperação e capacidade de seguir instruções. Houve necessidade de pequenas orientações, mas as crianças demonstraram esforço, interesse e melhora progressiva da estabilidade. Jogo do Círculo do Prendedor proporcionou o fortalecer motricidade fina e pinça, trabalhar coordenação bilateral e organização, facilitar discriminação tátil e visual (quando aplicável), exercitar turnos e regras simples. As crianças mostraram persistência em completar a tarefa e interesse em repetir. As crianças participaram ativamente de todas as propostas, demonstrando bom engajamento, curiosidade e disposição para explorar os materiais. Observou-se evolução na atenção, coordenação motora global e fina, além de melhora no equilíbrio e na organização das ações ao longo da sessão. As atividades favoreceram também o respeito aos turnos, a compreensão de regras simples e a autorregulação, especialmente nos momentos em que foi necessário esperar, ouvir instruções ou ajustar o movimento. No geral, foi produtiva e adequada aos objetivos terapêuticos, proporcionando experiências sensoriais ricas, interação positiva e fortalecimento das habilidades psicomotoras e sociais. No final uma das usuárias ficou quieta sentada, olhando para a psicóloga como se quisesse falar alguma coisa, e não conseguia falar, foi acolhida, mas não quis verbalizar o que sentia. <b>No grupo dos adolescentes:</b> 06/11/2025: A atividade “Argila: Moldando Sonhos” foi desenvolvida com o objetivo de promover expressão emocional, criatividade e fortalecimento da autoestima por meio do trabalho manual.</p>	
--	---	--



	<p>Durante o encontro, os participantes foram convidados a refletir sobre seus sonhos, desejos pessoais e metas futuras, traduzindo essas ideias em formas moldadas pela argila. O processo despertou engajamento, curiosidade e abertura, permitindo que cada um encontrasse na textura maleável do material uma forma de dar corpo ao que antes existia apenas em pensamento. À medida que trabalhavam, emergiram conversas espontâneas sobre conquistas desejadas, medos, desafios e esperanças. A argila, por sua característica flexível, tornou-se metáfora do próprio desenvolvimento humano: mesmo quando algo parecia difícil de moldar, era possível recomeçar, ajustar, umedecer, refazer. Assim, o grupo pôde vivenciar, de forma concreta, que sonhos também podem ser revisados, reconstruídos e aperfeiçoados ao longo do tempo. A atividade proporcionou um espaço seguro, acolhedor e sensorial, permitindo que cada participante expressasse suas singularidades e reconhecesse sua capacidade criativa. Além disso, favoreceu o diálogo, a troca de experiências e a construção simbólica de caminhos possíveis. A vivência “Argila: Moldando Sonhos” mostrou-se significativa tanto no aspecto expressivo quanto no fortalecimento emocional do grupo. Através do ato de modelar, os participantes puderam visualizar seus sonhos, trabalhar a paciência e compreender que o desenvolvimento pessoal é um processo contínuo, que exige cuidado, persistência e flexibilidade. A atividade cumpriu seu propósito ao favorecer reflexões profundas e promover a construção simbólica de novos horizontes.</p> <p>13/11/2025: Agradecimento da equipe do CPC para a estagiaria de psicologia que esteve presente durante 1 ano e meio. Todos falaram o quanto gratificante foram as contribuições da mesma para o grupo, formularam frases para verbalizarem para a estagiaria.</p> <p>27/11/2025: Dia da Festa de Confraternização.</p> <p><b>Dezembro</b></p> <p><b>No grupo de crianças:</b> Durante o mês de dezembro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas. O motivo da suspensão temporária foi a dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b> Durante o mês de dezembro, as atividades dos grupos psicossociais não foram realizadas. O motivo da suspensão temporária foi a dedicação da equipe à organização, revisão e elaboração dos relatórios finais do semestre, garantindo o fechamento adequado dos atendimentos, atualização dos registros e planejamento para</p>	
--	--	--



		<p>o próximo período. Apesar da pausa nas atividades grupais, os profissionais mantiveram-se em atuação interna, cumprindo as demandas técnicas necessárias para conclusão do ano e estruturação das metas do próximo semestre.</p>		
E.  Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.	<b>Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</b>	<p><b>Janeiro:</b> APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Praia Azul, CRAS São Manoel, SEAS de Americana. Serviço Social da Secretaria de Educação de S.B.O com a Assistente Social, com Coordenador do Transporte e Motorista, Casa da Criança de S.B.O – Acolhimento. De acordo com a demanda foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e aos CRAS para referenciamento.</p> <p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana.</p> <p><b>Fevereiro:</b> Através de trocas de informações com os equipamentos da rede, como Centro Dia- APAE, Residência Inclusiva, UBS Praia Azul. Secretaria de Educação de S.B.O com a Assistente Social, Casa da Criança de S.B.O – Acolhimento. Secretaria de Educação de Nova Odessa. De acordo com a demanda foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento e atualização do Cadastro Único e aos CRAS para referenciamento.</p> <p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana.</p> <p>Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.</p> <p>Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>Reuniões com usuários, familiares e cuidadores, para orientação e demandas diversas.</p> <p>Reunião de rede no CREAS, para discussão de caso, junto com a APAE – Centro Dia, CREAS e Representante da SASDH – Clara.</p> <p>Visita de orientação a usuária e equipe da Residência Inclusiva, estavam presentes os profissionais do CPC – Coordenação, Professor de Orientação e Mobilidade, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional (atividade da vida diária).</p> <p>Acolhimento e orientação, aos usuários e familiares/cuidadores através da</p>	<p>O monitoramento acontece através da referência/contrarreferência conforme necessidade demanda</p> <p>e</p>	<p>Contínuo fortalecimento do trabalho em rede e encaminhamentos dos usuários, familiares/cuidadores, aos serviços socioassistenciais dos territórios, como os CRAS e NAS</p> <p>As discussões de casos, ocorreram de acordo com a demanda, e foram realizadas através de ligações telefônicas.</p> <p>Sempre que necessário, orientamos a realização e/ou atualização dos dados no Cadastro Único,</p>



		<p>escuta.</p> <p>Participação na reunião dos Gestores e Pedagogos da Secretaria de Educação de Americana, para divulgação do trabalho da instituição e entrega da Cartilha, estavam presentes a Coordenadora, a Assistente Social e a Profissional de Comunicação.</p> <p>Reunião no CPC, Assistente Social, Coordenadora e Pedagoga, para orientação escolar de criança, estiveram presentes a Secretaria de Educação de Nova Odessa – Núcleo Educacional, Coordenadora da Escola EMEFEI Prefeito Simão Welsh, Professora da sala e Auxiliar.</p> <p>Esteve na instituição a Pedagoga da Casa da Criança de S.B.D'Oeste, para leitura de relatório e troca de informações sobre usuário adolescente acolhido.</p> <p>Continuamos a repassar aos usuários, familiares/cuidadores, as doações de leites e algumas cestas básicas, que recebemos de forma pontual e de acordo com o recebimento das doações.</p> <p><b>Março:</b> Reunião com a Escola Passo a Passo: Participação em reunião no CPC com a Escola Passo a Passo, para fornecer orientações. Visita na EMEFEI Antônia Dagmar de Almeida Rosolen, para orientação aos professores. Realização de reunião com vereadores para a entrega de projeto de adequação de acessibilidade no entorno do prédio do CPC, visando melhorar as condições de acesso para os usuários. As assistentes sociais participaram ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Americana, com o objetivo de discutir e colaborar nas deliberações sobre políticas públicas e direitos sociais. e familiar. Contato com o CRAS Guanabara, para troca de informações sobre pessoa da comunidade que esteve na instituição.</p> <p>Continuamos a repassar aos usuários, familiares/cuidadores, as doações de cestas básicas, que recebemos de forma pontual.</p> <p><b>Abril:</b> prescrição médica, para avaliação de aparelho auditivo, através da parceria com o Lions Norte; Contato com o Núcleo de Especialidades e Secretaria de Saúde; Reunião com o Secretário de Trânsito e Vereadores sobre acessibilidade no trajeto Terminal Urbano e CPC; Reunião na SASDH e Coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para alinhamento e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC; Reunião na APAE de Americana, para alinhamento de ações e discussão de casos; Reunião online Casa da Criança de S.B.D'Oeste; Reunião Escolar E.E.Maria Frizarin; Visita domiciliar realizada pela Assistente Social e Psicóloga à usuário residente em Americana; Elaborado pela equipe técnica Relatório dos atendimentos de usuária criança, para ser enviado ao CREAS de S.B.D'Oeste; As assistentes sociais participaram ativamente das reuniões do</p>	
--	--	---	--



	<p>Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Americana, com o objetivo de discutir e colaborar nas deliberações sobre políticas públicas e direitos sociais. Contato com os CRAS de acordo com a demanda.</p> <p><b>Maio:</b> Integrei a atividade do 18 de Maio com o Grupo de Adolescentes na Diaconia e CRAS São Jerônimo; mantive contato com a Secretaria de Educação de S.B.O e o departamento de transporte de Nova Odessa; troquei informações com a Secretaria de Educação sobre uma criança; visitei a AVISTAR em Piracicaba com profissionais e usuários adultos; encaminhei usuários para consultas oftalmológicas e psicoterapia com parceiros da instituição; participei de reuniões online com a Casa da Criança (Acolhimento) em S.B.O, APAE de S.B.O e o Instituto São José; Contato com o CREAS de S.B.O; realizei reunião na Escola Monsenhor Henrique Nicopelli, junto com a Pedagoga, reunião online do CMAS de Americana; enviei e-mails de encaminhamento ao CREAS; e participei de uma palestra alusiva ao 18 de Maio na FAM. Participei da Reunião na Secretaria de Cultura de Americana, junto com a Coordenadora para estreitar parceria.</p> <p><b>Junho:</b> Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes. Reuniões com as escolas: EE Professora Risoleta Lopes Aranha", "EE Maria Frizzarin", com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: "EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e "CAIC Irmã Dulce.</p> <p><b>Julho:</b> Realizei uma reunião, Serviço Social, Pedagoga e a Psicóloga, com a professora da sala de recursos da Rede Estadual de Ensino para troca de informações. Participei junto com a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional de 09 visitas domiciliares em Americana, Nova Odessa e S.B.O., acompanhando usuários e suas famílias. Mantive contato com o CREAS de S.B.O. após as visitas e com a mãe de uma criança em Home Care, que estava internada na UTI, para agendar uma visita futura. Conversei com uma oftalmologista de Piracicaba para orientar os pais de uma criança com baixa visão e encaminhei três usuários para consultas com a oftalmologista parceira da instituição. Houve a visita no CPC do Centro Educacional João Fischer de Limeira; acompanhei usuários afastados por motivo de doença e</p>	
--	---	--



	<p>troquei informações com as equipes da Residência Inclusiva; Reunião com Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta de uma criança, para alinhamento de conduta. Por fim, participei do evento Jipe Inclusivo e de uma peça de teatro com acessibilidade, que foi apresentada no CPC com o tema: "Nem sempre é o que parece ser".</p> <p><b>Agosto:</b> Realizei visita escolar E.E. Heloiza Therezinha Murbach Lacava, junto com a equipe da instituição na escola localizada em Santa Bárbara d'Oeste (S.B.O), com foco na troca de informações de ex-usuário e nova avaliação funcional da visão realizada pela Pedagoga; acompanhei alguns casos de usuários afastados por questões relacionadas à saúde, oferecendo suporte e monitoramento, inclusive com um caso em que infelizmente houve o falecimento; participei de reunião com a Coordenação e Nutricionista voluntário, com o objetivo de alinhamento de estratégias de atendimento aos usuários principalmente os Diabéticos, onde essa patologia foi a causa da Deficiência Visual; entreguei à família de um usuário adolescente o encaminhamento para oftalmologista especializada em baixa visão, visando atendimento específico à demanda apresentada; ocorreram atendimentos às famílias e cuidadores, além de repassar as doações de 05 cestas básicas e 01 caixa de leite, sendo 01 usuária criança residente em Americana e 04 usuários criança/adolescentes residentes de S.B.O; elaboração de Relatório Mensal de Americana; auxiliei na organização da instituição para a Apresentação da Banda Municipal de Americana; contato constante com o transporte de S.B.D'Oeste, para alinhamento das demandas e horários.</p> <p><b>Setembro:</b> Estabeleceu-se contato com o <b>CRAS Romano</b> para troca de informações referentes a um encaminhamento realizado pelo serviço. Foi solicitada à <b>APAE de Americana</b> avaliação e atendimento fonoaudiológico para uma criança usuária do CPC, já acompanhada pela instituição. Participou-se de uma reunião presencial na <b>APAE de Santa Bárbara d'Oeste</b> com foco no alinhamento e discussão de casos atendidos por ambas as instituições. Na ocasião, foi realizada a avaliação funcional da visão de uma criança atendida na APAE no setor da Educação. Realizou-se também reunião online com a psicóloga da <b>APAE de Nova Odessa</b>, com o objetivo de compartilhar informações sobre uma criança atendida simultaneamente pelas duas entidades. Reunião online, com a Secretaria de Cultura, sobre evento Virada Inclusiva, programada para o mês de Dezembro/2025. Repassado aos usuários como doação 02 cestas básicas, recebidas pela comunidade e 14 kits de alimentos doados pela Promoção Social de S.B.D'Oeste.</p> <p><b>Outubro:</b> Contato feito pela Pedagoga da Rede Municipal de Americana, para troca de informações, sobre mãe com deficiência visual (ex-usuária) de aluno da rede; Reuniões: reunião com a SASDH e Conselho da Pessoa com</p>	
--	---	--



	<p>Deficiência, para organização da Virada Inclusiva em Americana no mês de dezembro 2025; Reuniões de forma online, com as Escolas: Creche Municipal Nair Valente e Escola CAIC Irmã Dulce, com a participação do núcleo de inclusão da Secretaria de Educação de S.B.D'Oeste; Reunião online, com a Pedagoga da Sala de Recursos do Estado, houve a troca de informações e alinhamento dos atendimentos de 03 usuários da instituição, 02 adolescentes e 01 criança, residentes em Americana e S.B.D'Oeste; Frequentes contatos com a Diretoria de Ensino sobre as demandas dos usuários e agendamentos das reuniões.</p> <p>Contatos com a rede socioassistencial: SCFV Cruzada em Americana, fez contato para troca de informações sobre um usuário adulto que apresenta dificuldade visual, mas aguarda cirurgia, sendo nesse momento acompanhado pelo SUS; Contato por telefone, realizado pelo CPC com a Assistente Social do NAS San Marino em S.B.D'Oeste, sobre usuária e seu filho ambos com deficiência visual e posterior envio por e-mail de encaminhamento para acompanhamento e visita domiciliar da família por esse serviço, foi realizado também o encaminhamento ao CAPS e enviado cópia ao NAS, após os encaminhamentos foram mantidos pelo CPC, com contato de forma mais frequente, para posterior retorno das ações; Contato com Assistente Social do CAPS, sobre família mencionada anteriormente e envio por e-mail do encaminhamento para esse serviço; CRAS São Manoel em Americana, troca de informações sobre usuária criança e sua família, será enviado relatório e solicitação de visita domiciliar e acompanhamento também por esse serviço; Solicitado por e-mail aos cadastros únicos dos municípios de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste, o número do NIS dos usuários que fizeram o cadastro para atualização das informações, que constam nos relatórios nas listas dos usuários. Auxílio aos usuários, no evento: Teatro – “Nova Formas de se Ver” e também com a equipe da Instituição AVISTAR de Piracicaba, que estavam com os usuários daquele município, que puderam após o teatro, conhecer o espaço e as atividades do CPC.</p> <p><b>Novembro:</b> Foram entregues quatro cestas básicas provenientes de doações da comunidade, destinadas a dois usuários de Americana, um de Santa Bárbara d'Oeste e um de Nova Odessa, ressaltando que as doações ocorreram de forma pontual. No período, ocorreram quatro consultas com a Dra. Beatriz, oftalmologista parceira da instituição. Foi agendada, para o dia 01/12 às 14h30, uma audiometria no Lions Norte para um usuário adulto de Americana, prevendo-se o acompanhamento pelo Serviço Social devido à proximidade com o CPC. Houve contato da Assistente Social do SCFV da Cruzada, em Americana, acerca de possível encaminhamento de usuário que aguarda procedimento</p>	
--	---	--



	<p>cirúrgico via CROSS; ficou definido que, após a cirurgia e apresentação do laudo, será avaliada a possibilidade de inserção no CPC. Foram realizadas articulações com usuários e com o nutricionista voluntário para agendamentos e acompanhamentos. Foram feitos contatos telefônicos e por e-mail com o Programa Mamãe Nenê, com o objetivo de obter informações e avaliar futuras parcerias ou encaminhamentos. Atendendo à solicitação da Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste, foi enviada por e-mail a lista atualizada de usuários, organizada por territórios de NAS e CRAS. Houve contato com a Assistente Social do NAS San Marino, sendo enviados dois encaminhamentos — um ao NAS e outro ao CAPS — referentes a uma usuária e seu filho com deficiência visual, sendo sugerida visita domiciliar e acompanhamento familiar. Também foi encaminhado documento ao CAPS para avaliação de possível inserção, mantendo-se trocas constantes entre os serviços. A instituição realizou acompanhamento de uma criança residente em Americana, desde 21/02/2025, com orientações à família e à escola, bem como visita domiciliar. Foram mantidos contatos frequentes com o CRAS São Manoel em Americana, para verificar referenciamento e Cadastro Único. Após o envio de relatório em 14/11/2025, foi realizada reunião online com a escola, onde foram relatadas dificuldades enfrentadas pela criança e pela família. No dia 25/11/2025, houve reunião online entre o CRAS São Manoel e a equipe técnica do CPC (Assistentes Sociais, Psicóloga e Coordenadora), definindo-se o envio de relatório ao Conselho Tutelar. Foi enviada mensagem à APAE de Americana sobre avaliação da criança citada anteriormente, agendada para 06/11/2025, que será reagendada pela clínica. Também foram solicitados contatos à Ótica Exótica, para possível parceria do Projeto Ray-Ban Meta. O CRAS N. Sra. Aparecida em Americana, informou que os casos de dois adultos, haviam sido encaminhados para o atendimento na APAE - Centro Dia em Americana, mas, após dois meses, não haviam iniciado a frequência. Diante da demanda diferenciada, foi solicitada reunião com a coordenadora da Média Complexidade da APAE, ficando o CPC responsável por verificar contatos da rede de apoio, visto que o casal demonstrou interesse em participar do serviço. Foi realizada orientação a uma família de Santa Bárbara d'Oeste, sobre atualização do Cadastro Único. Foi efetuada visita à Clínica Valter Rezende, em Americana, no dia 05/11/2025, com equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) para levantamento de demandas de uma usuária idosa. Em 25/11/2025, a Psicóloga e o Instrutor de Orientação e Mobilidade, estiveram no local para orientação das práticas de guia vidente aos cuidadores. Foi solicitada reunião com a técnica da Diretoria de Ensino, para tratar da demanda de uma adolescente de Nova Odessa; contudo, a reunião foi cancelada e</p>	
--	---	--



	<p>reagendada para o retorno das aulas. Houve apoio à atividade do Grupo Cine Cultura, promovida pela Secretaria de Meio Ambiente, com participação da Assistente Social. No processo de inclusão de dois irmãos adolescentes encaminhados pelo CRAS Mathiesen, foram realizadas coleta de dados na Psicologia e atendimentos conjuntos entre Assistente Social e Psicóloga para encaminhamentos, especialmente relacionados ao SUS. Foi realizada reunião online com a Casa Dom Bosco de Americana, para troca de informações com a técnica de referência, sobre os usuários irmãos, encaminhados pelo CRAS Mathiesen. Encaminhamento de usuária adulta, pelo CRAS Mathiesen, após contato pelo Serviço Social do CPC e dois agendamentos para preenchimento da Ficha do Serviço Social, será realizado contato com o CRAS, para que faça o acompanhamento da família e posterior encaminhamento ao CPC.</p> <p>Foram realizadas articulações para confirmação da confraternização dos usuários e familiares/cuidadores realizada no dia 27/11/25 e elaboração de ofício para solicitação de transporte de Santa Bárbara d'Oeste. Por fim, a Coordenadora e a Assistente Social participaram do Encontro do Edital CONDECA, no qual foram apresentadas as diretrizes para projetos voltados a crianças e adolescentes, definindo-se o envio de projeto pela instituição.</p> <p><b>Dezembro:</b> Realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário. No âmbito das ações externas, participamos da Virada Inclusiva e do lançamento do Programa Americana Inclusiva, eventos que fortalecem a visibilidade das iniciativas voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão social.</p> <p>O setor do Serviço Social articulou os atendimentos dos usuários com o nutricionista, possibilitando a orientação e o acompanhamento dos mesmos, e por fim, o setor também realizou a elaboração do escopo do Projeto para o Edital CONDECA, com o envio da proposta no dia 08/12. A proposta foi encaminhada para avaliação, com a expectativa de ser contemplada e possibilitar a execução das ações previstas no projeto no próximo ano.</p>	
--	--	--



### 4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

#### **Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:**

Nesse trimestre, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC. A equipe participou de reuniões junto aos equipamentos da rede socioassistencial e nos conselhos de direitos, de acordo com a demanda.

**Reunião de equipe:** as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externa, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

#### **Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:**

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

**Visitas e Atendimentos Domiciliares:** mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar aonde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno.

Voluntárias do **Grupo Abelhinhas**: monitoradas pelo Setor de Marketing e Coordenação, pois fazem parte da Captação de Recursos.

### **GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS**

**Janeiro:** A coordenação realizou 1 reunião semanal, no dia 02 de dezembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa para os detalhes do encerramento deste ano. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC. Na primeira semana de dezembro, de 1 a 5, a equipe técnica e coordenadora se reuniram em vários horários para elaboração de relatórios e impressão, conforme nosso protocolo da ISO 9001, para devolutiva aos usuários e suas famílias na semana de 8 a 12 de dezembro.

O serviço social preparou toda a agenda, mantendo as famílias que utilizam transporte municipal nos mesmos dias e horários e os outros usuários com horários conforme disponibilidade.

No dia 1 de dezembro, às 9h horas, Silmara, coordenadora, Rose, assistente social e Mariela, marketing, estiveram presentes ao evento “Destaque Ambientais”, no teatro municipal Lulu Benencase, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente, onde o CPC recebeu certificado como relevante destaque ambiental no município de Americana, contribuindo e incentivando para a preservação do Meio Ambiente.

No dia 1 de dezembro, em colaboração do movimento “Virada Inclusiva”, programada para 01 a 7 de dezembro, a equipe de pedagogia e terapia ocupacional e coordenação do CPC, realizaram uma amostra das atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes e também exposição de alguns instrumentos utilizados no CPC, exposta na Biblioteca Municipal de Americana, localizada na praça Praça Comendador Müller. Este pedido foi feito através do CMDPD. Ainda sobre a “Virada Inclusiva” o CPC esteve coordenando 2 atividades, no dia 6 de dezembro, sábado, às 8h no espaço aberto do CCL – Centro de Cultura e Lazer, de Americana. Iniciamos esta manhã, conforme programado e divulgado pela prefeitura de



Americana, uma aula de ioga, ministrada pelas professoras de ioga e voluntárias do CPC, Alice e Estela e na sequência uma aula de MVE – Movimento Vital Expressivo, aula realizada pela psicóloga Fernanda, do CPC. Para que os usuários do CPC estivessem no local a equipe técnica e administrativa esteve presente, colaborando com a chegada dos usuários ao local da aula e também no seu retorno, orientando e levando até ponto de ônibus, carro de familiares e acesso ao transporte “UBER”. Tudo foi preparado para que esta manhã fosse inclusiva, preparamos as cadeiras (ofertadas pelo CCL) para que no caso tivessem usuários cadeirantes de outras instituições. Ofertamos também copos de água e caixa de som para o desenvolvimento das aulas. Infelizmente nenhum usuário de outras instituições compareceu. Da prefeitura esteve presente a Sra. Alcimara e Sr. Danilo, da Secretaria da Cultura. Entendemos ser a primeira “Virada Inclusiva” do município e temos muito que aprender para que as próximas, caso haja, atinja mais pessoas e outros públicos. No dia 3 de dezembro, com início às 8h foi feito o encerramento anual da aula de ioga, com um trabalho magnífico, denominado “Satsanga”, pelas voluntárias Laura, Alice e Estela e organização da equipe do CPC, ofertando um ambiente diferenciado e aula de ioga com os municípios e usuários. Foi proporcionado a todos um delicioso café da manhã. Teremos um recesso desta aula retornando em fevereiro de 2026. No dia 8 de dezembro, nas dependências da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, participamos do Lançamento do Programa “Americana Inclusiva”. Foram convidados os usuários para esta importante atividade e estiveram presentes 5 usuários e 8 colaboradores do CPC. Como nossa dificuldade é transporte, a prefeitura cedeu carro para ida do CPC à secretaria e o retorno dos usuários através do “aplicativo UBER”, custeado pelo CPC. Dá-se esta necessidade devido a dificuldade de ônibus / horários no local. Tudo correu muito bem e ficamos satisfeitos com a elaboração de uma nova comissão composta por colaboradores da prefeitura de diversas secretarias para buscarem melhorias e novos olhares para as pessoas com deficiência. Encerrando as participações a convite da Prefeitura de Americana junto com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, participamos do evento “Juntos por Americana”, uma noite de reconhecimento e gratidão pelos serviços prestados, às 19h, nas dependências da secretaria, onde representados pela coordenadora Silmara, vice-presidente Sra. Kacyumara e 4 colaboradores (Rubia, João Paulo, Érica e Isabel), recebemos uma placa de aço inox que faremos fixação em nossas dependências. No dia 11 de dezembro, às 8h30 realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário. No dia 15 de dezembro, às 11h, realizamos reunião com o presidente do CPC, Dr. Mauricio B. e integrantes do Lions Club Americana Centro e representante, Sr. Carlos – Lions Internacional, para orientações quanto a verba internacional e possibilidades de projetos para 2026. Continuamos parceria com o supermercado Delta e recebendo doação de leite integral, oriunda de doações feitas por clientes e o supermercado faz o repasse, que serão doadas às famílias e também utilizada em lanches ofertados aqui no CPC. No dia 19 de dezembro, participamos de “Sarau”, nas dependências da “Residência Inclusiva” de Americana, onde, uma usuária “M”, que reside neste local, recebe aulas gratuitas de teclado, da voluntária do CPC, Sra. Nivea. Foi um momento especial para a usuária, professora e colaboradores do CPC, vendo a evolução da aluna. No dia 11 de dezembro, às 8h30 realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário. Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

**Fevereiro:** Continuidade de adequação da equipe técnica, departamento de marketing, captação de recursos e novas parcerias. A coordenação realizou várias reuniões para alinhamento da equipe técnica e administrativa. Realizou reuniões com a equipe de voluntariado reafirmando o compromisso de atendimento aos usuários. Realizou um evento “brechó”, nos dias 15, 17 e 18 de fevereiro trazendo recursos para a instituição. O envolvimento da equipe técnica e voluntárias colaborou positivamente com este evento. No dia 4 de fevereiro realizou visita a “Residência Inclusiva”, com a equipe técnica, para orientação de uma usuária. Recebeu treinamento dos procedimentos do sistema ISO 9001, que é um dos pilares da instituição. Realizou reuniões para definição de metas para 2025 com base nos procedimentos da ISO 9001. Participou da reunião com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com deficiência e fez orientações para a equipe técnica. Participou, no dia 18 de fevereiro, de reunião com os (as) diretores (as) das escolas municipais, em parceria com a Secretaria da Educação, para divulgar o CPC e cartilha institucional a todos os presentes. Participou de reunião com equipe técnica do CPC, CREAS e APAE para discussão de atendimento ao usuário. A coordenação e pedagogia participaram de lançamento de filme independente com o título “prosopagnosia”, na Fábrica das Artes, no dia 14 de fevereiro, filme este com inclusão de áudio descrição e estão articulando apresentação para os usuários, nas dependências do CPC. Participação de alguns profissionais no 2º Congresso Brasileiro de Estudos sobre as Pessoas com Deficiência e Demandas Psicossociais, nos dias 17, 18 e 19/02, com carga horária total de 6 hrs.

**Março:** Continuidade de adequação da equipe técnica, departamento de marketing, captação de recursos



e novas parcerias. A coordenação realizou várias reuniões semanais para alinhamento da equipe técnica e administrativa. Realizou reuniões com a equipe de voluntariado, semanalmente, estabelecendo vínculo entre instituição e voluntariado. Realizada reunião com voluntário que faz audiodescrição e agendou participação no grupo “Cine Cultura” para atividade na instituição, mês de abril e maio de 2025. No grupo “Cine Cultura” acompanhou teste de aplicativo “movieReading” para utilização com audiodescrição para filmes, o que foi aprovado pelos usuários. No dia 18 de março, período da tarde, com o grupo “Cine Cultura”, coordenado pela pedagoga Gildete, pela assistente social Rosimary e colaboração do professor de informática, João Paulo, foi realizado visita do shopping Tivoli, na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, e em parceria com o cinema “Moviecom”, levamos um grupo de usuários para assistir ao filme “Mickey”, com a utilização do aplicativo de audiodescrição, o que foi avaliado pelos usuários como uma grande experiência. Importante ressaltar que a maioria dos usuários nunca tinha ido ao shopping e nem ao cinema e o aplicativo com a áudio descrição os levou a este novo conhecimento. Realizou reunião com representantes da empresa “Pé Quente” para possível parceria em evento de vendas para arrecadação de verbas, agendado para maio de 2025. Recebeu treinamento dos procedimentos do sistema ISO 9001, que é um dos pilares da instituição. Nos dias 11 e 28 de março foram realizadas auditorias internas, preparando a equipe para a auditoria de certificação, agendada para o dia 8 de abril. Fez articulação com a coordenação do teatro “Fábrica das Artes”, para realizar apresentação do filme independente com o título “prosopagnosia”, para usuários e colaboradores, nas dependências do CPC e ficou agendado para o dia 4 de abril, às 8h. Este filme possui a inclusão de audiodescrição. No dia 12 de março, comemoramos os 34 anos da instituição, com um café da tarde ofertado aos usuários e colaboradores. Recebemos a doação de um equipamento “Alexa”, pelo Lions Clube (mantenedores), que será utilizado tanto na informática como na pedagogia. A coordenação fez convite à 2 vereadores de Americana, Sr. Lucas Leoncine e Sr. Leco Pereira, para reunião presencial, no CPC, onde apresentou projeto elaborado pelo professor de O.M e pela coordenação, para adequações do trajeto do CPC ao terminal rodoviário. No dia 13 de março recebemos os vereadores citados e seus assessores, onde foram apresentadas as demandas urgentes e feitas as solicitações de melhoria. No dia 19 de março foi realizada reunião com a empresa parceria “Gaid Assessoria”, para validação da atualização do site do CPC. O site está em fase de aprovação.

**Abril:** No dia 3 de abril, às 14h, a nosso convite, recebemos para uma reunião o Secretário Adjunto do Trânsito, Sr. Marcelo Giango e os vereadores Lucas Leoncine e Leco Soares, onde apresentamos as dificuldades que os usuários enfrentam no percurso do terminal rodoviário até o CPC. Foram listadas as dificuldades dos semáforos do terminal onde alguns estão desligados há muito tempo e outros com problemas nas batoeiras (sem manutenção). Relatamos que realizamos constantemente abertura de chamado, pelo <https://americana.1doc.com.br/> e raramente são solucionadas as trocas das batoeiras quebradas e realizadas manutenções. Sr. Marcelo informou que está sendo providenciado a compra das batoeiras, mas que a manutenção do terminal rodoviário é administrada pelo EMTU, que não podem fazer melhorias no local, no entanto, será feita a troca pela prefeitura. Também foi mencionado a limpeza das calçadas (mato e entulho) e como solução deixará agendado para que a equipe faça a limpeza e manutenção das calçadas mensalmente. Com a colaboração do professor de OM, Paulo e da coordenação demos continuidade para adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário, como mencionado mês passado. No dia 4 de abril, às 10h, coordenadora Silmara e assistente social Rose estiveram em uma reunião presencial na SASDH e coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para orientações das atividades desenvolvidas no CPC, esclarecimento de dúvidas e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC. No dia 4 de abril, às 8h com parceria com a “Fábrica das Artes”, de Americana, foi realizado a apresentação do filme independente com o título “prosopagnosia”, para usuários e colaboradores, nas dependências do salão de festas do CPC. Este filme possui a inclusão de audiodescrição o que colabora que a cultura chegue aos nossos usuários de forma inclusiva. A roda de conversa após a apresentação foi muito importante para discussão sobre o tema apresentado e também puderam conhecer como se produz um filme independente. No dia 8 de abril, manhã tarde, foi realizada a auditoria do processo ISO 9001, sendo auditado os profissionais do CPC pela certificadora SGS acompanhado pela empresa parceira, a consultora Destra Assessoria. A ISO 9001 é uma norma internacional que define requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), promovendo a melhoria dos processos. A certificação aumenta credibilidade e satisfação dos clientes/usuários, além de otimizar operações e reduzir custos. A certificação é um importante selo para a nossa instituição. No dia 9 de abril, às 10h30 realizamos uma reunião entre equipe técnica do CPC e equipe técnica da APAE Americana para alinhamento e troca de informações para atendimentos de 2 usuários. Realizamos reuniões com a equipe de voluntariado, semanalmente, estabelecendo vínculo entre instituição e voluntariado. Estamos organizando a participação de voluntários grupo abelhinhas e Lions, com venda de artesanato na FEAMA – Feira Ambiental Municipal de Americana, que será realizada pela Prefeitura nos dias 31 de maio e 01 de junho de 2025, no Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana. Realizadas tratativas para evento de bazar de vendas de itens cama, mesa e banho da loja Kacyumara, empreendedora nesta cidade, para os dias 23 e 24 de maio de 2025.



No dia 14 de abril, as 8h30 participamos da reunião on-line do CMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. No dia 15 de abril, as 15h, recebemos em nossa instituição uma média de 45 pessoas, sendo alunos (as), familiares, proprietários e parceiros, da Escola de Goleiros Camisa 1, com sede Americana, representada pelo proprietário Vander Batistella, onde foi feita a apresentação da instituição por nossos usuários aos presentes e a escola de goleiros ofertou ao CPC 540 litros de leite longa vida. Esta importante ação solidária da Escola de Goleiros Camisa 1 colaborará com as famílias do CPC, que receberão a doação de caixas de leite durante os meses de abril, maio e junho. No dia 16 de abril, das 9h às 12h participamos da Ação de Conscientização pela segurança das pessoas idosas no trânsito, em parceria com a prefeitura de Americana – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos / Secretaria da Saúde e Secretaria da Assistência Social. Cinco usuários e mais 3 profissionais e voluntários do Lions estiveram colaborando com esta conscientização, na praça Basílio Rangel. A equipe técnica, nos dias 15 e 17, manhã e tarde, realizou atividade em comemoração à Páscoa, com atividade integrativa com caça ao tesouro para crianças e suas famílias e na parte da tarde com bingo em braile para os adolescentes. Em uma campanha anteriormente realizada por um colaborador do CPC com os alunos da academia Zero a Zero Centro Esportivo fez arrecadação de caixas de bombom, o que foi ofertado aos usuários e suas famílias. No dia 4 de abril e no dia 25, o professor de Informática, João Paulo, realizou uma capacitação e orientações para os professores do Ceeja – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos, onde temos 4 usuários estudando. Neste mês realizamos parceria com 2 faculdades, PUC Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - curso de ciência de dados e inteligência artificial, onde pudemos colaborar com aplicação de pesquisa para desenvolvimento de aplicativo para acessibilidade para compras em supermercados. Foram entrevistados 12 usuários. Também iniciamos colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Todas estas colaborações estão firmadas entre CPC e Faculdades. Importante ressaltar que o CPC contribui para o desenvolvimento de talentos e para a qualificação de futuros profissionais, fortalecendo o mercado de trabalho ao garantir que os alunos adquiram competências essenciais para sua atuação profissional. Além disso, a abertura para estágios e horas complementares demonstram compromisso com a educação e a formação cidadã, ajudando a preparar indivíduos mais capacitados e confiantes para enfrentar desafios do mundo corporativo.

**Maio:** No dia 6 de maio, no período da tarde, das 13h às 17h, foi realizado visita a instituição Avistar – Associação de Atendimento à Pessoa com Deficiência Visual de Piracicaba, um momento muito especial pois usuários e colaboradores do CPC puderam conhecer as instalações e atividades desta instituição e também participar de uma mostra de exposição tática “TAPETE VERMELHO”, com obras que apresentam texturas marcantes, braile e audiodescrição disponíveis em fone e também um cinema acessível, com sessões de curta metragem de desenhos com audiodescrição, diálogos dublados, libras e legendas descriptivas. Foi uma experiência única para tocar, sentir e transformar a percepção numa sala de cinema. O CPC contou com a parceria da empresa de ônibus Clevis Turismo, que ofertou a viagem até a cidade de Piracicaba. No dia 8 de maio, o CPC – coordenadora Silmara, psicóloga Rubia e assistente social Rose estiveram presentes no CRAS – São Jerônimo junto com o Serviço de Fortalecimento de Vínculo – Diaconia, onde foi realizado integração entre os adolescentes do CPC e usuários adolescentes da Diaconia. A psicóloga Rubia e assistente social Rose realizaram atividade com roda de conversa e dinâmicas para falar do tema tão importante: Dia Nacional Contra o Abuso e Exploração Sexual. No dia 20 de maio, realizamos visita à Secretaria da Cultura, com Alcimara e Raquel Dainese e do CPC, Silmara – coordenadora e Rose, assistente, na sede da secretaria. Silmara apresentou a cartilha de divulgação dos trabalhos desenvolvidos no CPC e solicitaram a possibilidade de atividades culturais sejam ofertadas aos usuários no CPC ou em outros locais. Alcimara se dispôs a ofertar cursos e oficinas disponíveis.

Nos dias 27 e 29, na atividade “Café com Afeto”, foram realizadas atividades em parceria com professoras voluntárias do grupo de loga, aqui do CPC, trazendo uma comemoração ao Dia das Mães. A atividade foi desenvolvida com o intuito de retomar um pouco sobre afetividade, vínculo entre filhos (as) mães e cuidadores. Um excelente trabalho desenvolvido pela equipe técnica. Durante o mês de maio várias reuniões foram feitas para orientação às famílias de usuários, encaminhamentos e orientações, junto com a equipe técnica. Nos dias 23 e 24, foi feito um Bazar em parceria com as lojas Kacyumara, para arrecadação de verbas. No dia 31 de maio, participamos da Feira Feama – Feira Ambiental Municipal de Americana, com uma barraca cedida para venda dos artesanatos, confeccionados pelo grupo de voluntárias do CPC e vendas realizadas com voluntários do Lions, para arrecadação de verbas.

Realizamos reuniões com a equipe de voluntariado, semanalmente, estabelecendo vínculo entre instituição e voluntariado. Realizada continuidade aos alunos das faculdades PUC Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - curso de ciência de dados e inteligência artificial, onde pudemos colaborar com aplicação de pesquisa para desenvolvimento de aplicativo para acessibilidade para compras em supermercados. Foram entrevistados 12 usuários e neste mês colaboramos com a avaliação da pesquisa realizada. Também colaboramos com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana,



curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Todas estas colaborações estão firmadas entre CPC e Faculdades.

**Junho:** Nos dias 5 e 26, às 11h realizamos reuniões para estudo de casos. Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização. No dia 3 de junho, logo as 8h, a coordenadora esteve em visita à Casa Inclusiva, onde apresentou a professora de piano voluntária, Sra. Nivea Pires, para ministrar aulas a uma usuária, trazendo uma iniciativa inclusiva e muito valiosa. A coordenadora da Casa Inclusiva, Carolina e o psicólogo Murilo avaliaram de muita importância estas aulas, onde a usuária poderá se aperfeiçoar, desenvolver habilidades motoras e cognitivas. No dia 5 de junho, às 14h foi realizada atividade com integração grupo adolescentes e grupo idosos com o tema "Junho Violeta". No dia 5 de junho, às 15h, após tratativas realizadas pela coordenadora, iniciadas no mês de maio, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita à biblioteca em Braille para uma futura parceria com esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital, permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo. Nos dias 6 e 7 de junho, no salão de festas do CPC/ Lions, foi realizado no Bazar em parceria com a loja "Pé Quente", para arrecadação de verbas para manutenção da instituição. No dia 12 de junho, a partir das 13h foi realizada a tradicional Festa Junina do CPC para os usuários e alguns familiares, resgatando valor cultural, educativo e muita sociabilização. Foi realizado uma arrecadação de roupas de frio, campanha realizada pelo Lions em parceria com o CPC e durante as 2 últimas semanas de junho foi oferecido aos usuários um varal solidário, oferecendo roupas de frio. Também foi compartilhado com os usuários a importância da moda, hoje em dia ser circular, para se obter um ciclo fechado, onde roupas, acessórios são reutilizados, reciclados ou transformados, em vez de descartados, ideia muito aceita entre todos os que foram abordados nesta ação. No dia 24, às 7h30, Silmara – coordenadora e Rosemary – assistente social participaram da eleição municipal da Assistência Social e após estiveram presentes na 15ª Conferência Municipal da Assistência Social. No dia 25, às 9h, no salão de festas do Lions, foi feito o lançamento do livro "Praticar Juntos", da professora de yoga, Laura Andrade, que há mais de 20 anos tem um trabalho voluntário de aulas de yoga, com usuários do CPC com extensão a população americanense. Pudemos receber moradores da cidade, alunos (as), amigos (as) da escritora e colaboradores do CPC para este momento de muita alegria. No dia 26 de junho, às 14h, em parceria com a Secretaria da Cultura, foi feito uma oficina de rimas, como adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal. A pedido dos adolescentes presentes faremos um novo agendamento para esta oficina. No dia 28 de junho, sábado, das 9h às 12h, realizamos a entrega das pizzas da Campanha Pizza Solidária. Com a colaboração do professor de OM, Paulo finalizamos as adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário. A nossa maior dificuldade é terminar o projeto em parceria com a secretaria de trânsito por falta de funcionários (arquitetos e engenheiros). Estamos no aguardo. Estamos também monitorando junto a Secretaria de Trânsito a compra e troca das botoeiras dos semáforos da avenida Bandeirantes e de todo terminal rodoviário (estes não funcionam há muito tempo), trazendo problemas de acessibilidade aos usuários que utilizam ônibus para chegar até o CPC. As reuniões com as voluntárias do artesanato "Abelhinhas" foram realizadas nas sextas-feiras, 6 e 27, às 14h, nas dependências do CPC, pela coordenadora Silmara e Mariela – Marketing. Demos continuidade a colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Neste mês encerramos a colaboração. A coordenadora Silmara acompanhou todas as atividades planejadas em atendimento aos usuários. Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

**Julho:** A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 1, 08, 22 e 29 de julho, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

No dia 01 de julho, das 8h às 12h, a equipe técnica esteve reunida para realização do Indicador Técnico, ferramenta exigida pela ISO 9000.

Nos dias 5 e 26 de julho das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 4 de julho, no salão de festas do CPC/Lions, recebemos, a "Cia Finibus de Teatro", com apresentação da peça teatral "Nem Sempre é o que Parece Ser". O convite foi feito ao grupo de usuários que se reúne às sextas-feiras, grupo Cine Cultura, aos colaboradores, à comunidade e todos os usuários e seus familiares. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual



não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. Foi uma manhã muito proveitosa.

Nos dias 12, 14 e 15 de julho, realizamos o 2º Brechó CPC, com vendas de roupas, calçados, acessórios e itens para casa, arrecadados durante os meses anteriores. Destacamos o comprometimento da equipe administrativa e técnica, que sempre colabora com estas atividades para arrecadação de verba complementar.

No dia 21 de junho, logo às 8h foi realizado a atividade nomeada “Dia do Desafio”, coordenada pela psicóloga Fernanda com a participação de usuários e colaboradores do CPC. Para que esta atividade fosse realizada foi feito contato com prefeitura para utilização do espaço “Praça Basílio Rangel” e várias reuniões com colaborares do CPC, para que esta ação fosse desenvolvida e todos os detalhes organizados para uma excelente trabalho externo. Tivemos uma grande abordagem com a população que ali passavam e pararam para receber orientações de mobilidade pelos usuários e equipe técnica.

No dia 22 de junho, com início às 13h e com término às 17h, foi realizado o 1º Torneio de Dominó para usuários adultos e adolescentes, coordenado pelo professor de mobilidade Paulo. Foram desenvolvidas pelo departamento de marketing do CPC, medalhas para o 1º, 2º e 3º lugar (ouro, prata e bronze) e um mimo “chaveiro relógio” para estes 3 primeiros colocados, objetos cobiçados e disputados pelos participantes. O torneio foi realizado com a participação de 12 usuários e com a presença de familiares. Foi uma tarde muito divertida. Foi oferecido um lanche especial, pizza com guaraná. A equipe técnica participou cada um com uma atividade específica: juízes, organizadores e organização do lanche.

No dia 24 de junho, às 8h30, recebemos em nossas dependências os colaboradores da instituição “Centro Educacional João Fischer” da cidade de Limeira, para troca de experiências e puderam conhecer nosso trabalho técnico e de captação de recursos.

No dia 26 de junho, sábado, das 7h às 13h, a OAB de Americana ofereceu a 7 usuários a participação ao passeio “Jeep Eficiente”. Três colaboradores do CPC estiveram presentes para orientação e acompanhamento destes usuários. Esta atividade foi muito bem avaliada pelos usuários participantes.

Importante ressaltar que no período de julho são férias escolares e mesmo com férias parcial de alguns profissionais, como pedagoga, terapeuta ocupacional, professor de informática e de 1 psicóloga, demos continuidade a alguns atendimentos. Também elaboramos atividades extras para usuários, como o dia do desafio e também campeonato de dominó, agregando atividades extras na instituição.

**Agosto:** A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 5, 12, 19 e 26 de agosto, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

Nos dias 7, 14 e 21 de agosto, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 6 de agosto o grupo de voluntárias retornaram com as aulas de loga, que acontecem todas as quartas-feiras, às 8h, no salão de festas, para os usuários e população americanense.

No dia 06, às 9h coordenadora Silmara e Paulo – professor de orientação de mobilidade participaram da reunião com o vereador Lucas Leoncine e com o departamento de trânsito/obras, com a presença da estagiária Hevelin juntamente com a diretoria do Lions Centro de Americana, Dr. Katrus e Sr. Bueno onde houve a apresentação do Memorial Descritivo da rota acessível do trajeto entre o CPC e o Terminal Urbano de Americana. Paulo fez sugestões no projeto para melhor atender as necessidades de mobilidade das pessoas com deficiência visual. A partir de agora, o projeto será entregue para o vereador Lucas Leoncine que se propôs a buscar recursos para realização das melhorias deste importante trajeto.

No dia 7, às 14h recebemos pela segunda vez, em parceria com a Secretaria da Cultura, a Oficina de Rimas, para os adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara e da pedagoga Isabel, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal e se relacionarem através da música.

Após tratativas nos meses anteriores, no dia 7 de agosto, iniciamos atendimento com o voluntário e nutricionista Rangel Angelo Juvencio. Levantamos recentemente um grande número de usuários que estão com diabetes e com a saúde piorando por falta de acompanhamento. Iniciamos este importante atendimento com 2 usuários (1 que foi internado por descontrole da diabetes e outra por estar próximo de utilização de insulina). Esta atividade está em análise e nossa ideia é ter um grupo com este público/usuários que o serviço social está levantando demanda.

No dia 14, com início às 14h, recebemos em nosso salão de festas a Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi, vinculada à Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. A iniciativa intitulada “Concerto Didático” apresentou músicas onde os usuários puderam ser apresentados e



compreenderam os sons diferentes de cada instrumento e agrupamento dos instrumentos além de escutarem o concerto musical. Puderam explorar alguns instrumentos ao toque para compreendê-los. O intuito de inserir atividades culturais dentro do CPC, para pessoas com deficiência visual não é apenas uma atividade recreativa, mas também uma ferramenta poderosa de inclusão, desenvolvimento pessoal e transformação social. Ao garantir esse espaço, fortalecemos acesso à cultura e à arte, estímulo à imaginação e criatividade, inclusão e pertencimento, sensibilização da comunidade e garantir os direitos culturais e a dignidade de usuários atendidos por nossa instituição. O espaço foi aberto à comunidade, representantes do Lions Club Centro e a todos os usuários e familiares. Podemos dizer que foi uma tarde incrível.

No dia 16 de agosto, às 14h, a coordenadora Silmara junto com a assistente social Rose e Mariela do departamento de Marketing participamos de um Chá da Tarde, com mulheres do Lions Club Centro, para informações das atividades realizadas no CPC e solicitar colaboração quanto a arrecadação de verbas.

No dia 18 de agosto, logo às 7h, recebemos as voluntárias do Lions – grupo arte terapia, para revitalização, através de pintura, de um dos muros da quadra, onde fizeram desenhos com flores, renovando e embelezando o local. Orientadas pela pedagoga Isabel, fizeram escritas em Braille, em relevo, que posteriormente crianças e adolescentes puderam ler as escritas, momento este de bastante importância na instituição.

No dia 20 de agosto, às 14h30, junto com a terapeuta ocupacional Érica, realizamos visita domiciliar na Residência Inclusiva para passar orientações aos funcionários com o objetivo em trabalhar a autonomia e a independência de usuária.

No dia 21, 22 e 23 de agosto, realizamos mais um bazar solidário, com a loja “Bella Store”, para arrecadação de verbas complementares, que colaboraram para o custeio do CPC.

No dia 29 de agosto, às 9h, Silmara, Mariela e Presidente do CPC, Sr. Mauricio Bosquiero realizaram visita à uma empresa em Americana, em busca de parceria mensal para manutenção das despesas, campanha denominada “empresa amiga”.

Este mês estiveram em período de férias a assistente social Rose, psicóloga Fernanda e professor de orientação de mobilidade Paulo.

Silmara, coordenadora e psicóloga Rubia realizaram a coleta de dados de 3 novos usuários.

A coordenação realizou 5 reuniões semanais, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de setembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.

**Setembro.** Nos dias 4, 18 e 25 de setembro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização das voluntárias do artesanato, que se reúnem presencialmente toda sexta-feira, às 13h30, nas dependências do CPC.

No dia 03 de setembro, às 9h, Silmara e Rose receberam os representantes da Secretaria da Educação, de Nova Odessa, para monitoramento.

No dia 04 de setembro, com início às 14h, foi realizado o plantio de mudas, no jardim sensorial, parte externa da sede CPC, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente. Tivemos a presença de 2 colaboradores da empresa Contato, que ofertaram verba para reforma do Jardim Sensorial. A atividade foi desenvolvida com o grupo de adolescentes, coordenado pela psicóloga Rubia. Kátia, da Secretaria do Meio Ambiente, conduziu a parte teórica e prática explicando o que seria plantando e fez a demonstração das plantas, obtendo um momento sensorial para os adolescentes. Foram feitas muitas perguntas e Kátia e seus 2 colaboradores puderam esclarecer, momento de muitas trocas. Após, foi ofertado um lanche saudável a todos os presentes e posteriormente todos foram realizar o plantio de mudas, umas ofertadas pela secretaria do Meio Ambiente e outras ofertadas pelas representantes do Lions Clube Americana Centro, que compraram todas as outras mudas necessárias e estiveram presentes nesta atividade. Tivemos um momento muito representativo. Pudemos observar as dificuldades dos adolescentes no manejo com a terra e algumas recusas, devido a suas patologias, onde Rubia pôde colaborar com orientações para cada um e incentivá-los a romper algumas barreiras, o que foi bem aceito.

No dia 09 de setembro, a partir das 8h, em comemoração ao SETEMBRO VERDE – luta pela inclusão da pessoa com deficiência, a equipe técnica do CPC organizou uma caminhada no Jardim Botânico. Divulgamos esta atividade com a SASDH da prefeitura de Americana.

Tivemos a presença de 08 colaboradores do CPC, 03 voluntários do Lions Clube de Americana Centro e 39 usuários e familiares. Antes da caminhada, nos reunimos em recinto aberto, ao lado da portaria. Silmara abriu esta atividade agradecendo a todos os presentes, abordando um pouco sobre o setembro verde e informando que ao término da caminhada seria ofertado um lanche para todos. Após, Fernanda – psicóloga fez um momento de “meditação”. Paulo, professor de Orientação e Mobilidade, introduziu à audiodescrição do ambiente, do trajeto e fez orientações sobre o percurso da caminhada, dividiu os grupos sendo acompanhados pelos colaboradores do CPC. A caminhada contou com uma volta inteira dentro do Jardim Botânico, sendo 1.200 metros, onde os usuários puderam usar suas bengalas no caminho todo e



sentir diferentes sons e cheiros pelo percurso. Alguns fizeram novamente este trajeto alcançando um grande desafio. As crianças e seus acompanhantes foram ter uma atividade separada, no parque, dentro do jardim botânico, organizada pela psicóloga Rubia, Terapeuta ocupacional Érica e com a pedagoga Isabel. Parabenizamos a todos os colaboradores do CPC pela organização deste evento tão importante. Alguns apontamentos necessitam ser mencionados: como o CPC não tem um transporte próprio os usuários se locomoveram até o Jardim Botânico através do ônibus municipal onde foi traçado anteriormente todo o trajeto, pelo professor Paulo (OM). Dois colaboradores do CPC ficaram esperando no ponto de ônibus na frente do Parque Ecológico (ponto mais perto) para ajudar na travessia da rua, pois no horário da manhã é muito movimentado e nesta rua não existe semáforo para uma travessia segura. Para os moradores de SBO o transporte levou e buscou os usuários. Já os de Nova Odessa não participaram por este dificuldade. Outros utilizaram o aplicativo UBER e outros os familiares levaram. Importante ressaltar que tentamos conseguir ônibus fretado gratuito, mas não conseguimos desta vez. Estes foram os empecilhos encontrados. A atividade foi um sucesso e os usuários avaliaram positivamente esta atividade externa.

No dia 10 de setembro, foi realizada a aula de ioga, das 8h às 9h, na quadra, oferecendo a todos uma experiência em local aberto, onde os usuários puderam descobrir e treinar novos sons ao meio da meditação. Experiência aprovada por todos.

No dia 11 de setembro, às 9h, participamos de uma reunião da reunião de rede, na Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara, para divulgação do trabalho do CPC.

No dia 12 de setembro, o voluntário nutricionista, Sr. Rangel iniciou atendimento a mais 2 usuários, com diagnóstico diabetes e deu continuidade aos outros 2, iniciados em agosto de 2025. O serviço social, através da Rose e da coordenadora Silmara tem acompanhado a evolução dos atendidos, em reunião com o nutricionista. Para facilidade de entendimento do cardápio realizamos o cardápio em PDF para que os usuários escutem o cardápio pelo aplicativo “whatsapp”, facilitando o entendimento. Foram ofertados, pelo Lions Clube Americana Centro, kit de sementes, como chia, linhaça, arroz integral e outros produtos, para completar a alimentação e substituição de alguns alimentos, o que tem sido trabalhado estas diferenças no manuseio pela terapeuta ocupacional Érica.

Em parceria com a administradora da Rodoviária de Americana e do setor de cartões (cartão do idoso e pessoas com deficiências), Sra Gislene, o CPC foi convidado a participar de um dia para divulgação do nosso trabalho a pessoas que por ali circulam. No dia 16 de setembro, as 8h30 marcamos presença neste evento, onde pudemos apresentar o CPC através de folder e abordagens às pessoas. Estiveram presentes a coordenadora Silmara, a assistente social Rose e do Marketing Mariela. Colaboraram com esta ação as 02 representantes do Lions Club Americana Centro e 01 usuário do CPC.

Com o intuito de mais arrecadação de verbas complementares, que colaboraram para o custeio do CPC, foi lançada mais uma campanha de venda de pizza, com entrega no dia 18 de outubro de 2025. Também foi feito o lançamento de vendas para o “Show de Prêmios, atividade anual, que será realizado no dia 10 de outubro de 2025.

No dia 15 de setembro, recebemos doação de alimentos da prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste, onde 1 voluntário do Lions mais 1 colaborador do CPC fizeram a retirada. Além de colaborar com alimentos para uso do CPC foram elaboradas 14 cestas de alimentos, que estão sendo ofertadas as famílias dos nossos usuários.

Também recebemos doação livros literários e 20 pacotes de café da Prefeitura Municipal de Nova Odessa, colaborando com o cafezinho diário no CPC.

No dia 18 de setembro, em comemoração ao “setembro amarelo”, Mês de Prevenção ao Suicídio, foi realizado a atividade “Você não está sozinho”, com o grupo de adolescentes coordenado pela psicóloga Rubia, com convite estendido ao grupo de jovens da “Diaconia São Judas Tadeu” de Americana”. Tivemos a presença de 11 adolescentes. Foi ofertado lanche a todos os presentes. A importância do intercâmbio entre as instituições fortalece vínculos e tem uma importância ainda mais significativa, pois vai além da simples troca cultural, ela cumpre um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e consciente das diferenças.

No dia 19 de setembro, o Cine Cultura, coordenado pela pedagoga Gildete exibiu o filme “Procura-se Gonker”, atividade que foi estendida aos familiares.

Após o grupo Cine Cultura, em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), plantamos 1 árvore, perto da quadra do CPC, com todos os usuários presentes. Esta muda foi adquirida no evento do dia 16 de setembro, da rodoviária.

O CPC estava programado com articulações feitas com os usuários para participar do evento municipal setembro verde, mas foi cancelado.

Realizamos campanha de conscientização sobre doação de sangue, em colaboração à OAB, de Americana, divulgando em nossas redes sociais.

Realizamos reunião com a Sra Alcimara – Secretaria de Cultura de Americana, para participação da Virada Inclusiva, que será realizada de 1 a 7 de setembro de 2025, onde confirmamos presença para o dia 6 de



dezembro, sábado, com 2 atividades.

Este mês estiveram em período de férias psicóloga Fernanda e Ana Paula, do departamento financeiro.

Foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.

**Outubro:** A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 7, 14, 21 e 28 de outubro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

Nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de outubro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização de atividades.

Como captação de recursos este mês realizamos, no dia 10 de outubro, com início às 14h, o Show de Prêmios, onde recebemos no salão de festas aproximadamente 190 visitantes. Para divulgação deste evento Silmara e Mauricio, presidente do CPC deram entrevista em rádio da cidade para divulgação do CPC e deste evento e Mariela – Marketing realizou divulgação em todos os meios de comunicação para divulgação.

Todas as sextas-feiras, às 13h30, Silmara e Mariela – Marketing se reúnem presencialmente com as voluntárias do grupo de artesanato “Abelhinhas”, para orientações dos materiais recebidos e posicionamento das vendas dos produtos de artesanato confeccionados. Neste mês nosso foco maior foi conseguir doações de brindes para o Show de Prêmios, venda antecipada de convites e organização de todo o evento.

Também tivemos a venda da “Pizza Solidária” e entrega realizada no dia 18 de outubro, sábado, das 10h às 12h.

No dia 9 de outubro, às 9h, nas dependências da Secretaria de Assistência Social de Americana, Silmara e Rose, participaram de reunião para orientações da atividade, virada inclusiva, que será realizada na semana de 1 a 6 de dezembro, onde confirmamos presença com 2 atividades para o dia 6 de dezembro – sábado, colaborando com esta importante semana.

Demos continuidade a orientação e discussão de casos de usuários do CPC, com problemas para o controle da diabetes, que estão sendo atendimentos pelo nutricionista voluntário, Sr. Rangel Angelo Juvencio, A princípio teremos atendimentos individuais e estamos estudando possibilidades e metodologia para atendimento com equipe multidisciplinar, em 2026, sendo composta pelo serviço social, terapia ocupacional e psicologia, com objetivo de colaborar com a melhoria dos usuários que já possuem a doença e também fazer orientações para prevenção.

No dia 22 de outubro, após tratativas anteriores realizadas pelo presidente do CPC, Sr. Mauricio, recebemos nas dependências do CPC a gerente do Senac, Sra. Sandra e a coordenadora Vania Daniela, onde conheceram o nosso espaço e realizaram orientação quanto a cursos que podem ser realizados gratuitamente no CPC. Os cursos sugeridos são:

- CUIDADOR DE IDOSO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino fundamental completo Idade mínima: 18 anos
- JARDINEIRO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino fundamental 2 incompleto Idade mínima: 18 anos
- MANICURE E PEDICURE Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino fundamental completo Idade mínima: 18 anos
- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: ensino médio incompleto Idade mínima: 15 anos
- REPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO Carga horária total: 160 horas Escolaridade mínima: cursando o ensino fundamental Idade mínima: 14 anos

Para se obter um curso nas dependências do CPC se faz necessário ter no mínimo a adesão de 25 pessoas. Vamos realizar uma pesquisa com as famílias dos usuários para ver a demanda e retomar contato com a coordenadora do Senac.

No dia 24 de outubro, recebemos no CPC, às 13h, a peça de teatro “Novas Formas de se Ver”, realização da Secretaria de Cultura e Turismo de Americana, com produção de João Nalão e Cia Finibus, com participação de 2 usuários do CPC, Eva e Benedito, atores e participação da psicóloga Fernanda, do CPC, como atriz. Para esta apresentação, além de convite a nossos usuários, familiares, voluntários e moradores de Americana, fizemos convite para a instituição Avistar, de Piracicaba, que também trabalha com deficientes visuais, e estiveram presentes 15 pessoas, entre usuários e profissionais. Após a apresentação teatral fizemos um tour nas dependências do CPC para apresentação do nosso trabalho.

Durante o mês, em comemoração do Dia das Crianças, várias atividades pedagógicas foram desenvolvidas pela pedagoga Isabel, psicóloga Rubia e terapeuta ocupacional Érica, unindo diversão, aprendizado e desenvolvimento. Foi oferecido às crianças atendidas e seus irmãos, brinquedos,



arrecadados antecipadamente pelos funcionários de 2 empresas parceiras, Escola English Learnig e Kalled Pistões. Este tipo de parceria reforça a importância social, emocional e corporativa de uma empresa.

No dia 28 de outubro, tínhamos previsto uma atividade externa com as crianças atendidas e seus familiares, na pastelaria Fritter, de Americana, com roda musical e brincadeiras, mas infelizmente foi cancelado devido ter chovido no dia anterior e no dia previsto. Assim sendo, realizamos a atividade na sala sensorial, encerrando o mês de comemoração do Dia das Crianças.

No dia 29 de outubro, às 14h, recebemos 2 colaboradores do SENAC, professores Alexandre e Wagner, que vieram dar suporte a impressora braile / tinta e na impressora 3D (ambas sem utilização por falta de software e capacitação). Foi sugerido um curso de capacitação para colaboradores do CPC, para o ano que vem, para operacionalizar a impressora 3D.

A coordenadora Silmara acompanhou atividades planejadas pela equipe técnica em atendimento aos usuários.

Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

**Novembro:** A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 4, 11, 18 e 25 de novembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

Nos dias 6 e 13 de novembro, das 11h às 12h, realizamos reuniões com equipe técnica para estudo de casos.

Realizamos uma parceria com o supermercado Delta, que fez sua inauguração na cidade de Americana neste ano de 2025, onde após documentação apresentada o CPC foi cadastrado em campanha para recebimento de leite longa vida. Esta doação vem oriunda de doações feitas por clientes e o supermercado faz o repasse. Neste primeiro mês recebemos a doação de 10 caixas de leite, sendo 120 litros de leite, que foram doadas às famílias e também utilizada em lanches ofertados aqui no CPC.

Como captação de recursos este mês realizamos, no dia 7 e 8 nosso último Brechó de 2025. Para divulgação deste evento Mariela – Marketing realizou divulgação em todos os meios de comunicação da cidade e contamos com a ajuda das voluntárias “Abelhinhas”.

Todas as sextas-feiras, às 13h30, Silmara e Mariela – Marketing se reúnem presencialmente com as voluntárias do grupo de artesanato “Abelhinhas”, para orientações dos materiais recebidos e posicionamento das vendas dos produtos de artesanato confeccionados, principalmente para o final do ano.

Demos continuidade a orientação e discussão de casos de usuários do CPC, com problemas para o controle da diabetes e melhoria na qualidade de vida, que estão sendo atendimentos pelo nutricionista voluntário, Sr. Rangel Ângelo Juvêncio, nas segundas-feiras, das 8h00 às 12h00. Estes mês mais 01 usuário iniciou atendimento e outros 07 foi dada continuidade. Importante ressaltar que a equipe técnica do CPC, serviço social e psicologia, coordenadas pela Silmara tem acompanhado e orientado estes usuários. Para o ano de 2026 estamos elaborando novas atividades para abrangência de mais usuários.

No dia 13, das 9h às 12h, Silmara, coordenadora e Letícia, assistente social, participaram, no auditório da Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos, de uma reunião para orientações para elaboração de projeto para o CONDECA, que terá prazo de entrega até 9/12.

No dia 14 de novembro foi feito apresentação de filme “Nosso Natal na Fazenda”, no grupo cine cultura, integrando a cultura cinematográfica com recursos de acessibilidade para todos os membros do grupo e convidados, no salão de festas, com pipoca e refrigerante.

No dia 17 de novembro, no grupo de cidadania, conduzido pelos voluntários Fred e Ed, foi realizado o último encontro, encerrando as atividades, com uma comemoração organizada pelos voluntários.

No dia 19 de novembro, foi feita a repaginação da recepção do CPC, através de doação realizada pelo grupo de artesanato “arteiras” do Lions Clube Americana Centro e de uma empresa amiga, que fizeram a doação dos estofados, contribuindo com a melhor acomodação dos usuários. Também recebemos doação de tinta lavável de outra empresa amiga, onde foi pintada toda a recepção. Uma alegria pra nós do CPC!!!

No dia 24, logo as 8h, foi realizada no Colégio Ideal, em Santa Bárbara d’Oeste, a convite do presidente do Lions Clube de Americana Centro, Sr. Carlos, uma apresentação “Dia do Desafio”, coordenada pela psicóloga Fernanda, aos alunos da 6<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> série. Estiveram presentes os profissionais: Silmara, coordenadora, Rose, assistente social, Guilherme, administrativo, Mariela do Marketing, para colaborar com os 06 usuários que se apresentaram. Para o translado até a escola utilizamos o transporte UBER, para o deslocamento de usuários e profissionais.

No dia 26, das 11h às 12h30, Silmara, Fernanda e Paulo – professor de orientação e mobilidade realizaram orientação a todos os colaboradores e estagiários da Secretaria do Meio Ambiente, convite este feito pela Sra Kátia.

No dia 27 de novembro, com início às 13h, realizamos a festa de confraternização dos usuários e suas famílias, voluntários e diretoria do Lions Clube Americana Centro, atividade organizada pelos colaboradores do CPC. Silmara fez a apresentação da devolutiva das atividades desenvolvidas e informou



valores arrecadados nas atividades de captação de recursos, trazendo transparência e cumprindo requisitos da ISO 90001. Para alegrar a tarde, foi oferecido um delicioso lanche da tarde, custeado pelo Lions e apresentação do "Trio Virgulino", que é composto por usuários que foram atendidos pelo CPC. A usuária "M", que faz domicílio na Residência Inclusiva, que quinzenalmente recebe aulas de teclado, por uma professora voluntária do CPC, fez sua primeira apresentação, tocando teclado e cantando, trazendo muita alegria a esta festa. Tivemos a presença de 103 pessoas na confraternização, momento de reconhecimento e gratidão pelo ano de 2025.

No dia 28 de novembro, logo às 9h da manhã, Silmara realizou visita à biblioteca municipal de Americana para conhecer espaço para exposição de atividades realizadas no CPC, na Virada Inclusiva, que terá suas atividades desenvolvidas dos dias 1 à 7 de dezembro de 2025.

Silmara, coordenadora acompanhou atividades planejadas pela equipe técnica em atendimento aos usuários.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização de atividades. Também foi feita orientações do departamento administrativo acompanhamento fluxo financeiro, custos e gastos.

**Dezembro:** A coordenação realizou 1 reunião semanal, no dia 02 de dezembro, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa para os detalhes do encerramento deste ano. Nos primeiros 10 minutos sempre é realizado, pela psicóloga Fernanda, o momento de bem-estar para os colaboradores do CPC.

Na primeira semana de dezembro, de 1 a 5, a equipe técnica e coordenadora se reuniram em vários horários para elaboração de relatórios e impressão, conforme nosso protocolo da ISO 9001, para devolutiva aos usuários e suas famílias na semana de 8 a 12 de dezembro.

O serviço social preparou toda a agenda, mantendo as famílias que utilizam transporte municipal nos mesmos dias e horários e os outros usuários com horários conforme disponibilidade.

No dia 1 de dezembro, às 9h horas, Silmara, coordenadora, Rose, assistente social e Mariela, marketing, estiveram presentes ao evento "Destaque Ambiental", no teatro municipal Lulu Benencase, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente, onde o CPC recebeu certificado como relevante destaque ambiental no município de Americana, contribuindo e incentivando para a preservação do Meio Ambiente.

No dia 1 de dezembro, em colaboração do movimento "Virada Inclusiva", programada para 01 a 7 de dezembro, a equipe de pedagogia e terapia ocupacional e coordenação do CPC, realizaram uma amostra das atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes e também exposição de alguns instrumentos utilizados no CPC, exposta na Biblioteca Municipal de Americana, localizada na praça Praça Comendador Müller. Este pedido foi feito através do CMDPD.

Ainda sobre a "Virada Inclusiva" o CPC esteve coordenando 2 atividades, no dia 6 de dezembro, sábado, às 8h no espaço aberto do CCL – Centro de Cultura e Lazer, de Americana. Iniciamos esta manhã, conforme programado e divulgado pela prefeitura de Americana, uma aula de ioga, ministrada pelas professoras de ioga e voluntárias do CPC, Alice e Estela e na sequência uma aula de MVE – Movimento Vital Expressivo, aula realizada pela psicóloga Fernanda, do CPC. Para que os usuários do CPC estivessem no local a equipe técnica e administrativa esteve presente, colaborando com a chegada dos usuários ao local da aula e também no seu retorno, orientando e levando até ponto de ônibus, carro de familiares e acesso ao transporte "UBER". Tudo foi preparado para que esta manhã fosse inclusiva, preparamos as cadeiras (ofertadas pelo CCL) para que no caso tivessem usuários cadeirantes de outras instituições. Ofertamos também copos de água e caixa de som para o desenvolvimento das aulas. Infelizmente nenhum usuário de outras instituições compareceu. Da prefeitura esteve presente a Sra. Alcimara e Sr. Danilo, da Secretaria da Cultura. Entendemos ser a primeira "Virada Inclusiva" do município e temos muito que aprender para que as próximas, caso haja, atinja mais pessoas e outros públicos.

No dia 3 de dezembro, com início às 8h foi feito o encerramento anual da aula de ioga, com um trabalho magnífico, denominado "Satsanga", pelas voluntárias Laura, Alice e Estela e organização da equipe do CPC, oferecendo um ambiente diferenciado e aula de ioga com os munícipes e usuários. Foi proporcionado a todos um delicioso café da manhã. Teremos um recesso desta aula retornando em fevereiro de 2026.

No dia 8 de dezembro, nas dependências da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, participamos do Lançamento do Programa "Americana Inclusiva". Foram convidados os usuários para esta importante atividade e estiveram presentes 5 usuários e 8 colaboradores do CPC. Como nossa dificuldade é transporte, a prefeitura cedeu carro para ida do CPC à secretaria e o retorno dos usuários através do "aplicativo UBER", custeado pelo CPC. Dá-se esta necessidade devido a dificuldade de ônibus / horários no local. Tudo correu muito bem e ficamos satisfeitos da elaboração de uma nova comissão composta por colaboradores da prefeitura de diversas secretarias para buscarem melhorias e novos olhares para as pessoas com deficiência.

Encerrando as participações a convite da Prefeitura de Americana junto com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, participamos do evento "Juntos por Americana", uma noite de reconhecimento e gratidão pelos serviços prestados, às 19h, nas dependências da secretaria, onde



representados pela coordenadora Silmara, vice-presidente Sra. Kacyumara e 4 colaboradores (Rubia, João Paulo, Érica e Isabel), recebemos uma placa de aço inox que faremos fixação em nossas dependências.

No dia 11 de dezembro, as 8h30 realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário

No dia 15 de dezembro, às 11h, realizamos reunião com o presidente do CPC, Dr. Mauricio B. e integrantes do Lions Club Americana Centro e representante, Sr. Carlos – Lions Internacional, para orientações quanto a verba internacional e possibilidades de projetos para 2026.

Continuamos parceria com o supermercado Delta e recebendo doação de leite integral, oriunda de doações feitas por clientes e o supermercado faz o repasse, que serão doadas às famílias e também utilizada em lanches ofertados aqui no CPC.

No dia 19 de dezembro, participamos de “Sarau”, nas dependências da “Residência Inclusiva” de Americana, onde, uma usuária “M”, que reside neste local, recebe aulas gratuitas de teclado, da voluntária do CPC, Sra. Nivea. Foi um momento especial para a usuária, professora e colaboradores do CPC, vendo a evolução da aluna.

No dia 11 de dezembro, as 8h30 realizamos uma reunião com as técnicas da SASDH, responsáveis pelo monitoramento das atividades desenvolvidas pela instituição, ocasião em que discutimos as demandas projetadas para o próximo ano e apresentamos a necessidade de ampliação de recursos para melhor atendimento ao público usuário

Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado

#### **4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS**

##### **Capacitações:**

Em fevereiro: participação no 2º Congresso Brasileiro de Estudos sobre as Pessoas com Deficiência e Demandas Psicossociais, nos dias 17, 18 e 19/02, com carga horária de 6 hrs,

Nos meses de fevereiro e março foram realizados treinamentos dos procedimentos do sistema ISO 9001, que é um dos pilares da instituição, para a coordenação.

#### **4.5. DA ALIMENTAÇÃO**

É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café e bolachas na recepção aos usuários e familiares.

### **5. DEMANDA NÃO ATENDIDA**

#### **5.1. – Número de pessoas não atendidas: 0**

--	--	--

#### **5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:**

-----
-------

### **6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:**

#### **6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):**

Profissional	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
Coordenadora Técnica	01	CLT	40hs
Assistente Social	01	CLT	30hs
Assistente Social	01	CLT	30hs
Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs



Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs
Estagiária SOMA	01	Menor Aprendiz	30hs

## 6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)

Voluntário	Função	Quantidade	Carga horária mensal
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Kacyumara Aparecida Pamfilio	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	YOGA	01	4hs
Rangel Angelo Juvencio	Nutricionista	01	10hs
Roseli Pinese Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa

## 7. INFRAESTRUTURA

### Atividades Realizadas:

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

No mês de janeiro, entregamos a reforma da “casa modelo”, sendo reestruturado toda a parte de calhas do telhado, pintura interna e externa, com cores claras, trazendo leveza ao ambiente, instalação dos equipamentos da sala de integração sensorial, que é um diferencial para o atendimento da Terapia Ocupacional e Pedagogia. No banheiro foram feitas as substituições da pia, para melhor acessibilidade dos usuários e a troca dos suportes de toalha, saboneteira, display de papel toalha e ducha higiênica. Também foi aplicado o sistema de qualidade “5s”, para organização e simplicidade desta casa, trazendo uma melhoria para atendimento dos usuários.

No mês de fevereiro foram realizados orçamentos para a reforma do piso de madeira do jardim sensorial, que com o tempo foi se desgastando. Também foi desenvolvido projeto com empresa parceira para reforma deste piso e do jardim sensorial (reforma das paredes, impermeabilização dos canteiros e plantio de mudas). Estamos aguardando resposta da empresa parceira.

Para a Casa Modelo estamos em busca de recursos financeiros para pequenas reformas, como pintura do corrimão e da rampa de acesso à casa e pintura do chão da quadra de esportes. Para estas parcerias foram encaminhados ofícios e vários contatos telefônicos para realização destas parcerias, o que ainda aguardamos por aprovação das empresas parceiras.

No mês de março demos continuidade a orçamentos e solicitação de empresas parceiras para algumas reformas.



Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

No mês de abril e maio demos continuidade a orçamentos e solicitação de empresas parceiras para algumas reformas.

No mês de junho foi realizada a reforma do jardim sensorial, parte estrutural, com empresa parceira. Foi realizada a pintura do corrimão da “casa modelo” e da quadra, que fica localizada próxima ao parquinho. Importante ressaltar que estas reformas tão importantes foram feitas com empresa parceira.

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

No mês de julho, foi feita a manutenção parcial dos muros – parte interna (parquinho). Ainda falta a pintura dos muros. Foi feita manutenção de itens dos banheiros (torneiras e ralos) e troca de lâmpadas.

No mês de agosto, feita dedetização específica e redobrada a pragas e principalmente escorpiões (devido a secas encontramos 3 escorpiões – vigilância sanitária foi acionada).

No mês de setembro, foi realizada a reforma plantio de mudas no jardim sensorial custeado pelo CPC e também por doações da secretaria do Meio Ambiente.

As Reuniões foram frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

Outubro: No mês de outubro não foi realizado nenhuma melhoria na infraestrutura do CPC. Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.

Novembro: No mês de novembro, como parte de melhoria na infraestrutura do CPC foi feita a repaginação da recepção, com pintura das paredes, lavagem das persianas e troca dos estofados, podendo acomodar melhor os usuários e seus familiares. Através da “empresa amiga”, campanha desenvolvida pelo CPC e parceria com o grupo de “arteterapia” do Lions Clube Centro pudemos obter esta melhoria nas dependências do CPC. Continuamos com elaboração de projetos em busca de empresas parceiras para algumas reformas.

Dezembro: No mês de dezembro não foi realizado nenhuma melhoria na infraestrutura do CPC.

## 7.1. MARKETING INSTITUCIONAL

### Descrição da Atividade Desenvolvida:

**Janeiro:** O setor de comunicação iniciou o ano de 2025 focando em ampliar as parcerias para arrecadação de notas fiscais, visando fortalecer o apoio financeiro ao CPC. Entramos em contato com alguns atacadões da cidade para verificar a possibilidade de instalar caixas coletoras de notas. No entanto, encontramos uma barreira comum: a maioria desses estabelecimentos exige caixas de acrílico grandes, enquanto atualmente dispomos apenas de caixinhas de papelão. Em razão disso, realizamos cotação de caixas de acrílico adequadas, considerando a viabilidade de um investimento futuro que nos permita firmar essas parcerias.

Junto com a coordenadora, nos reunimos com as voluntárias do grupo de yoga para planejar as atividades do ano. Foi decidido que, em fevereiro, as aulas retornarão exclusivamente para os nossos usuários. Os membros da comunidade interessados nas atividades serão reintegrados somente a partir de março. Esse planejamento visa garantir um retorno gradual e organizado, atendendo inicialmente quem mais precisa do serviço.

Outra reunião foi promovida com as voluntárias do grupo “Abelhinhas”, do artesanato. O objetivo foi apresentar a nova coordenação e explicar as mudanças que serão implementadas. Buscamos aproximar ainda mais essas voluntárias, fortalecendo o vínculo e incentivando sua participação em outros projetos desenvolvidos pelo CPC.

Dentro desse contexto, o setor entrou em contato com algumas empresas do ramo têxtil para solicitar doações de tecidos de algodão, que serão utilizados pelas voluntárias do artesanato em suas atividades.

Outro foco importante durante o mês foi o Bazar do CPC. O setor organizou as peças, montou um provador e realizou a divulgação ativa nas redes sociais. Parte das peças foi vendida online, aumentando a visibilidade e a arrecadação.

O setor de comunicação também participou da Reunião de Acolhimento com os usuários, realizada no salão do Lions. Esse encontro teve como objetivo apresentar a equipe e explicar o funcionamento das atividades do CPC para 2025. Toda a equipe esteve presente, e o evento foi essencial para fortalecer a relação entre instituição e usuários, garantindo alinhamento e acolhimento desde o início do ano.



Iniciamos também a divulgação do primeiro brechó do ano. Foi desenvolvida a arte para as redes sociais e houve contato com meios de comunicação locais, incluindo rádios, jornais e portais de notícias. Um release com as principais informações sobre o evento foi elaborado e enviado, ampliando o alcance da nossa ação. A coordenadora acompanhou e aprovou todo este processo.

Focamos também na divulgação do CPC. Entramos em contato com a Secretaria de Educação para apresentar nossas cartilhas e discutir a possibilidade de levá-las às escolas da cidade. Agendamos uma reunião para fevereiro, com o intuito de estreitar essa parceria e ampliar a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pelo CPC.

Recebemos uma doação de leite de campanha realizada por um influencer da cidade, retiramos em local indicado e foi enviado ao setor social para a triagem e posterior a isso foi distribuído entre os usuários.

Essas atividades desempenhadas em janeiro são parte dos esforços do setor de comunicação para fortalecer o CPC, ampliar nossas fontes de arrecadação e aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência visual, sempre com foco na qualidade e no acolhimento.

**Fevereiro:** Durante o mês de fevereiro, foram desenvolvidas diversas atividades no CPC. A principal ação foi a organização do Brechó Beneficente, realizado nos dias 15, 17 e 18. Para esse evento, foram elaboradas as artes de divulgação, release para a imprensa, além da verificação e reposição de materiais necessários. A divulgação ocorreu tanto nas redes sociais do CPC quanto por meio de contato com jornais, portais e rádios locais. Na semana do brechó, foram adquiridas comandas e sacos de lixo, criados papéis com QR Code para pagamento, realizada a sinalização do salão, organizada a estrutura do caixa e obtido o troco junto ao banco. Além disso, foi agendada a retirada do material do container por um colaborador, e a organização do salão ficou a cargo das voluntárias 'Abelhinhas'. O evento também contou com a visita de um influenciador para divulgação.

No dia 5 de fevereiro, ocorreu o retorno das aulas de Yoga, inicialmente apenas para os usuários do CPC. Para isso, foram separadas e organizadas as fichas de cadastro, e o setor de marketing registrou e auxiliou na formalização das inscrições.

Foram realizados contatos institucionais importantes. Com as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, apenas a Secretaria de Educação retornou, possibilitando a participação em uma reunião junto à assistente social Rose e à coordenadora Silmara. Durante esse encontro, foi possível apresentar o CPC e distribuir a cartilha informativa da instituição. Também foram feitas tentativas de nova divulgação no Instagram do Integra Americana, ainda sem retorno, e contatos com lojas para a realização de novos bazares. A loja Kaciymara ainda não deu retorno, enquanto as negociações com a loja Pé Quente estão mais avançadas.

Internamente, iniciei a implementação do programa 5S para a organização do armário de trabalho. Além disso, foram realizadas pesquisas com mercados e casas de bolo da região para arrecadação de um bolo em comemoração ao aniversário do CPC em março. Também foram iniciadas as ideias para ações especiais no Dia da Mulher.

Na parte de divulgação e registros, foi realizada uma sessão fotográfica de produtos do artesanato para viabilizar a venda online, além da produção de um vídeo mostrando o antes e depois da Casa Modelo. O CPC recebeu a visita de um vereador interessado em conhecer o trabalho da instituição e também registrou a visita de um grupo de enfermagem do SENAC, que foi recebido pelo profissional de orientação e mobilidade do CPC.

**Março:** No mês de março, diversas atividades foram realizadas no CPC, com foco na organização, captação de recursos e planejamento antecipado devido às férias programadas para o fim do mês. Foram desenvolvidas artes para o Dia do Cão-Guia e o Dia Nacional do Braille, ambos comemorados em abril. Essas artes foram finalizadas antecipadamente para garantir o envio ao Conselho da Pessoa com Deficiência.

No dia 11 de março, aconteceu a auditoria interna da ISO. Para isso, na semana anterior, foi realizada a revisão e correção da documentação do setor de marketing. No dia da auditoria, a equipe passou pelo atendimento da ISO e apresentou o arquivo completo das atividades de 2024, que foi aprovado sem pendências.

Outro destaque do mês foi a captação de imagens para a criação de um vídeo institucional sobre o CPC. Esse vídeo foi exibido no dia 12 de março, durante a comemoração dos 34 anos da instituição. Além disso, foi possível garantir, por meio de uma parceria com o Supermercado Pague Menos, bolos para serem servidos aos usuários durante o evento.

Em relação à captação de recursos, foram enviadas solicitações de doação de papel sulfite para algumas empresas, mas, até o momento, não houve retorno. Além disso, foi finalizada uma parceria com a rede de cinemas Moviecom para proporcionar aos usuários uma experiência acessível no cinema. O evento teve como objetivo testar um aplicativo de acessibilidade voltado para pessoas com deficiência visual. A experiência foi um sucesso e muito bem recebida pelos participantes.

Recebemos também as cartelas da Sicredi para a campanha União Solidária, que tem como meta arrecadar R\$10 mil ao longo do ano para custeios gerais do CPC. As cartelas serão distribuídas entre profissionais da



instituição e membros do Lions, com planos de incluir também os voluntários na ação.

Além disso, foi realizada uma reunião com os vereadores Leco Soares e Lucas Leoncine para discutir melhorias no entorno do CPC, incluindo a situação das calçadas, questões de segurança e a implementação de um semáforo sonoro. Também foi abordada a possibilidade de destinação de verba impositiva para a instituição.

Por fim, devido ao período de férias, foram adiantadas algumas atividades do mês de abril, especialmente relacionadas à campanha Abril Marrom. Artes, textos e postagens foram programados para garantir a continuidade da comunicação e das ações da instituição durante o período de ausência.

**Abril:** As atividades do mês de abril tiveram início no dia 14, após o retorno de minhas férias. Ao voltar, dei continuidade às ações de Páscoa para as crianças e adolescentes atendidos pelo CPC. As doações de chocolates foram organizadas por um dos profissionais da instituição, que promoveu um torneio de vôlei. Cada participante deveria trazer uma caixa de bombom, que seria posteriormente doada aos nossos usuários. Criei a identidade visual dos cartões que foram colocados nas caixas de bombons, personalizando a ação para torná-la ainda mais especial. O evento aconteceu ao longo de dois dias: um dedicado às crianças, com brincadeiras e uma divertida caça aos ovos, e outro voltado aos adolescentes, com uma atividade de bingo inclusivo.

No retorno das férias, fui informada do cancelamento do bazar da Loja Pé Quente. No entanto, entrei em contato com a responsável e conseguimos reagendar o evento para o mês de junho. Além disso, fechamos uma nova parceria com a Kacyumara, que realizará o bazar deste ano em maio.

Intensificamos a divulgação das vendas de ingressos da Sicredi e discutimos a possibilidade de realizar um evento exclusivo para promover as vendas no centro da cidade. Contudo, ao solicitar autorização à prefeitura, a ideia foi negada por questões de regulamentação de comercialização.

Houve também uma reunião com as voluntárias "Abelhinhas" para definir as datas dos eventos programados para este ano. Como temos muitos eventos planejados, decidimos adiar o brechó para julho, para não sobrecarregar os meses anteriores com dois bazares consecutivos. Além disso, surgiu a possibilidade de organizarmos a venda de pizzas como uma nova forma de arrecadação.

Recebemos a visita da escola de goleiros Camisa 1, que fez a entrega de leite arrecadado para ser distribuído entre nossos usuários. A visita também proporcionou uma oportunidade interessante para que as crianças dessa escola conhecessem o trabalho do CPC, com apresentações dos profissionais e usuários presentes e um tour pela nossa instituição.

Além disso, em parceria com a Prefeitura de Americana, realizamos uma ação no trânsito, no centro da cidade, para divulgar o trabalho do CPC e promover o engajamento da comunidade.

No campo da comunicação, elaborei artes para os eventos programados, incluindo o Café com Afeto, a venda de pizzas e o bazar Kacyumara. Juntamente com a elaboração das artes, preparei um release sobre os eventos, que foi enviado à imprensa para garantir ampla divulgação. Também realizei a documentação fotográfica dos atendimentos realizados, registrando as ações do mês.

**Maio:** Durante o mês de maio, iniciamos os trabalhos com a divulgação do bazar da Kacyumara. A ação foi amplamente divulgada, com envio das informações para todos os portais de notícias da região, para o Jornal Liberal e também para a Rádio Zé. Além disso, utilizamos nossos grupos de transmissão e contatos via WhatsApp para ampliar ainda mais o alcance. Paralelamente, iniciei a elaboração da escala de profissionais e voluntários que atuariam no dia do bazar, organizando a equipe com antecedência. No campo da comunicação, desenvolvemos uma postagem especial para o Dia das Mães nas redes sociais do CPC e criei dois informativos importantes: um informativo semestral, com todas as ações realizadas no CPC, para ser compartilhado com nossos apoiadores — esse material será produzido a cada semestre — e um segundo informativo, com orientações sobre como doar o CPF ao CNPJ do CPC, incentivando a contribuição por meio da Nota Fiscal Paulista. Também foram produzidas artes comemorativas para o Dia do Assistente Social e para o Dia do Pedagogo. Já para o Campanha Contra Abuso e Exploração Sexual desenvolvi folder informativo para distribuição em atividade realizada no CRAS São Jerônimo. Realizei visitas a locais que oferecem atendimento oftalmológico para divulgar o trabalho do CPC, levando nosso material institucional e estabelecendo novas conexões. Tivemos ainda uma reunião com o grupo de voluntárias "Abelhinhas" para começar o planejamento do nosso tradicional bingo benéfico, agendado para outubro. Já pensando na festa junina, entrei em contato com empresas parceiras solicitando doações para o evento. Produzi também panfletos para divulgar o bazar Pé Quente, distribuindo-os no dia do bazar da Kacyumara. Nos dias que antecederam o bazar, orientamos para o descarregamento de todo o material, montagem do espaço, colaborando nos dias deste bazar. Também foi feita orientação para desmontagem do local. Realizei também arte para divulgação de bazar para um wind banner, que muito colaborou com a divulgação do espaço. Maio foi um mês de intensa movimentação, com foco na mobilização da comunidade, comunicação com apoiadores e planejamento das próximas ações do CPC.

**Junho:** Durante o mês, iniciei os trabalhos com a elaboração do convite para a nossa festa junina. Contribuíativamente na organização do bazar da Pé Quente, realizando todas as adaptações e constatações do que ainda era necessário, colaborando com a montagem, verificação de internet e finalização da divulgação. O



evento foi um sucesso, superando as expectativas tanto em público quanto em arrecadação. Junto à coordenação e ao RH, participei da elaboração das escalas de horas dos profissionais para os eventos do primeiro semestre. Paralelamente ao bazar, aconteceram as vendas da Pizza Solidária, onde elaborei também toda divulgação para esta ação de captação de recursos. Na segunda semana do mês, já envolvida com o planejamento da Festa Junina, solicitei a uma empresa parceira a doação de refrigerantes. O CPC ficou responsável pela pipoca e cachorro-quente, sendo os pães gentilmente doados por padaria parceira. No fim do mês, mesmo com a presença de dois feriados, organizamos os ajustes finais para o Varal Solidário, projeto realizado pelo Lions, no qual recebemos doações de roupas de inverno e expusemos as peças no CPC para que os usuários pudessem escolher o que precisavam. Iniciamos também a divulgação do nosso brechó, que ocorrerá em julho. Outro destaque do mês foi o lançamento do livro da nossa voluntária Laura, no qual colaboramos com os registros fotográficos e a divulgação nas redes sociais.

Ainda neste período, desenvolvi a arte do Dia Internacional da Pessoa Surdocega, tanto para o CPC quanto para a Secretaria de Assistência Social de Americana. Encerramos o mês com a entrega das pizzas a todos os compradores, finalizando mais uma ação bem-sucedida. Também realizamos uma visita externa à clínica Pro Clínica, com o objetivo de entregar materiais institucionais do CPC e apresentar nosso trabalho, fortalecendo a divulgação e possíveis parcerias.

**Julho:** No mês de julho, iniciamos as atividades com uma reunião com o escritório “Guide&Co” para tratar de alterações e correções no site desenvolvido pela empresa, além de receber orientações sobre o uso de ferramentas que possibilitam a atualização de conteúdos mais imediatos. Também estabelecemos uma parceria com a “Guide&Co” para a produção de artes e outros elementos do projeto Empresa Amiga, iniciativa voltada a empresários da região que possam contribuir financeiramente com o CPC em troca de divulgação, fortalecendo, assim, a responsabilidade social dessas empresas. Paralelamente, definimos a criação, em nosso site, de um espaço dedicado às Empresas Parceiras, que contribuem com materiais ou serviços para a instituição.

Durante o mês, avançamos com os preparativos e a divulgação do brechó, realizado nos dias 12, 14 e 15 de julho. Foram verificadas as necessidades de materiais e solicitado ao departamento de compras o que estava em falta. Elaboramos e enviamos um release para a lista de contatos da imprensa, além de divulgar para nossos contatos diretos e no grupo de transmissão, complementando com uma forte campanha nas redes sociais do CPC.

Já em relação ao bingo, foi realizada uma pesquisa de itens para que os membros do Lions possam colaborar com prendas para o evento. Foram selecionados os itens, levantados orçamentos em três sites diferentes e, posteriormente, todo o material foi encaminhado à coordenação, que fará o envio ao presidente do Lions.

Realizamos também uma reunião com o grupo de voluntárias “Abelhinhas” para o fechamento do brechó, avaliando pontos positivos e aspectos a serem melhorados. No mesmo período, participamos do Dia do Desafio, no centro de Americana, ocasião em que separei materiais como cartilhas e banners, e, juntamente com parte da equipe do CPC e alguns usuários, abordamos pedestres para apresentar nosso trabalho e propor que realizassem o desafio de andar vendados, guiados por pessoas com deficiência visual.

Também foram feitas fotos dos atendimentos e a inclusão desses registros na rede interna do CPC, de forma que todos os funcionários possam ter acesso.

Triagem de roupas que chegam de doação, agora, além de triar o que vai para o brechó e o que vai para o bazar, as peças destinadas ao brechó serão separadas em: calçados, feminino, masculino, infantil, acessórios e utensílios. Para assim deixarmos nosso brechó mais organizado e bonito.

Tivemos no CPC o primeiro torneio de Dominó, uma iniciativa do profissional de Orientação e Mobilidade, além de divulgar a ação entre os usuários, no dia foi feito registros e vídeos desse momento tão empolgante para todos eles. Também foi feita a elaboração de medalhas personalizadas para a premiação.

Antes do início do meu período de férias, organizei as atividades pendentes e criei artes para serem publicadas nas redes sociais durante minha ausência. Também participei, ainda antes das férias, da segunda edição do “Jipe Eficiente”, promovida pela OAB de Americana e por outras instituições que atendem pessoas com deficiência.

**Agosto:** Iniciando o mês em férias, retornei às atividades no dia 07 de agosto. Logo na primeira semana, definimos junto à Banda Municipal de Americana a data de uma apresentação para nossos usuários, com divulgação interna e externa. O evento aconteceu no dia 14 de agosto, reunindo diversos usuários e também a população.

Foram realizadas alterações de informações do CPC no Google e fizemos o pedido de fornecimento de água ao DAE para o evento de Show de Prêmios em outubro.

Iniciamos a organização do replantio do jardim sensorial, programado para setembro, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente, aproveitando sua recente reforma. Também começamos as tratativas para um novo Bazar Pé Quente, possivelmente em setembro, e demos início à elaboração do calendário 2026 do CPC, em parceria com empresa. Para isso, foram feitas fotos dos usuários e textos para compor as



páginas.

Produzimos artes especiais para o Dia do Psicólogo e para o Dia dos Pais, além de conteúdos sobre o Agosto Lilás, tanto para atividades internas com os usuários quanto para as redes sociais.

No mês, também aconteceram:

- Bazar da Bella Store, com arte, release e divulgação para a imprensa.
- Atividade do grupo Rimas que unem com nossos adolescentes.
- Chá da Tarde em parceria com o Lions, profissionais do CPC e voluntárias das Abelhinhas, promovendo troca de conhecimento sobre a instituição.

Recebemos de presente a pintura do muro da quadra, realizada pelas voluntárias Arteiras, com escrita em braille para apreciação dos usuários.

Iniciamos ainda a Campanha Empresa Amiga, com gravação de vídeo do presidente do CPC explicando o projeto. O material foi editado e divulgado em nossas redes sociais.

No mesmo mês fizemos a entrega do primeiro troféu para uma empresa amiga.

Também começamos as solicitações de doações para o "Show de Prêmios" - tanto de prêmios quanto de alimentos para o evento.

**Setembro:** Durante o mês de setembro, foi realizada a organização das fotos dos profissionais para o calendário do CPC, desenvolvido em parceria com uma empresa. Além disso, foram feitos novos registros fotográficos de alguns profissionais e também da equipe completa. Paralelamente, foi necessária a elaboração dos textos que acompanharão o calendário, complementando o material visual e institucional.

Iniciamos os trabalhos relacionados ao Bingo Beneficente, com a criação da capa que será anexada às cinco cartelas vendidas pelas voluntárias. Ao longo do mês, demos continuidade à solicitação de brindes e itens alimentícios em diversos estabelecimentos da cidade. Entre as doações já confirmadas estão amendoim, água, refrigerante, frango, pães, descartáveis e bolo. Também realizamos reunião com o grupo das Abelhinhas para definir os últimos detalhes do evento, como toalhas, mesas, cadeiras e equipe de trabalho. Houve deslocamentos externos para retirada de brindes conquistados, visita ao CIVI para oferta e tentativa de venda de cartelas, além de uma ida ao English Learning para retirada de doação.

Em setembro também ocorreu o segundo Bazar Pé Quente do ano, que apresentou um grande movimento e resultados muito positivos. A divulgação foi intensa, tanto nos canais oficiais do CPC quanto por meios complementares realizados pela loja parceira, o que ampliou significativamente o alcance do evento.

No mês, tivemos a reinauguração do Jardim Sensorial, que contou com a presença da Secretaria de Meio Ambiente e da empresa parceira responsável pelo apoio na reforma. O evento envolveu também adolescentes usuários da instituição, que participaram do plantio e de um momento de aprendizado sobre as plantas, seguido de um lanche coletivo. Em comemoração ao Setembro Verde, realizamos uma caminhada com nossos usuários e colaboradores no Jardim Botânico de Americana, além de uma sessão de relaxamento. Também promovemos atividades relacionadas ao Setembro Amarelo, todas devidamente registradas e divulgadas nas redes sociais. Foi dada continuidade à divulgação do projeto Empresa Amiga do CPC, com gravação de vídeos e inserções em nossas redes. Participamos de evento realizado na Rodoviária de Americana em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Dentro do grupo Cinecultura, promovemos uma sessão de cinema acessível. Por fim, em homenagem ao Dia da Árvore, realizamos o plantio de uma muda em nossa instituição, com apoio do Lions Clube Americana Centro e participação ativa dos usuários.

**Outubro:** O mês de outubro foi marcado por diversas ações, eventos e preparativos importantes no CPC, mantendo o foco tanto na rotina institucional quanto nas atividades voltadas à comunidade.

Iniciamos o mês com a organização dos últimos preparativos para o nosso tradicional Bingo Beneficente. Foram dias de muito trabalho para garantir que tudo saísse conforme o planejado — conferência das doações, retirada de brindes, verificação das cartelas e ajustes finais. Antes do evento, realizamos também uma divulgação especial na Rádio Zé, onde falamos sobre o bingo e sobre o trabalho do CPC, explicando os atendimentos, a rotina e o funcionamento da instituição.

No dia do evento, tudo ocorreu de forma excelente. Recebemos aproximadamente 190 pessoas, todas muito satisfeitas e elogiando a organização. Na área da cozinha, o andamento também foi impecável — sem atrasos ou imprevistos, o que contribuiu para o sucesso geral da noite.

Paralelamente, realizamos uma arte comemorativa especial para o Dia das Crianças e o registro de momentos muito significativos com nossas crianças, incluindo a entrega dos presentes doados e as atividades especiais realizadas durante o mês. Essas imagens foram posteriormente utilizadas em um vídeo temático publicado em nossas redes sociais.

Ainda em outubro, começamos a direcionar os esforços para a organização do último brechó do ano, que ocorrerá em novembro. Foram definidos a data e o início da divulgação. Também recebemos uma ótima doação de roupas novas de uma loja parceira, que passaram por triagem e foram incluídas no acervo do bazar.

Outra atividade de destaque foi a gravação de imagens com uma usuária adolescente e sua mãe, que contaram sua trajetória no CPC. O material foi posteriormente transformado em um vídeo emocionante de



divulgação, destacando o impacto do trabalho da instituição.

Além disso, produzimos vídeos institucionais e de conscientização, incluindo a divulgação de um evento do B.E.M. realizado no CPC e uma campanha sobre o Outubro Rosa.

Durante o mês também aconteceu mais uma entrega de pizzas, referente às vendas realizadas anteriormente, e registros do grupo de inserção com novos usuários, fortalecendo o vínculo e ampliando o alcance do CPC na comunidade.

Encerrando as atividades culturais do mês, tivemos a apresentação do espetáculo teatral “Novas Formas de Se Ver”, uma experiência sensorial marcante voltada especialmente para pessoas com deficiência visual. A peça foi muito elogiada por usuários e visitantes, proporcionando um momento de arte, inclusão e reflexão. Por fim, demos início ao planejamento da festa de encerramento para voluntários e usuários, prevista para dezembro. Observando a queda na participação dos últimos anos, optamos por realizá-la em um dia de semana, e já começamos a planejar o cardápio e os detalhes da celebração.

**Novembro:** Neste mês, intensificamos todos os preparativos para a confraternização dos profissionais. Trabalhamos na criação do cartão de Natal, na definição do convite e na organização de cada detalhe prático, desde os descartáveis até o cardápio. Também analisamos a verba necessária e estruturamos a logística para atender os usuários que chegam de van, garantindo conforto e acessibilidade. Todos os convites foram enviados via WhatsApp, reforçando o cuidado com a comunicação antecipada. Além disso, fizemos contato com a Neusa, do Lions, para confirmar sua presença na decoração da festa, trazendo ainda mais carinho para o ambiente.

Gravamos um vídeo especial com uma usuária adolescente do grupo da Psicóloga Rúbia, destacando o grupo de adolescentes e sua trajetória no CPC. Ela compartilhou sua evolução, seus aprendizados e o orgulho pela entrada na faculdade, reforçando o impacto real do trabalho realizado com os jovens.

Recebemos os novos calendários institucionais do CPC, que serão utilizados para fortalecer nossa identidade e ampliar a divulgação do trabalho.

Realizamos uma campanha de arrecadação de panetones, feita exclusivamente pelas redes sociais, com o objetivo de presentear nossos usuários no fim do ano. Infelizmente não tivemos o retorno esperado.

Dedicamos atenção especial à divulgação do nosso Brechó. Além das redes sociais e da presença na rádio, contamos com a participação de duas influencers, o que ampliou bastante o alcance da ação. O evento ocorreu em uma data diferente dos demais brechós, mas, ainda assim, teve excelente movimento e vendas, gerando ótimos resultados para a instituição.

Participamos do Dia do Desafio no Colégio Ideal, acompanhando profissionais e usuários para uma atividade de conscientização. Levamos informações sobre prevenção da cegueira e mostramos aos alunos como conduzir e auxiliar pessoas com deficiência visual, proporcionando um momento rico de aprendizado e empatia.

Encerramos o mês com a confraternização dos usuários e voluntários, que foi um grande sucesso. Houve muita adesão, mesas fartas e momentos de alegria genuína. A presença do Trio Virgulino trouxe música e animação, tornando a celebração ainda mais especial e fortalecendo os laços da nossa comunidade.

**Dezembro:** Em dezembro, concluímos o ano reunindo e organizando todas as atividades relevantes para compor os destaques do segundo semestre. A partir desse material, produzimos a arte “Acontece CPC”, enviada a todos os nossos contribuintes e compartilhada em nossas redes sociais, fortalecendo nossa transparência e o acompanhamento das ações desenvolvidas. Também participamos dos Destaques Ambientais do Ano, ao lado de outras instituições homenageadas, em uma cerimônia no Teatro Municipal de Americana, representando o CPC e reforçando nosso compromisso social.

Realizamos a divulgação das mandalas de Natal, artesanato ofertado pelas “arteiras”, do Lions Clube, que tiveram ótima adesão e foram totalmente vendidas. Participei ainda do Satsanga, a festa de encerramento das práticas de yoga, registrando o evento e divulgando-o nas redes sociais. Finalizamos os registros das leituras do relatório do segundo semestre, consolidando as principais ações anuais.

O CPC teve presença marcante na primeira Virada Inclusiva de Americana, com apresentações de Yoga Inclusiva e MVE – Movimento Vital Expressivo, acompanhadas de registros e ampla divulgação. Outro ponto significativo foi a participação no lançamento do programa Americana Inclusiva, realizado pela Secretaria de Assistência Social, com a presença de quase todos os profissionais do CPC. Encerramos o mês com a entrega dos calendários aos usuários na sede e aos contribuintes diretamente em seus estabelecimentos.

**Avanços:** A contratação da coordenadora que veio com ideias muito boas

**Dificuldades:** a verba

**Proposta de superação das dificuldades:** Aumentar a captação de recurso



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

-----

## 9. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Assinatura</b>
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
<b>ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:</b>		
<b>Nome</b>		<b>Assinatura</b>
Mauricio Roberto Bosquiero		

